



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO  
GROSSO  
CAMPUS BARRA DO GARÇAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO SUPERIOR DE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO  
MODALIDADE PRESENCIAL**

**Barra do Garças - MT  
2023**

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Santana

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC**

Getúlio Marques Ferreira

**REITOR**

Júlio César dos Santos

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Luciana Maria Klant

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

João Germano Rosinke

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Marcos Vinicius Taques de Arruda

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Epaminondas de Matos Magalhães

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos Figueiredo

**DIRETORA DE GRADUAÇÃO**

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS**

Renata Francisca Ferreira Lopes

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO**

Gleiner Rogerys Marques de Queiroz

**COORDENADOR DO CURSO**

Deise Palaver Garcia

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC DO CURSO DE BACHARELADO EM  
ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS BARRA DO GARÇAS:  
(Portarias IFMT/BAG nº 42, de 09/5/2023; 63, de 21/6/2023 e 87 de 04/8/2023)**

Elizeu Demambro  
Alexandre Rauh Oliveira Nascimento  
Deise Palaver Garcia  
Esiomar Andrade Silva Filho  
Felipe Deodato da Silva e Silva  
Fernanda Luzia de Almeida Miranda  
José Ivo Fernandes de Oliveira  
Marco Antonio Vieira Morais  
Patricia Dias de Morais

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE DO CURSO**  
(Portaria IFMT/BAG nº 62, de 21 de junho de 2023).

Elizeu Demambro - Presidente  
Deise Palaver Garcia  
Esiomar Andrade Silva Filho  
José Ivo Fernandes de Oliveira  
Marco Antonio Vieira Morais  
Patricia Dias de Morais

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO .....	7
1.1 Identificação da Instituição .....	8
1.2 Identificação do Curso.....	9
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
2.1 Histórico Institucional.....	10
2.2 Histórico do Campus Barra do Garças .....	11
2.3 Missão, Perfil e Valores Institucionais .....	11
2.4 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional .....	12
3 JUSTIFICATIVA.....	13
4 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS .....	18
4.1 Objetivo Geral .....	18
4.2 Objetivos Específicos .....	19
5 DIRETRIZES .....	20
6 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	26
6.1 Público alvo .....	26
6.2 Ingresso.....	26
6.3 Inscrição .....	27
6.4 Matrícula.....	28
6.5 Transferência.....	28
6.5.1 Ingresso por Reopção de Curso (Transferência Interna).....	28
6.5.2 Ingresso por Transferência Externa.....	29
6.5.3 Transferência Ex-officio .....	30
6.6 Trancamento de Matrícula.....	31
6.7 Desligamento do Estudante .....	32
7 PERÍODO ESTIMADO PARA RECONHECIMENTO DO CURSO .....	33
8 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO.....	33
9. FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	37
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	37
10.1. Disciplinas Eletivas.....	38
10.2. Oferta de Componentes Curriculares com carga horária a distância .....	39
10.3 Educação em Direitos Humanos .....	39
10.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena .....	40

10.5 Educação Ambiental.....	41
10.6 Língua Brasileira de Sinais (Libras).....	42
10.7 Atividades Complementares.....	43
10.8 Curricularização da Extensão.....	45
10.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	46
10.10 Estágio Não Curricular .....	48
11 MATRIZ CURRICULAR.....	51
12 FLUXOGRAMA .....	56
13 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	57
13.1 Disciplinas Obrigatórias.....	57
13.2. Disciplinas eletivas .....	103
14. METODOLOGIA.....	112
14.1 Educação a distância (EaD).....	113
15 AVALIAÇÃO.....	122
15.1 Revisão de Avaliação .....	124
15.2 Avaliação em Segunda Chamada .....	124
15.3 Prova Final .....	125
16 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS .....	126
17 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO .....	126
18 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS .....	128
19 ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	129
19.1 Mobilidade Acadêmica e Relações Internacionais .....	132
19.2 Atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas ....	133
20 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO .....	135
21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	138
22 QUADRO DE SERVIDORES .....	138
22.1 Docentes Ligados Ao Curso .....	138
22.2 Servidores Técnicos Administrativos .....	139
23 COLEGIADO DE CURSO .....	141
24 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	141
25 INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E ACERVO .....	142
25.1 Instalações físicas .....	142
25.2 Laboratórios para o curso.....	145
25.3 Acervo Bibliográfico .....	146
26 PLANO DE MELHORIAS .....	150
26.1 Práticas e melhorias no Laboratório de Gestão .....	151
26.2 Melhorias em outros Laboratórios .....	151

26.3 Formação continuada ao corpo docente .....	152
26.4 Fortalecimento da Pesquisa e Extensão .....	152
26.5 Realização de evento acadêmico-científico na área de Administração ...	152
26.6 Ampliação do acervo bibliográfico .....	153
27 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	153

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

# 1 APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, oferecido no Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças.

Inicialmente tem-se a identificação do curso, em seguida é apresentado o perfil do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) onde se destaca sua história, sua missão e seus valores, assim como a caracterização do Campus Barra do Garças com foco na sua história, seu perfil, suas áreas de atuação, sua vocação, princípios e finalidades.

De acordo com estudos realizados sobre Barra do Garças e região, o curso visa preencher a lacuna que existe nessa área, com o objetivo de fomentar e investir na formação de profissionais da área de gestão e negócios.

Esse documento aborda todo o estudo desenvolvido para a implantação e execução do curso referido, considerando os seguintes itens: perfil institucional, que descreve o histórico, missão e valores do IFMT; a justificativa da oferta do curso; os objetivos gerais e específicos a serem cumpridos; as diretrizes necessárias para construção desse documento; os requisitos de acesso ao curso; o delineamento do perfil profissional dos egressos do curso; a organização curricular que apresenta a matriz, os ementários, o fluxograma, o Trabalho de Conclusão de Curso e o Estágio Curricular Obrigatório; as formas de avaliação a serem aplicadas no curso; os trâmites para emissão de certificados e diplomas; o quadro de servidores administrativos e docentes que contribuirão para o respectivo curso; as instalações físicas disponíveis para o curso e o acervo bibliográfico.

## 1.1 Identificação da Instituição

<b>Mantenedora:</b> Ministério da Educação
<b>Nome de Fantasia:</b> MEC
<b>CNPJ:</b> 00.394.445/0124-52
<b>Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>CNPJ:</b> 10.784.782/0008-27
<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
<b>Nome de Fantasia:</b> IFMT
<b>Campus:</b> Barra do Garças.
<b>Esfera</b> Federal
<b>Administrativa:</b>
<b>Categoria:</b> Pública Federal
<b>Endereço:</b> Estrada de acesso a BR-158, Radial José Maurício Zampa, s/n
<b>Cidade/UF:</b> Barra do Garças/MT
<b>CEP:</b> 78.607-899
<b>Telefone:</b> (66) 3402-0100
<b>Email de contato:</b> gabinete@bag.ifmt.edu.br
<b>Sítio do Campus:</b> <a href="http://bag.ifmt.edu.br/">http://bag.ifmt.edu.br/</a>



## 1.2 Identificação do Curso

<b>Denominação do Curso:</b>	Bacharelado em Administração
<b>Área de Conhecimento:</b>	Gestão e Negócios
<b>Nível:</b>	Superior
<b>Modalidade de oferta:</b>	Presencial
<b>Título Conferido:</b>	Bacharel em Administração
<b>Proponente:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT - Campus Barra do Garças)
<b>Local de realização:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT - Campus Barra do Garças)
<b>Público-alvo:</b>	Portadores de Diploma de Ensino Médio selecionados por meio de processo seletivo de ingresso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Barra do Garças.
<b>Forma de Acesso</b> <b>Processo Seletivo:</b>	ENEM e SISU, com entrada anual; portador de diploma e transferência interna e externa; por meio de edital específico, de acordo com a disponibilidade e decisão da direção do <i>campus</i> .
<b>Periodicidade de Seleção</b>	Anual
<b>Regime acadêmico:</b>	Semestral
<b>Turno:</b>	Noturno
<b>Carga Horária Total:</b>	3.010 horas
<b>Carga Horária das Atividades Complementares:</b>	160 horas
<b>Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado</b>	O aluno poderá optar para concluir com o TCC ou estágio supervisionado.
<b>Duração do Curso:</b>	8 semestres
<b>Tempo de Integralização (recomendado)</b>	Mínimo 4 anos (8 semestres); e Máximo 8 anos (16 semestres).
<b>Vagas:</b>	40 vagas anuais
<b>Periodicidade de Seleção:</b>	Anual
<b>Início do curso:</b>	2024

## 2 PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.1 Histórico Institucional

O início da história do IFMT foi marcado pelas primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País no ano de 1909, onde foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso. Aproximadamente 40 anos depois, em 1943, foi criado o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, onde hoje funciona o campus de São Vicente e mais tarde, em 1980 a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (IFMT, 2016).

Constituiu-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal por meio da Lei Federal nº 11.892/2008, que integrou os antigos CEFET Cuiabá, CEFET Mato Grosso e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Atualmente, o IFMT conta com aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (UAB), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada). (PDI, IFMT, 2019).

A Instituição conta com a Reitoria, 14 *campi* em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande) e, ainda, com 5 *campi* avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio verde, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte. (PDI, IFMT, 2019).

Como principal instituição de Educação Profissional e Tecnológica do Estado de Mato Grosso, o IFMT oferta cursos em três níveis de formação: Ensino Médio Técnico, Superior e Pós-Graduação, assim como ensino superior à distância por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que está presente em 24 municípios do Estado. Além disso, o IFMT promove e fomenta o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, oferecendo bolsas destinadas a pesquisadores e extensionistas como estímulo aos docentes, técnicos e estudantes à produção científica e tecnológica (IFMT, 2021).

## 2.2 Histórico do Campus Barra do Garças

Para atender às demandas regionais do Médio Araguaia, sendo elas voltadas para o Agronegócio, Serviços e Indústria, foi firmado o termo de parceria entre as Prefeituras de Barra do Garças-MT, Aragarças-GO e Pontal do Araguaia-MT. Desta forma a história do *Campus* Barra do Garças começou em 2007 na Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica –MEC/SETEC.

Com objetivo de atender à demanda local de mão de obra especializada, em 2009, o *Campus* Barra do Garças recebeu como estrutura física uma Escola Agrícola doada pelo Município de Barra do Garças e começou suas atividades em 2010 a partir de sua criação, porém as atividades didáticas do *campus* tiveram início em 2011 (IFMT, 2014, p.24-25).

## 2.3 Missão, Perfil e Valores Institucionais

No Mato Grosso, o IFMT atua como principal instituição de educação profissional e tecnológica ofertando ensino em todos os níveis de formação (IFMT, 2014, p.18). O ensino está associado à pesquisa e à extensão, potencializando uma educação que “gera conhecimento a partir de uma prática interativa com a realidade” e do diálogo com a sociedade (SILVA, 2009). Assim, “a promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresentam como metas fundamentais do IFMT.” (IFMT, 2023, p.36).

A missão do IFMT (IFMT, PDI, 2019, p.32), compartilhada pelo *Campus* Barra do Garças está focada no “Educar para a vida e para o trabalho”, proporcionando a inclusão social por meio da educação, cumprindo assim seu propósito na sociedade barra-garcense, conforme citação a seguir:

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral (IFMT, 2023, p.36-37).

## 2.4 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional

O IFMT encontra-se inserido no estado do Mato Grosso que está localizado na região centro-oeste do Brasil. O estado possui uma extensão territorial de 903.198,91 km<sup>2</sup>, conta com 141 municípios, cinco mesorregiões e uma população de 3.035.122 habitantes (IBGE, 2010).

Em decorrência à grande extensão territorial e diferenças no desenvolvimento das regiões, ocorre desigualdade no desenvolvimento que é evidenciada na análise dos Índices de Desenvolvimento Humano – IDH entre os municípios. Conforme dados obtidos no IBGE o IDH de Barra do Garças é 0,748, enquanto existem cidades cujo índice chega a 0,538, como é o caso de Campinápolis (IBGE, 2010). O IDH de Barra do Garças está um pouco acima da média do estado, 0,725, que ocupa o décimo primeiro (11º) lugar no ranking entre as 27 Unidades Federativas (26 estados brasileiros e o Distrito Federal). Em primeiro lugar está a capital do país com IDH 0,824, cujo índice é considerado de alto desenvolvimento (IDH acima de 0,800) enquanto Barra do Garças e demais municípios estão entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). No ranking dos municípios brasileiros Barra do Garças ocupa a 583ª colocação e em primeiro, São Caetano do Sul – SP com IDH 0,862 (PNDU, 2010). No entanto, no comparativo entre as cidades do Mato Grosso, Barra do Garças está na oitava colocação entre 141 municípios (IBGE, 2010).

Além da contextualização econômica do estado, é importante ressaltar a diversidade cultural e ambiental. O estado possui uma população indígena de 51.696 habitantes (IBGE, 2010), onde a maior parte está concentrada nas mesorregiões Norte e Nordeste mato-grossense em áreas legalmente protegidas. No que se refere à diversidade ambiental, o estado possui três biomas em sua extensão territorial: Amazônia, cerrado e pantanal, nas quais existem 23 unidades de conservação federais, 45 estaduais, e 35 municipais, distribuídas entre reservas, parques, bosques, estações ecológicas e RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Nacional).

Nesse contexto é evidente a importância do IFMT no Mato Grosso, no sentido de fomentar o desenvolvimento também das regiões menos

desenvolvidas, incluindo Barra do Garças. Além de contribuir para formação de cidadãos éticos, críticos e ativos politicamente e no desenvolvimento de projetos que disponham sobre a indução de ações afirmativas e que contribuam para a política nacional de educação ambiental.

No que se refere ao desenvolvimento regional, o agronegócio é a mola propulsora e o principal responsável pela elevação do PIB e da renda per capita do Estado. Em seguida, destacam-se o comércio, os serviços de saúde, de educação, seguridade social e as atividades imobiliárias. Os principais segmentos industriais do Estado são os relacionados a produtos alimentícios, fabricação de produtos de madeira, fabricação de combustíveis, produção de álcool, fabricação de minerais não metálicos e outros.

Considerando ainda o Censo Educacional do ano de 2010, realizado pelo IBGE (2010), no Estado de Mato Grosso, há 977.102 alunos, sendo que apenas 115.541 estão matriculados no ensino superior e 357.183 pessoas são analfabetas. Esses dados ressaltam a necessidade de intensificar ações educacionais com a adoção de medidas a fim de democratizar o acesso aos cursos oferecidos no IFMT.

A produção e disseminação do conhecimento é função do IFMT, assim como a difusão da cultura, a investigação científica, a educação holística, o ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão (IFMT, 2014). Essa definição mostra que a instituição, por seu vínculo com a sociedade produtiva, tem papel fundamental na construção de uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa.

(...) ao mergulhar em sua própria realidade, esses sujeitos devem extrair e problematizar o conhecido, investigar o não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu locus. O desenvolvimento local, regional ou nacional não pode prescindir do domínio, da produção do conhecimento. Assim, os Institutos revelam-se, espaços privilegiados de aprendizagem, inovação e transferência de tecnologias capazes de gerar mudança na qualidade de vida de milhares de brasileiros (PACHECO, 2010).

### **3 JUSTIFICATIVA**

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

O Curso Bacharelado em Administração, proposto pelo IFMT - *Campus* Barra do Garças, será oferecido na modalidade presencial, no período noturno, com o regime acadêmico semestral e de entrada anual de 40 vagas.

O Curso de Tecnologia em Gestão Pública, ora desenvolvido pela instituição local, vem apresentando dificuldades de preencher as vagas ofertadas anualmente, o que tem motivado sua complementação por meio de editais de vagas remanescentes. Considerando que até o momento já se formaram quatro turmas do curso e há outras três em andamento, os futuros egressos poderão encontrar dificuldades em termos de empregabilidade, tendo em vista a escassez de oportunidades de concurso público na região. Além disso, tendo em vista os egressos atuais e futuros, bem como, os servidores de nível superior já alocados nos órgãos públicos locais, tal cenário evidencia uma oportunidade para a abertura de uma pós-graduação em Gestão Pública. Portanto, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Gestão Pública sugeriu a extinção deste curso para ser substituído pelo Curso de Bacharelado em Administração.

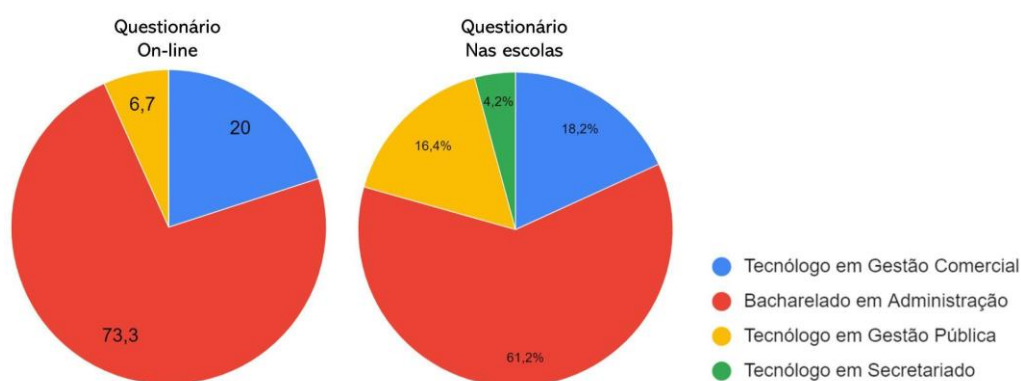
A escolha pelo curso de Administração em Barra do Garças dá-se em função da diversidade de oportunidades que o egresso encontrará no mercado local e estadual, considerando que o administrador poderá ocupar diferentes cargos em empresas ou instituições já existentes, bem como empreender em um novo negócio. Vale destacar que o profissional formado nessa área é requisitado em diversos setores empresariais, tais como: recursos humanos, logística, marketing, finanças, dentre outros. Ademais, se o seu objetivo for a abertura de novas empresas, os ensinamentos do curso permitirão que ele saiba por onde começar. Dessa forma, o curso proposto poderá trazer oportunidades a uma grande parcela da população local.

Durante o período de 07 a 17 de março de 2023, a equipe da área de gestão e negócios realizou uma pesquisa para identificar o interesse do público da região de Barra do Garças quanto à oferta de cursos superiores nessa área por este *campus*. As opções disponibilizadas no instrumento de pesquisa foram pensadas com base no potencial de atração de novos estudantes e na capacidade do *campus* em ofertar os referidos cursos, consistindo nas seguintes alternativas: Bacharelado em Administração, Técnico em Gestão Comercial,

Tecnólogo em Gestão Pública, e Tecnólogo em Secretariado. Foram adotadas duas frentes de coletas de dados, sendo a primeira baseada no questionário virtual encaminhado a importantes agentes do Ecosistema de Empreendedorismo Local (Sebrae e CDL), a fim de repassá-lo aos seus contatos de empresários e profissionais, tendo obtido 30 (trinta) respostas; e a segunda foi baseada em uma aplicação de questionário físico em cinco escolas de Ensino Médio, sendo elas as Escolas Estaduais: Maria Lourdes Hora Moraes, Irmã Diva Pimentel, Francisco Dourado, Dom Pedro II e Tiradentes (todas situadas no município de Barra do Garças). O questionário on-line obteve 30 (trinta) respostas e o questionário físico, 286 (duzentos e oitenta e seis) respostas.

A partir das opções de cursos superiores elencadas, 73,3% dos participantes que responderam os questionários on-line e 61,2% dos estudantes que responderam os questionários físicos afirmaram que possuem interesse no Curso Superior de Bacharelado em Administração (Figura 1). Em seguida, a ordem com a qual os cursos se destacaram foi: Tecnólogo em Gestão Comercial, Tecnólogo em Gestão Pública, e por último, Tecnólogo em Secretariado. Dessa forma, o levantamento de demanda mostra que o Bacharelado em Administração é a opção que melhor atende aos anseios da comunidade local e ao propósito formativo do IFMT - *Campus* Barra do Garças.

**Figura 1 - Demanda de cursos superiores na área de gestão.**



Fonte: Dados coletados em campo. (IFMT-BAG, 2023).

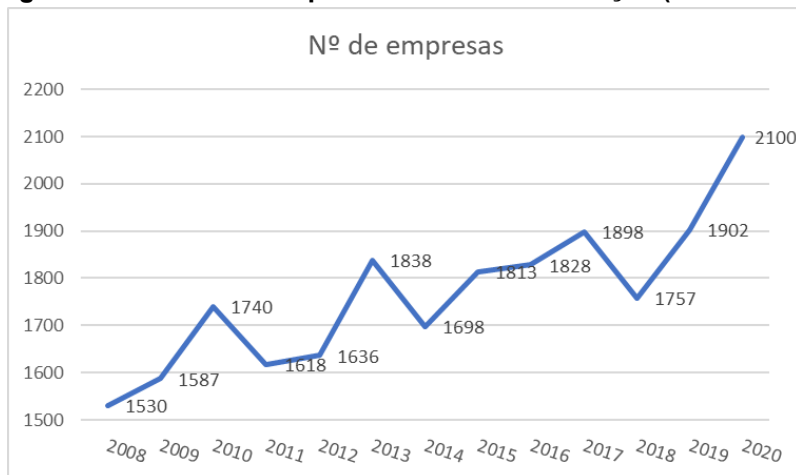
É relevante, também, mencionar o contexto socioeconômico local. Barra do Garças é uma cidade que possui um percentual de população ocupada de 28,9%, com renda média de 2 salários mínimos, o que coloca o município no 123º lugar do *ranking* da média salarial no Estado de Mato Grosso (IBGE, 2023). Isso corrobora a tese da necessidade de qualificar para o trabalho, assim como

para o empreendedorismo, sendo este o sentido do perfil profissional do Bacharel em Administração. Assim, com a contribuição do IFMT - *Campus* Barra do Garças, pode-se vislumbrar a possibilidade de melhoria desses indicadores socioeconômicos.

Quanto ao número de empresas existentes, Barra do Garças passou de 1.530, em 2008, para 2.100 empresas cadastradas em 2020, o que corresponde a um crescimento de 37,25% no período (Figura 2). Considerando o total de 113.393 empresas existentes em Mato Grosso em 2020, a cidade comportava 1,85% desse quantitativo, ocupando, no referido ano, a 10ª colocação no ranking estadual de número de empresas (IBGE, 2023). Isso mostra o dinamismo empreendedor que o município possui.

Além disso, por estar estrategicamente localizada na divisa com o Estado de Goiás e manter estreita relação com os municípios de Pontal do Araguaia/MT, Aragarças/GO e com outros da região, Barra do Garças apresenta alta capacidade de atração e criação de novos negócios e oportunidades de trabalho. Portanto, a oferta do curso de Administração contribuirá para a potencial implantação de novos empreendimentos, para o aprimoramento gerencial das organizações já existentes e para o desenvolvimento local e regional em diversos aspectos e setores.

**Figura 2 - Número de empresas em Barra do Garças (2008-2020).**



Fonte: IBGE (2023).

O IFMT - *Campus* Barra do Garças já oferece, desde 2018, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio com 35 vagas anuais, sendo esse um dos fatores que levou a ser considerada, nas discussões



ocorridas entre as direções de ensino e geral com o corpo docente, a possibilidade de implantação do Curso Superior em Administração, permitindo, assim, a verticalização do eixo de gestão e negócios. Reforça a relevância dessa oferta, o interesse de alunos do ensino médio de outras instituições no curso ora proposto, evidenciado na pesquisa aplicada em escolas estaduais do município (Figura 1), podendo melhorar o índice da relação aluno/professor neste campus.

Insta salientar que a verticalização está elencada como finalidade e característica dos Institutos Federais, nos termos artigo 6º, III da lei 11.892/08, lei de criação da Rede Federal, que aduz:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

[...]

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; (BRASIL, 2008).

Assim, com a criação do referido curso, o *campus* estará cumprindo o que diz o texto legal.

Destaca-se, ainda, que o curso superior de Administração poderá utilizar as mesmas instalações alocadas para o curso técnico, por exemplo, os Laboratórios de Gestão e de Informática, as salas de aula, o Núcleo Incubador Dinâmica e a Biblioteca, bem como as demais áreas do *campus*.

A incorporação da modalidade de Ensino a Distância (EaD) no projeto pedagógico do curso de bacharelado em Administração se justifica pelo potencial de flexibilidade e acessibilidade que essa abordagem oferece aos alunos. A modalidade EaD permite que estudantes conciliem seus estudos com outras responsabilidades pessoais e profissionais, ampliando o acesso ao ensino superior para aqueles que enfrentam restrições geográficas ou de horário. Além disso, a integração de recursos tecnológicos e plataformas de aprendizagem online enriquece a experiência educacional, possibilitando o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais no contexto atual. Portanto, a inclusão de uma parte da carga horária na modalidade EaD visa aprimorar a qualidade do curso ao adaptá-lo às demandas contemporâneas de aprendizagem e promover uma formação mais flexível e abrangente para os futuros profissionais de administração.

Quanto ao corpo docente, os profissionais da área de gestão e negócios possuem formação especializada em diversos aspectos da Administração (Gestão, Contabilidade, Economia, Marketing, Finanças, Produção, dentre outras), bem como, possuem qualificação ao nível de mestrado e doutorado. Tais profissionais possuem carga horária compatível com a criação deste curso superior, tendo em vista, também, a reformulação prevista para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio. Da mesma forma, os professores das áreas complementares à gestão e negócios possuem carga horária disponível para atuar neste curso, principalmente após a futura extinção do atual Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Isso posto, a oferta do curso de Administração do IFMT, *Campus* Barra do Garças, tem o condão de potencializar a economia da região em seus mais diferentes aspectos, oportunizando qualificação e capacitação profissional a quem já atua no mercado e aos jovens que buscam uma formação compatível com a demanda existente na região.

Logo, considerando as especificidades econômicas da região, a matriz curricular deste curso propõe-se a viabilizar a formação de um profissional que possua não apenas as competências fundamentais do administrador, mas também a capacidade de prestar apoio técnico à gestão dos diversos empreendimentos da região, preocupando-se com a sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica da produção.

## **4 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS**

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 05, de 14 de outubro de 2021, os objetivos do Curso Superior de Bacharelado em Administração do IFMT *Campus* Barra do Garças estão apresentados a seguir, organizados em Objetivo Geral e Objetivos Específicos.

### **4.1 Objetivo Geral**

O Curso de graduação em Bacharelado em Administração do IFMT, *Campus* Barra do Garças, tem como objetivo formar bacharéis em Administração para atuar nos setores público e privado, com vistas ao desenvolvimento

integrado e sustentável, considerando as necessidades dos diversos setores econômicos e institucionais, bem como seus aspectos multidimensionais.

## **4.2 Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos do curso de Bacharelado em Administração compreendem:

- Formar profissionais capazes de planejar, organizar, dirigir e controlar os vários processos organizacionais, seja no setor público ou no privado;
- Buscar desenvolver a capacidade de liderança dentro das organizações e de cooperação do alunado com profissionais de outras áreas, visando o desenvolvimento das relações interpessoais;
- Desenvolver comportamento proativo no desenvolvimento das atividades e na tomada de decisões gerenciais;
- Estimular o comportamento inovativo para melhoria de produtos, processos e serviços;
- Apoiar, orientar e fomentar iniciativas empreendedoras sustentáveis, com impactos positivos na sociedade.
- Aprimorar o conhecimento por meio da teoria-prática, dando subsídios para a interdisciplinaridade;
- Desenvolver conhecimento de governança corporativa no aprimoramento dos processos gerenciais e de melhores práticas;
- Propiciar o aperfeiçoamento das pessoas dentro das organizações em que atuam, por meio da formulação de políticas pautadas na necessidade de contínuo desenvolvimento;
- Estimular a pesquisa (individual e em grupo) nos níveis acadêmico, científico e empresarial, com vistas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, buscando alternativas para resolver problemas organizacionais locais e regionais;
- Contribuir para a concretização de valores atrelados e inerentes à justiça, transparência, responsabilidade e ética profissional;
- Formar profissionais capazes de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações

no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes níveis de complexidade, o processo da tomada de decisão;

- Desenvolver a expressão e a comunicação dos estudantes de forma compatível com o exercício profissional do administrador, inclusive com os processos de negociação e de comunicação interpessoal ou intergrupar, tornando-os capazes de, sempre que possível, propor soluções inovadoras e eficientes para a gestão de conflitos;
- Favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico dos estudantes, para que possam operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais nos diversos aspectos gerenciais, atuando, assim, de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Capacitar os estudantes a utilizar de forma eficaz as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas integradas à prática da administração, promovendo a habilidade de analisar dados, tomar decisões embasadas em informações digitais e comunicar-se de maneira eficiente no ambiente de trabalho contemporâneo.

## 5 DIRETRIZES

A criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração, aqui proposta atende às provisões estabelecidas no PDI IFMT 2019-2023, para o *Campus* de Barra do Garças e busca atender as determinações da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A proposta de criação do curso está embasada na Resolução CNE/CP nº 05, de 14 de outubro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração. Considera ainda às seguintes diretrizes e determinações legais e normativas:

- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**
- **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB;
- **Lei nº 9.536, de 11/12/1997**, que regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996. (Transferência *ex-officio*);

20

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

- **Lei nº 8.948, de 8/12/1994**, que dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências;
- **Lei nº 9.795, de 27/3/1999**, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental; e **Decreto nº 4.281, de 25/7/2002**, que regulamenta a Lei nº 9.795/99;
- **Lei nº 10.098, de 19/12/2000**, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- **Lei nº 10.172, de 09/12/2001**, que aprova o Plano Nacional de Educação;
- **Lei nº 10.436, de 24/04/2002**, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- **Lei nº 10.639, de 09/01/2003**, que altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências;
- **Lei nº 10.861, de 14/04/2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências;
- **Lei nº 11.645, de 10/03/2008**, que altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/03, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- **Lei nº 11.788, de 25/09/2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 do Decreto-Lei nº 5.452/1943 (CLT) e a Lei nº 9.394/1996; revoga as Leis nº 6.494/1977 e 8.859/1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394/1996 e o art. 6º da MP nº 2.164-41/2001;
- **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- **Lei nº 12.089 de 11/11/2009**, que proíbe que uma mesma pessoa ocupe duas vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior;
- **Lei nº 12.764, de 27/12/2012**, que institui a Política Nacional dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- **Lei nº 13.005, de 25/06/2014**, que aprova o Plano Nacional de

Educação;

- **Lei no 13.146, de 6/07/2015**, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- **Decreto 5.154, de 23/07/2004**, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB 9.394/1996, sobre a educação profissional.
- **Decreto nº 5.296, de 02/12/2004**, que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências, e a Lei nº 10.098, de 19/12/00, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- **Decreto nº 5.626, de 22/12/2005**, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, e que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
- **Decreto nº 6.949, de 25/08/2009**, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30/03/2007;
- **Decreto nº 7.611, de 17/11/2011**, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- **Decreto nº 8.368, de 2/12/2014**, que regulamenta a Lei nº 12.764/12, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- **Decreto nº 8.727, de 28/4/2016**, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- **Decreto n. 9.057, de 25/05/2017**, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996 (Marco legal da EaD no país).
- **Decreto nº 9.235, de 15/12/2017**, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- **Norma NBR9050:2020**, da ABNT, que trata sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e

22

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade;

- **Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015**, que apresenta o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nos Graus de Tecnólogo, de Licenciatura e de Bacharelado para as modalidades presencial e à distância;
- **Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004**, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- **Resolução CNE/CES nº 02, de 18/06/2007**, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- **Resolução CNE/CES nº 03, de 02/07/2007**, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula;
- **Resolução CONAES nº 01, de 17/06/2010**, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- **Resolução CNE/CP nº 01, de 30/05/2012**, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- **Resolução CNE/CP nº 02, de 15/06/2012**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- **Resolução CNE/CP nº 05, de 14/10/2021**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração;
- **Resolução CONSUP/IFMT nº 24, de 06/7/2011**, que aprova a Normativa para elaboração dos PPCs dos Cursos Superiores, oferecidos pelo IFMT;
- **Resolução CONSUP/IFMT nº 143, de 13/12/2017**, que aprova o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do IFMT;
- **Resolução CONSUP/IFMT nº 80 de 26/11/2020**, que aprova o Regulamento Didático do IFMT;
- **Resolução CONSUP/IFMT nº 88, de 16/09/2022**, que aprova a Política de Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e ou

23

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFMT;

- **Resolução CONSUP/IFMT nº 89, de 16/09/2022**, que aprova a Política de Assistência Estudantil do IFMT;
- **Resolução CONSUP/IFMT nº 90, de 16/09/2022**, que aprova o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFMT;
- **Portaria nº 3.284, de 7/11/2003**, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- **Parecer CNE/CES nº 165/2007**, aprovado em 9/08/2007, que aprecia a Indicação CNE/CES nº 7/2005, que propõe a revisão do Parecer CNE/CES nº 287/2002, que trata do registro de diplomas expedidos por instituições não-universitárias;
- **Parecer CONAES Nº 4 de 17/10/2010**, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- **Parecer CNE/MEC Nº 08 de 06/03/2012**, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- **Portaria nº 107, de 22/07/2004** – SINAES E ENADE – Disposições Gerais;
- **Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007**, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;
- **Portaria Normativa nº 4, de 5/08/2008**, que regulamenta a aplicação do conceito preliminar de cursos superiores, para fins dos processos de renovação de reconhecimento respectivos, no âmbito do ciclo avaliativo do SINAES instaurado pela Portaria Normativa nº 1/2007;
- **Portaria Normativa nº 23, de 01/12/2010**, que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40/2007, que Institui o sistema eletrônico e-MEC e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e

24

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.



consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);

- **Portaria MEC nº 1.383, de 31/10/2017**, que aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes;
- **Portaria nº 21, de 21/12/2017**, que dispõe sobre o Sistema e-MEC e o Cadastro e-MEC;
- **Portaria Normativa nº 23, de 21/12/2017**, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. (Redação dada pela Portaria Normativa nº742, de 3/8/2018);
- **Portaria nº 315, de 4/4/2018**, que dispõe sobre procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância;
- **Portaria Normativa MEC nº 840, de 24/08/2018**, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes;
- **Portaria MEC nº 2.117, de 6/12/2019**, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023)** do IFMT;
- **Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes** do Instituto Federal de Mato Grosso (2017);
- **Projeto Pedagógico Institucional - PPI - do IFMT (PDI, 2019-2023).**

25

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

- **Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010**, do Ministério da Educação - Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino;
- **Portaria nº 921, de 13 de outubro de 2022**, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração dos instrumentos de avaliação de instituições de educação superior e de cursos de graduação;
- **Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher;
- **Resolução nº 22/2021 - RTR-CONSUP/RTR/IFMT**, de 25 de maio de 2021- Aprova o Regulamento para Curricularização da Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

## 6 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

### 6.1 Público alvo

O Curso Superior de Bacharelado em Administração é destinado a todos que possuam o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente, com oferta anual de 40 vagas, no período noturno.

É recomendado o tempo mínimo de integralização do currículo de 8 (oito) semestres e o máximo de 16 (dezesesseis) semestres. Ressalte-se que não há mais o jubramento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.042/1961, na Lei nº 5.540/1968 e no Decreto Lei 464/1969, art. 6º, com nova redação introduzida pela Lei 5.789/1972, pois foram revogadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 vigente. Esta não apenas deixou de prevê-lo, como também instituiu uma política de igualdade, tolerância e empenho na recuperação de alunos de menor rendimento escolar.

### 6.2 Ingresso

O ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração se dará mediante processo seletivo público, conforme critérios e formas estabelecidos em editais específicos, conforme art. 39 do Regulamento Didático vigente da Instituição, que dispõe:

Art. 39 [...]

§1º. Os editais dos processos seletivos farão previsão do número de vagas por curso, turno e requisitos de acesso, em consonância com o estabelecido no PDI e nos PPCs.

§2º. Os editais dos processos seletivos atenderão às especificidades da educação inclusiva e das cotas étnico-raciais e sociais.

Art. 40 Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição e disponibilizar os documentos exigidos para cada modalidade de ingresso, de acordo com os critérios estabelecidos em edital. (IFMT, 2020).

Quanto às formas de ingresso, a instituição adotará nos cursos de graduação, a seu critério, quaisquer das opções a seguir::

Art. 44 [...]

I. processos simplificados para vagas remanescentes dos primeiros períodos dos cursos;

II. vestibular;

III. nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);

IV. processo seletivo seriado (PSS);

V. Sistema de Seleção Unificada - SiSU, de responsabilidade do MEC;

VI. portador de diploma de graduação;

VII. reopção de curso (transferência interna);

VIII. transferência externa;

IX. mobilidade acadêmica;

X. convênio/intercâmbio;

XI. reingresso;

XII. ex-officio. (IFMT, 2020).

Vale destacar que as vagas para ingresso por reopção de curso, transferência externa, reingresso e portadores de diplomas de graduação, ofertadas a partir do segundo semestre letivo do curso, serão provenientes de:

Art. 49 [...]

I. evasão;

II. transferência para outra instituição;

III. transferência de turno;

IV. reopção de curso (transferência interna);

V. transferência entre campi;

VI. cancelamento de matrícula. (IFMT, 2020).

Enfim, o tema está disciplinado nos artigos 39 a 100 do Regulamento Didático vigente. (IFMT, 2020, p. 10-18).

### **6.3 Inscrição**

Para se inscrever no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição, no período previsto no calendário de atividades do IFMT – *Campus Barra do Garças*, de acordo com o edital específico, e disponibilizar os documentos exigidos para cada modalidade de ingresso, conforme os critérios estabelecidos em edital.

#### **6.4 Matrícula**

A matrícula é o ato formal pelo qual se dará a vinculação acadêmica do discente ao IFMT após a classificação em Processo Seletivo, mediante a apresentação dos documentos exigidos no edital. Está disciplinada na Seção I do Capítulo IV do Regulamento Didático do IFMT (2020).

Como dispõe o Regulamento, a matrícula deverá ser realizada, pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo e também na lista dos candidatos aprovados. As chamadas para matrícula deverão ocorrer até o preenchimento total das vagas ofertadas, desde que não tenha decorrido 25% do período letivo.

No curso de graduação, adotar-se-á a matrícula por componente curricular, exceto no primeiro semestre, em que será efetivada, obrigatoriamente, em todos os componentes curriculares do semestre.

Deve-se observar, ainda, a Lei nº 12.089, de 11 de novembro de 2009, que estabelece que, na condição de estudante, uma mesma pessoa não poderá ocupar 2 (duas) vagas, simultaneamente, no curso de graduação, em instituições públicas de ensino superior em todo o território nacional.

#### **6.5 Transferência**

Conforme o Regulamento Didático do IFMT, em suas Seções VIII, IX e X, do Capítulo I, que compreendem os artigos 66 a 83, existem três modalidades de transferências aceitáveis para o Curso Superior de Bacharelado em Administração: reopção de curso (transferência interna); transferência externa; e transferência *ex officio*. Essas modalidades serão explicitadas a seguir.

##### **6.5.1 Ingresso por Reopção de Curso (Transferência Interna)**

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

A reopção de curso permite, ao discente regularmente matriculado no IFMT, a mudança de seu curso de origem para outro curso de mesmo nível, obedecendo à seguinte ordem:

Art. 66 [...]

- I - mesma modalidade e área afim;
- II - mesma modalidade e outra área; e
- III - outra modalidade e área afim. (IFMT, 2020).

São requisitos para participação do processo seletivo, à luz do art.67:

- I. estar regularmente matriculado no IFMT;
- II. ter cursado componentes curriculares que não ultrapassem 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso;
- III. ter concluído o primeiro semestre, independentemente se curso anual ou semestral;
- IV. ter concluído com êxito 60% (sessenta por cento) da carga horária prevista para o primeiro semestre dos cursos cuja matrícula seja por disciplina; e
- V. estar regular perante o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), em casos de cursos de graduação. (IFMT, 2020).

O Regulamento dispõe, ainda, que:

Art. 69 . Cada estudante poderá fazer apenas uma reopção de curso. Parágrafo único. Os critérios e as formas de seleção serão estabelecidos em editais específicos.

Por fim, estabelece como competências do Colegiado de Curso a análise e a emissão de pareceres sobre aproveitamentos e equivalências de estudos, após consulta aos docentes dos componentes envolvidos.

### 6.5.2 Ingresso por Transferência Externa

A transferência externa é definida como o “ato formal de migração de alunos regularmente matriculados para o mesmo curso ou cursos afins, do mesmo nível de ensino, de diferentes *campi* do IFMT ou de outras instituições públicas ou privadas nacionais credenciadas” (art.71). Terá seus critérios e formas estabelecidos em editais específicos.

Nos cursos de graduação, para participar do processo seletivo o candidato deverá:

Art. 76 [...]

- I - ser oriundo do mesmo curso ou curso afim, autorizado e/ou reconhecido pelo MEC;
- II - estar regularmente matriculado na Instituição de Ensino Superior de origem;
- III – ter concluído o primeiro semestre, independentemente se curso anual ou semestral;

- IV- ter concluído com êxito 60% (sessenta por cento) da carga horária prevista para o primeiro semestre dos cursos cuja matrícula seja por disciplina;
- V - estar regular perante o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). (IFMT, 2020).

À luz do art. 77, para inscrever-se no processo de seleção, o candidato deverá anexar ao pedido os seguintes documentos:

- I - atestado de matrícula atualizado;
- II - histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do estudante; e
- III - ementa dos componentes curriculares em que obteve aprovação, com a devida descrição da carga horária e bibliografia utilizada.

Por fim, o Regulamento dispõe o seguinte:

Art. 78 . É vedada a transferência externa para o primeiro semestre letivo, exceto:

- I. nos casos compulsórios, previstos em lei;
- II. nos casos de vulnerabilidade social, decorrente de maus-tratos, assédio, violência doméstica, risco à vida, saúde e outros.

§1º. Em relação aos casos tratados no inciso II, somente será permitida a transferência externa após investigação social e econômica, com parecer favorável da comissão formada por equipe multidisciplinar composta por assistente social, psicólogo e técnico em assuntos educacionais, homologado e deferido pela Pró-Reitoria de Ensino.

§2º. Em caso de deferimento, a comissão de que trata o parágrafo anterior deverá indicar preferencialmente a transferência para o campus onde há disponibilidade de vagas. Na impossibilidade, deverá fundamentar a indicação da transferência para outro campus em que não há vaga.

### 6.5.3 *Transferência Ex-officio*

É a mudança de um servidor público federal civil ou militar de um município ou estado para outro, por determinação da instituição para atender aos interesses da administração pública.

A transferência *ex-officio*, a que se refere o parágrafo único do artigo 49 da LDB, será efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independentemente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar discente, ou seu dependente discente, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora, ou para localidade mais próxima desta.

A transferência *ex-officio* dar-se-á na forma da Lei nº 9.536/1997: o curso de origem deverá estar devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC; o

interessado à transferência *ex-officio* deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência.

Conforme o art. 83 do vigente Regulamento Didático, ao requerer matrícula por transferência *ex-officio*, o candidato deverá apresentar, no Protocolo do *Campus*, os seguintes documentos:

- I. requerimento em formulário próprio expedido pela Secretaria-Geral de Documentação Escolar, devidamente preenchido;
  - II. fotocópia da cédula de identidade e do CPF;
  - III. fotocópia do comprovante de residência anterior e atual;
  - IV. fotocópia do ato que comprove a sua transferência ou a do familiar de que depende, caso em que anexará, também, documento demonstrativo dessa relação de dependência;
  - V. fotocópia do ato publicado no Diário Oficial da União ou Boletim de Serviço que instruiu o pedido;
  - VI. histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do estudante;
  - VII. ementa dos componentes curriculares em que obteve aprovação, com a carga horária e a bibliografia utilizada.
- Parágrafo único. Todas as cópias documentais deverão ser acompanhadas dos originais que possibilitem a verificação da autenticidade. (IFMT, 2020).

## 6.6 Trancamento de Matrícula

O trancamento de matrícula é o ato pelo qual o discente ou seu representante legal requer a suspensão dos estudos no restante do período letivo em curso, mantendo com a instituição o vínculo estabelecido por meio da matrícula. Está disciplinado nos artigos 117 a 121 do Regulamento Didático do IFMT (2020).

Nos cursos superiores, o discente poderá trancar a matrícula de um ou mais componentes curriculares apenas uma vez, não podendo realizar novos trancamentos do mesmo componente curricular. Deverá ocorrer mediante assinatura de requerimento formal pelo aluno ou por seu representante legal, no prazo estipulado no calendário acadêmico, não podendo ocorrer no primeiro semestre, em cursos semestrais, ou no primeiro ano, em cursos anuais.

As hipóteses de trancamento de matrícula estão previstas no artigo 119:

- Art. 119 . O trancamento de matrícula poderá ocorrer por força de obrigatoriedade prevista em lei e, excepcionalmente, em qualquer época do período letivo por parte do estudante que necessitar ausentar-se em períodos que ultrapassem 25% (vinte e cinco por cento) dos dias letivos previstos no calendário acadêmico e que se encontrar em uma das situações relacionadas a seguir, comprovada por documento:
- I - funcionário público, civil ou militar, por razão de serviço;

- II - empregado de empresa privada, por motivo de serviço;
- III - incapacitado por doença, mediante atestado firmado por médico;
- IV - acompanhante de cônjuge, ascendentes ou descendentes, para tratamento de saúde;
- V - convocação para prestar serviço militar.

O aluno que trancar sua matrícula estará sujeito às alterações curriculares ao ativá-la novamente. Caso seu curso tenha sido extinto ao retornar do trancamento, o acadêmico poderá pleitear outro na mesma área de conhecimento, desde que as condições previstas nos procedimentos de mudança de cursos sejam atendidas. (IFMT,2020).

## 6.7 Desligamento do Estudante

O desligamento consiste na perda completa de vínculo formal do estudante com o *campus* e com o curso em que estava matriculado. Está previsto no artigo 123 do vigente Regulamento Didático.

Poderá ocorrer nas seguintes situações:

123. [...]
- I - Em função de transferência para outro campus ou instituição;
  - II - Em caso de cancelamento de matrícula, que poderá ocorrer das seguintes formas:
    - a) por ato voluntário do estudante ou representante legal, requerido via processo no campus;
    - b) por ato administrativo, decorrente de: motivos disciplinares, ingresso irregular no curso ou se verificada matrícula simultânea em cursos do mesmo nível no IFMT ou em outra instituição pública;
    - c) ausência de rematrícula no semestre ou ano, se em cursos semestrais ou anuais;
    - d) matrícula efetivada e não comparecimento no curso. (IFMT, 2020).

Caso o estudante seja menor de 18 (dezoito) anos e não emancipado, o cancelamento de matrícula por ato administrativo, será procedido pela chefia do Departamento de Ensino (DEN), mediante convocação dos pais ou responsáveis legais para acompanhamento e ciência do processo. Compete também ao DEN/à chefia deste departamento, em casos de falta de rematrícula de aluno menor de 18 anos, verificar tais situações junto aos responsáveis e, se for o caso, comunicá-las aos órgãos competentes.

Nesses casos, se o estudante se ausentar em período igual ou maior que 25% do período letivo, sua matrícula poderá ser cancelada pelo *campus*, com a condição de que seja:

- I - assegurado o direito ao contraditório e à ampla defesa do estudante para as ausências;



- II - comunicado ao estudante o procedimento de desligamento.
- III - em caso de lugar incerto ou não sabido, deverá ser publicada chamada interna no site e/ou em murais da instituição para que o estudante regularize a sua participação no curso. (IFMT, 2020).

## **7 PERÍODO ESTIMADO PARA RECONHECIMENTO DO CURSO**

Conforme o Art. 46 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a instituição protocolará pedido de reconhecimento de curso no período compreendido entre cinquenta por cento do prazo previsto para integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo, observado o calendário definido pelo Ministério da Educação.

## **8 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO**

Em consonância à Resolução DCN para o curso de graduação em Administração, ao egresso do curso de Bacharelado em Administração é proposta uma formação pautada em conteúdos, competências, habilidades e atitudes. Com isso, os profissionais formados estarão aptos a atuar na área de gestão, no planejamento, organização, direção e controle das diversas atividades econômicas, principalmente aquelas voltadas ao agronegócio, varejo de bens de consumo e serviços em suas dimensões sociais, políticas, ambientais e culturais voltadas para o desenvolvimento regional e local de forma integrado e sustentado.

Nesse sentido, a atuação do egresso se contextualiza de forma que haja uma integração de conhecimentos que estimule modelos de negócios inovadores, com uma abordagem baseada em resolução de problemas e oportunidades de forma sistêmica, fazendo uso de técnicas analíticas, quantitativas, tecnológicas, com metas e desafios bem estruturados e alinhados, com ênfase para o protagonismo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional, permitindo, assim, uma efetiva interação com o mercado de trabalho, por meio de ações que estimulam experiências de aprendizagem em um ambiente real, em atividades de estágios supervisionadas obrigatórias e atividades de extensão.

Essa atuação dará suporte à inserção dos egressos no mercado de trabalho, não apenas como mais um profissional, mas sim, enquanto pessoa

capaz de contribuir com o desenvolvimento do contexto onde está inserido. A formação acadêmica do curso dará condições para que os egressos exerçam suas profissões pautados nas capacidades:

- A. de dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a interdisciplinaridade;
- B. de pensar estrategicamente, definindo e solucionando problemas com agilidade através da tomada de decisão;
- C. de desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- D. de desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico nos diversos âmbitos gerenciais, organizacionais e sociais;
- E. de articular conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, com inovação e criatividade;
- F. de incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia com foco na resolução de problemas organizacionais;
- G. de elaborar, implementar e consolidar estratégias nas organizações dos mais diversos setores;
- H. de atuar com espírito empreendedor e liderança para promover a mudança e a inovação nas organizações;
- I. de cooperação com demais profissionais para fomentar projetos que visem ao desenvolvimento sustentável regional.

A respeito da utilização da educação a distância como ferramenta, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel fundamental no perfil profissional contemporâneo, especialmente no campo da administração. Elas possibilitam a coleta, análise e interpretação de dados em tempo real, facilitando a tomada de decisões estratégicas embasadas em informações precisas. Além disso, as TICs permitem a comunicação eficiente em ambientes virtuais, o que é crucial para a colaboração em equipes remotas e a interação com diversos participantes.

Um profissional de administração com habilidades em TIC é capaz de otimizar processos, identificar oportunidades de negócios, antecipar tendências e ajustar estratégias com agilidade. Ele pode desenvolver soluções inovadoras utilizando ferramentas de análise de dados, plataformas de gestão online e sistemas de automação, resultando em maior eficiência operacional e melhorias na qualidade das decisões tomadas.

O domínio das TICs não apenas agrega valor às atividades rotineiras, mas também posiciona o profissional como um diferencial competitivo. A capacidade de compreender e aplicar tecnologias emergentes permite uma adaptação mais rápida às mudanças no ambiente de negócios, conferindo resiliência diante de desafios complexos. Adicionalmente, a habilidade de utilizar as TICs para comunicar ideias de forma clara e impactante pode fortalecer a construção de relacionamentos profissionais e alavancar oportunidades de networking.

Segundo a Resolução no 5, de 14 de outubro de 2021 (BRASIL, 2021), as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, os egressos do curso de Bacharelado em Administração deverão ter as seguintes competências e habilidades:

- I. integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- II. abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- III. analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses,

analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

- IV. aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- V. ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- VI. gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- VII. ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- VIII. comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

- IX. aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

## 9. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso terá regime acadêmico semestral, distribuído em 100 (cem) dias letivos por semestre, e duração de 8 semestres. Suas atividades serão desenvolvidas no noturno, com eventuais aulas aos sábados no período diurno. A duração de cada aula será de 50 minutos, de acordo com o Regulamento Didático do IFMT.

**Carga Horária Total:** 3.010 horas

**Dias Letivos da semana:** até 6 (dias letivos) para cumprir os 100 dias letivos por semestre e/ou a carga horária do curso;

**Duração da hora/aula:** 50 minutos

**Número de aulas por dia:** 2 a 6

**Quantidade de semanas no semestre letivo:** Preferencialmente 20 semanas

**Número de alunos por turma:** 40

**Turno de Funcionamento:** noturno

**Duração:** 4 anos; 8 semestres

**Regime de ingresso:** anual.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso de Bacharelado Administração do IFMT, Campus Barra do Garças, apresenta carga horária total de 3.010 horas, que inclui 2618 horas de disciplinas obrigatórias, 136 horas de disciplinas eletivas, 200 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 32 horas de Projetos Integradores, realizadas na forma da curricularização da Extensão Modalidade 1 e 160 horas de Atividades Complementares.

A carga horária dos componentes curriculares é dividida em partes teórica e prática, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 10.1. Disciplinas Eletivas

O currículo do curso contemplará, além dos componentes curriculares obrigatórios, disciplinas eletivas que, de acordo com o art. 235 do Regulamento Didático (IFMT, 2020) “buscam complementar e enriquecer a formação do estudante, que tem a oportunidade de diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional”. De acordo com esse instrumento normativo,

Art. 236 Os componentes curriculares eletivos devem constar nos PPCs, que versarão, obrigatoriamente, sobre a quantidade de componentes, carga horária mínima, ementas, bibliografia básica e complementar e quantidade de vagas disponíveis.

Parágrafo único: O campus deverá observar a disponibilidade de docentes quando da oferta de componentes curriculares eletivos.

Art. 237 O componente curricular de Libras deverá ser previsto como obrigatório nos cursos de graduação em licenciatura e como eletivo nos demais cursos.

Art. 238 Ao matricular-se no componente curricular eletivo, o estudante estará submetido às mesmas regras e orientações dos componentes curriculares obrigatórios/oficiais. (IFMT, 2020).

No curso de bacharelado em Administração, estão previstas nove disciplinas eletivas:

**Quadro 1 - Disciplinas eletivas do Curso de Bacharelado em Administração  
(Vigente a partir de 2024)**

<b>Disciplina</b>	<b>Aulas semanais</b>	<b>Aulas Semestrais</b>	<b>Carga Horária semestral</b>
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	2	40	34
Gestão de Eventos	2	40	34
Educação e cultura etno-racial brasileira	2	40	34
Fundamentos de E-commerce	2	40	34
Inglês Instrumental	2	40	34
Assessoria e Consultoria	2	40	34
Aprendizado de Máquina Aplicado à Administração	2	40	34
Relações Públicas	2	40	34
Comércio Exterior	2	40	34

Obrigatoriamente o aluno deverá cursar quatro disciplinas eletivas, dentre as disponibilizadas no Quadro 1, conforme a matriz curricular constante neste PPC. Essas disciplinas serão ofertadas de acordo com a disponibilidade de carga horária do corpo docente em cada um dos semestres citados, considerando, também, dentre outros fatores, as opiniões dos estudantes coletadas por meio de questionário aplicado no final do semestre anterior.

Caberá ao Colegiado de Curso, juntamente com o NDE e o DEN, gerenciar a carga horária dos docentes e selecionar as disciplinas a serem ofertadas como componentes eletivos em cada semestre em que elas estiverem previstas no curso. A turma a ser formada para cada um desses componentes terá o quantitativo de até 40 discentes.

Além disso, observadas as disposições das normativas institucionais e deste PPC, poderão ser aproveitados componentes curriculares eletivos cursados em outros cursos superiores do *campus*, condicionando-se tal possibilidade à análise e ao deferimento do Colegiado do Curso de Administração do IFMT - *Campus* Barra do Garças.

## **10.2. Oferta de Componentes Curriculares com carga horária a distância**

O curso de Bacharelado em Administração do IFMT, *Campus* Barra do Garças, com carga horária predominantemente presencial, prevê a oferta de conteúdos na modalidade a distância de 30% da carga horária do curso, garantidos o suporte tecnológico e o acompanhamento pedagógico dos mediadores, bem como supervisão da coordenação de curso, podendo os componentes serem ofertados parcialmente em EaD. Neste curso, a forma de oferta dessa modalidade em seus componentes curriculares estará expressa na Matriz Curricular, sendo, também, descritas no Plano de Ensino as atividades a serem desenvolvidas a distância.

## **10.3 Educação em Direitos Humanos**

As práticas de ensino, pesquisa e extensão universitária ocorridas no âmbito do *campus* e do curso terão o propósito de promover uma formação cidadã, ética, crítica e política, comprometida não apenas com o desenvolvimento econômico, mas, sobretudo, com a construção de valores e

conhecimentos capazes de conduzir a uma *práxis* transformadora da sociedade, com base no respeito e na promoção dos Direitos Humanos.

Nesse sentido, a formação do ser humano deve voltar-se ao exercício profissional, mas também ao estímulo da reflexão sobre as práticas, à redução de desigualdades sociais e à solidariedade entre os povos, como requer a Resolução nº 01, de 30 de maio 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições. Em seu artigo 5º, essa Resolução estabelece que a EDH “tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (BRASIL, 2012).

Com a finalidade de promover a educação para a mudança e transformação social, a EDH tem como princípios: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, a vivência e a globalidade; e a sustentabilidade socioambiental. Sua inserção na educação superior “deve ser transversalizada em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão”. (BRASIL, 2012, p. 15).

Para cumprir tais diretrizes, o Curso de Bacharelado em Administração do IFMT, *Campus* Barra do Garças, abordará a EDH em sua prática didático-pedagógica de forma transversal e integrada. Alguns de seus componentes curriculares irão trazer conteúdos específicos com enfoque na temática, tais como as disciplinas de: Ética e Cidadania, Instituições de Direito Público e Privado, Direito Empresarial e Tributário, Direito Trabalhista, Sociologia em Administração, Administração I, Metodologia Científica, Comportamento Organizacional, Extensão Modalidade I, Introdução à Pesquisa, Gestão de Pessoas e Libras, que promoverão discussões que visam desenvolver consciência política e histórica da diversidade de pessoas e valorizar os direitos humanos.

#### **10.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**

40

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.

Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.

Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.

Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.



As questões etno-raciais serão tratadas no Curso de Bacharelado em Administração com base na Lei nº 11.645 de março de 2008 e na Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

À luz desses instrumentos, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos seus cursos, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e aos indígenas, “com a finalidade de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática”. (BRASIL, 2004). Conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2004:

Art. 1º A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas. (BRASIL, 2004)

Com base nessas diretrizes, os referidos temas serão abordados especificamente nas seguintes disciplinas do curso: Educação e Cultura Etno-racial Brasileira; Administração I, Ética e Cidadania; Sociologia em Administração; Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional. Também podem ser vivenciados em projetos interdisciplinares, em atividades extracurriculares e em estratégias como: *workshops*, fóruns, cursos de extensão, ciclo de palestras e festividades em datas em que estas comunidades sejam lembradas nacionalmente. Tais abordagens irão contribuir para a construção de um espaço escolar democrático, pluralista, capaz de valorizar e promover a diversidade étnico-racial e de combater o racismo, a discriminação e as desigualdades sociais.

## 10.5 Educação Ambiental

Em atendimento às disposições da Lei nº 9.795/1999 e de acordo com o Decreto nº 4.281/2002, a Educação Ambiental (EA) será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino. As práticas envolvendo esta temática deverão ser realizadas com o intuito de promover a sensibilização dos estudantes frente às questões ambientais, bem como estimular a sua participação em ações de defesa da qualidade do meio ambiente.

Nesse sentido, a EA será abordada no curso numa perspectiva transformadora, de forma transversal e interdisciplinar, estabelecendo diálogo com os componentes curriculares e com os conhecimentos extracurriculares emanados das realidades dos estudantes, a serem ressignificados. Isso contribuirá para a construção de novos saberes, para a difusão da educação ambiental e, também, ajudará a desenvolver no estudante uma consciência de pertencimento ao meio ambiente como um todo.

Ressalte-se que, além de permear, de modo geral, os conteúdos das disciplinas do curso, a EA será contemplada de forma mais específica nos componentes curriculares: Ética e Cidadania; Sociologia da Informação; Instituições de Direito Público e Privado; Gestão do Agronegócio; Extensão Modalidade I; Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental; Desenvolvimento de Negócios e Inovação; Laboratório de Gestão; Planejamento Urbano e Regional.

Além disso, serão propostos, anualmente, eventos e atividades extracurriculares pertinentes à temática ambiental, podendo ocorrer nas formas de: seminários, palestras, minicursos, gincanas, ações coletivas, dentre outras possibilidades. Tais práticas terão o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no tratamento do tema e de compartilhar com ela resultados de estudos e pesquisas sobre o assunto, com a intenção de traçar um novo olhar sobre as questões socioambientais nos contextos local e global.

## **10.6 Língua Brasileira de Sinais (Libras)**

De acordo com o Decreto 5.626/2005, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS deve ser inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura, sendo optativa nos demais cursos de educação

superior.

Seguindo as determinações deste dispositivo legal, a disciplina de Libras foi inserida na estrutura curricular deste curso como eletiva, com uma carga horária de 34 horas (40 aulas). Este componente curricular contempla conteúdos teóricos, que incluem assuntos como a legislação específica vigente, a importância da Libras no contexto educacional e as políticas públicas voltadas às pessoas surdas, e abrange, ainda, conteúdos práticos, que fomentam o desenvolvimento do estudante nas habilidades básicas da língua.

### **10.7 Atividades Complementares**

As Atividades Complementares (ACs) abrangem todas as atividades didático-pedagógicas de natureza acadêmica, cultural, artística, científica ou tecnológica que visam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do estudante.

Desenvolvidas ao longo do percurso formativo, essas atividades complementam o conteúdo programático e são somadas à carga horária total do curso, permitindo que o estudante construa uma trajetória própria de formação, de acordo com suas expectativas e interesses, e também de acordo com as exigências da sociedade e do mercado de trabalho, mas não apenas subordinada a estes.

No Curso Superior de Bacharelado em Administração, as ACs constituem um componente curricular obrigatório com carga horária de 160 horas e serão regulamentadas pelo IFMT. Devem ser realizadas em conformidade com o Regulamento Didático do IFMT, em seu Título VII, Capítulo I, Seção III, que assim dispõe:

Art. 250. São consideradas atividades complementares para fins de currículo:

- I- atividades em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- II- participação em eventos técnico-científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros);
- III- atividades de monitoria em componentes curriculares de curso;
- IV- aproveitamento de estudo em componentes curriculares que não integram o currículo do curso e/ou componentes curriculares de outros cursos;
- V- participação em cursos de curta duração;
- VI- trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais, anais e apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos;

VII- atividades de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria;  
VIII- cursos FIC;  
IX- atividades de voluntariado, desenvolvidas por meio de projetos de extensão; e  
X- atividades culturais e esportivas. (IFMT, 2020).

Nos artigos 251 a 253, determinam-se as atividades que podem ser consideradas de pesquisa e extensão, bem como definem-se as publicações aceitas como textos acadêmicos.

O Regulamento estabelece também que, para fins de avaliação, o aluno deverá apresentar a comprovação das atividades complementares, mediante entrega da documentação exigida, à coordenação do curso, que encaminhará a comprovação apresentada à Secretaria-Geral de Documentação Escolar, para efeito de registro no histórico escolar do estudante. Essas atividades deverão ser comprovadas por meio de documentos oficiais ou de processos definidos pelos cursos.

Quanto às normas e aos formulários de avaliação das atividades complementares, eles deverão ser definidos pelo próprio *Campus*.

As atividades complementares são exigidas para integralização da carga horária do curso, oferecendo aos discentes a oportunidade de construir sua própria formação intelectual por meio da flexibilização curricular, durante a realização do curso. Propiciam complementação da formação profissional a estudante nos âmbitos das diferentes áreas do saber e de sua preparação ética, política e humanística.

Estas atividades são pensadas no sentido de imprimir dinamicidade e diversidade ao currículo do curso de Bacharelado em Administração. Serão escolhidas e executadas pelo estudante, de forma a perfazer um total mínimo de **160 (cento e sessenta) horas**, correspondente a exigência mínima legal para efeito da integralização curricular do Curso de Bacharelado em Administração. A escolha e execução das atividades supracitadas serão balizadas por três grupos orientadores de ações, sendo eles:

Grupo 1. Atividades de complementação da formação social, humana e cultural;

Grupo 2. Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;

Grupo 3. Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades específicas para cada grupo são apontadas diretamente em regulamento próprio elaborado e revisado sempre que necessário pelo NDE, dispositivo que apresenta o requerimento que, com a devida documentação, deverá ser preenchido e entregue pelo aluno à Coordenação do curso, antes de efetuar o pedido de Colação de Grau.

### **10.8 Curricularização da Extensão**

As atividades de extensão do curso obedecerão ao Regulamento para a Curricularização da Extensão no IFMT, que define as diretrizes para a inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação, aprovado pela Resolução CONSEPE nº 21, de 20 de Abril de 2021, e homologada pela Resolução CONSUP nº 22, de 25 de maio de 2021.

O art. 5º do referido Regulamento estabelece que a curricularização da extensão tem como objetivos:

- I – Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em caráter interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico;
- II – Flexibilizar as metodologias condutoras do processo ensino-aprendizagem;
- III – Desenvolver vivências e experiências dialógicas em programas, projetos e ações extensionistas;
- IV – Diversificar aprendizagens necessárias à formação integral e ao exercício da profissão;
- V – Identificar problemas e propor soluções inovadoras.

Define, ainda, que a carga horária mínima obrigatória em atividades de extensão a serem previstas no PPC e na matriz dos cursos de graduação é de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, a serem necessariamente realizadas em duas modalidades, conforme se verifica no art.10, § 1º e §2º:

§ 1º Modalidade I – componentes curriculares específicos de extensão vinculados a:

- a) Programas e Projetos registrados no câmpus/IFMT;
- b) Ações de extensão abertas à participação da comunidade externa, exceto as Atividades Complementares, TCC e Estágio Curricular Obrigatório;

§ 2º Modalidade II – atividades de extensão previstas:

- a) Em disciplinas que desenvolvem atividades de extensão e proporciona aos estudantes vivências com a comunidade externa; relaciona teoria e prática; possui projeto e carga horária específica expressas na matriz curricular;
- b) Em conteúdos de disciplinas da matriz curricular do curso denominados Conteúdos Curriculares de Extensão, previstos na

- ementa, registrados no Plano de Ensino;
- c) No Estágio Curricular Obrigatório no qual o estudante propõe e desenvolve intervenção extensionista com ações paralelas a carga horária do estágio que enriqueçam sua formação e atuação acadêmica, a intervenção extensionista deve possuir projeto e carga horária própria;
  - d) No Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o desenvolvimento de ações extensionistas paralelas a carga horária do TCC e planejadas em projeto de extensão;
  - e) Em programas, projetos, eventos e prestação de serviços previstos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). (IFMT, 2021).

Dessa forma, para atender a esta regulamentação são necessárias, no mínimo, 304 (trezentos e quatro) horas de atividades de extensão no curso. A partir do início das aulas, o discente poderá participar de programas e projetos de extensão que são ofertados pelos professores do *campus*, utilizando os recursos da Incubadora de empresas - Ativa e ou do Laboratório de Gestão.

Além disso, a partir do 6º semestre do curso será iniciado os Projetos Integradores (Curricularização da Extensão na Modalidade 1), que tem como objetivo trabalhar com ações na comunidade local a fim de capturar e resolver problemas no mercado de trabalho local relacionados à área de gestão e negócios. Desta forma, as atividades de extensão serão desenvolvidas, de forma obrigatória no curso, a partir do 5º Semestre do curso. Consistem em ações e projetos desenvolvidos para a resolução de problemas da sociedade local, atendendo a carga horária necessária para a curricularização da extensão.

As atividades desenvolvidas ao longo dessas modalidades serão registradas pelos docentes responsáveis por sua realização. Os certificados deverão ser entregues na coordenação de curso e obrigatoriamente não poderão ter sido desenvolvidos antes do período de matrícula do discente.

### **10.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Com o intuito de ampliar os conhecimentos dos alunos do Curso Superior de Bacharelado em Administração e oportunizar a maior flexibilidade para a adequação pertinente a realidade de cada discente, esse Plano de Curso prevê a realização de trabalho final denominado Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para este PPC, é compreendido como uma atividade acadêmica curricular realizada durante o curso, com defesa em seu último semestre, que tem a finalidade levar o aluno

a sintetizar e integrar os conhecimentos construídos ao longo da graduação e colocá-lo em contato com uma atividade de pesquisa. Disciplinado nos artigos 268 a 272 do Regulamento Didático da instituição, o TCC contempla a diversidade de aspectos de formação do estudante e sistematiza o conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado ao curso. (IFMT, 2020).

Nesse sentido, o TCC oportuniza ao concluinte revisão, aprofundamento, organização e integração dos conteúdos estudados, propiciando, também, a elaboração de um projeto técnico-científico, feito individualmente nas áreas que abrangem o curso de Administração, com base em estudos e/ou pesquisas realizadas na literatura especializada na área de conhecimento ou ainda decorrente de observações e análises de situações, hipóteses, dados e outros aspectos contemplados pela prática e pela técnica. Apresenta, portanto, os seguintes objetivos:

Art.270 [...]

I - consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de natureza projetual, através de pesquisa básica e/ou aplicada;

II - possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na teoria por meio de atividades práticas; e

III - desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas no processo formativo. (IFMT, 2020).

Compete ao *Campus* a definição das normas e dos instrumentos de acompanhamento, cumprimento e avaliação do TCC. Os trabalhos de conclusão de curso deverão ser disponibilizados em meio eletrônico, acessível via web, visando dar publicidade à produção científica do IFMT.

A elaboração do TCC ocorrerá sob orientação de um professor, preferencialmente do curso, que definirá, em diálogo com o discente, as datas e os horários da orientação e da apresentação perante uma banca examinadora. O trabalho deverá observar as “Normas de Orientação de Trabalhos Acadêmicos” da ABNT, que terá acesso facilitado ao acadêmico.

Dentre as modalidades previstas no artigo 269 do Regulamento Didático da instituição, o TCC poderá ser cumprido, no curso de bacharelado em Administração, na(s) forma(s) de:

I- Artigo Científico;

II- Relatório técnico (para descrição e apresentação de um produto).

O aluno será considerado aprovado se obtiver nota mínima 6,0 (seis) segundo os critérios de avaliação especificados nas Normas de Elaboração de TCC e Estágio do *Campus* Barra do Garças.

### **10.10 Estágio Não Curricular**

De acordo com a lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008,

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio tem o objetivo de proporcionar aos estudantes a vivência nas atividades desenvolvidas no mundo do trabalho, promovendo ainda oportunidades de experiência profissional e troca de conhecimentos em situações reais de trabalho, além de contribuir para ampliar e fortalecer atitudes éticas, conhecimentos e competências. O estágio é, portanto, uma atividade pedagógica, submetida à orientação e ao acompanhamento de profissionais habilitados a avaliar a pertinência dessa experiência para a formação do indivíduo, tendo em vista o projeto pedagógico de cada curso. Para o estudante, é uma possibilidade de promoção à reflexão entre teoria e prática, e para o Instituto Federal de Mato Grosso, torna-se uma ferramenta de averiguação da qualidade de suas atividades, bem como, de seus objetivos e compromissos sociais (IFMT, 2017).

No Curso Superior de Bacharelado em Administração os alunos poderão realizar o estágio não curricular com supervisão, esta orientação será realizada por um dos docentes que atuam no curso e poderá ser iniciado a partir do terceiro semestre. O coordenador do curso será o mediador, distribuindo as orientações entre o corpo docente. O estágio poderá ser realizado por meio de projetos de extensão ou de pesquisa, junto a organizações e instituições, públicas ou privadas, desde que as atividades desenvolvidas sejam condizentes com as habilidades e atribuições do profissional de Administração e atendidos os requisitos que normatizam essa atividade.

### **10.11 Atividades práticas supervisionadas obrigatórias**



A inclusão de atividades práticas supervisionadas obrigatórias no currículo do Bacharelado em Administração é um componente crucial para o desenvolvimento integral dos futuros profissionais. A relevância dessa abordagem repousa na sua capacidade de proporcionar aos estudantes uma experiência concreta e aplicada, transcendendo os limites teóricos da sala de aula convencional.

As atividades práticas supervisionadas funcionam como um elo tangível entre a teoria acadêmica e as demandas práticas do ambiente profissional. Através dessa abordagem, os discentes têm a oportunidade não apenas de adquirir conhecimento teórico, mas também de aplicá-lo em contextos reais, fortalecendo assim as habilidades essenciais para a atuação efetiva no campo da Administração.

A formação profissional abrangente requer uma imersão prática que permita aos estudantes enfrentar desafios reais, tomar decisões fundamentadas e desenvolver competências específicas da área. Nesse contexto, as atividades práticas supervisionadas desempenham um papel fundamental na construção de uma ponte entre a academia e o mercado de trabalho, contribuindo para a formação de profissionais preparados e aptos a enfrentar os dilemas complexos do mundo empresarial.

É imperativo destacar que, ao integrar essas atividades de cunho prático, estamos investindo no aprimoramento da capacidade analítica, tomada de decisão e resolução de problemas dos alunos. A interação direta com situações do cotidiano organizacional permite a internalização de conceitos e a consolidação do aprendizado, alicerçando-se assim a formação profissional de qualidade.

Fundando-se no exposto prevê-se que a atividades práticas supervisionadas obrigatórias aconteçam nas seguintes disciplinas: Gestão de Recursos materiais e patrimoniais, Estatística Aplicada à Administração, Planejamento Empresarial, Gestão de Pessoas, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental, Empreendedorismo e Inovação, Laboratório de Gestão. Essas disciplinas podem incluir:

- a) Estudos de Caso: Análise aprofundada de situações do mundo real relacionadas ao tópico em estudo.

- b) **Projetos Práticos:** Desenvolvimento e implementação de projetos práticos que aplicam os conceitos teóricos aprendidos.
- c) **Laboratórios:** Atividades práticas em laboratório que complementam o material teórico, permitindo a experimentação e aplicação prática dos conceitos.
- d) **Simulações:** Uso de simulações para representar cenários da vida real e explorar as implicações teóricas de diferentes decisões e ações.
- e) **Discussões em Grupo:** Sessões de discussão em grupo para explorar tópicos teóricos de forma mais profunda, compartilhar perspectivas e debater ideias.
- f) **Trabalhos de Pesquisa:** Realização de pesquisas aprofundadas sobre tópicos específicos, incentivando a busca ativa por conhecimento.
- g) **Apresentações:** Preparação e apresentação de conteúdo teórico e prático para os colegas, promovendo a comunicação eficaz e a consolidação do entendimento.
- h) **Visitas Técnicas:** Saídas a campo ou visitas a empresas para observar na prática o que foi aprendido em sala de aula.
- i) **Problemas Complexos:** Resolução de problemas complexos que requerem a aplicação integrada de conhecimentos teóricos.
- j) **Colaboração Online:** Trabalhos em grupo online para estimular a colaboração e a resolução de problemas à distância.

E como apresentado na seção *10.8 Curricularização da Extensão*, a partir do 6º semestre do curso, os Projetos Integradores (Curricularização da Extensão Modalidade 1) serão voltados para ações diretas na comunidade local a fim de identificar e resolver problemas no mercado de trabalho local relacionados à área de gestão e negócios, configurando-se como atividades práticas supervisionadas obrigatórias.

## 11 MATRIZ CURRICULAR

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
1º	ADM-101	Administração I	0	68	0	68
1º	ADM-102	Ética e Cidadania	0	34	0	34
1º	ADM-103	Informática	0	68	0	68
1º	ADM-104	Língua Portuguesa	0	68	0	68
1º	ADM-105	Matemática I	0	34	0	34
1º	ADM-106	Sociologia em administração	0	34	0	34
Carga Horária do Semestre			0	306	0	306
Carga Horária Acumulada			0	306	0	306

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
2º	ADM-201	Administração II	0	68	0	68
2º	ADM-202	Comunicação Empresarial	0	68	0	68
2º	ADM-203	Estatística Básica	0	34	0	34
2º	ADM-204	Gestão de Recursos materiais e patrimoniais	0	34	0	34
2º	ADM-205	Introdução a Economia	0	34	0	34
2º	ADM-206	Matemática II	0	34	0	34
2º	ADM-207	Metodologia Científica	0	68	0	68
Carga Horária do Semestre			0	272	68	340
Carga Horária Acumulada			0	578	68	646

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
3º	ADM-301	Estatística aplicada à administração	0	34	34	68

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
3º	ADM-302	Fundamentos de Contabilidade	0	17	17	34
3º	ADM-303	Gestão de Vendas	0	34	34	68
3º	ADM-304	Instituições de Direito Público e Privado	0	34	34	68
3º	ADM-305	Marketing I	0	17	17	34
3º	ADM-306	Matemática Financeira	0	34	34	68
Carga Horária do Semestre			0	170	170	340
Carga Horária Acumulada			0	748	238	986

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
4º	ADM-401	Comportamento Organizacional	0	17	17	34
4º	ADM-402	Contabilidade empresarial	0	17	17	34
4º	ADM-403	Direito Empresarial e Tributário	0	34	34	68
4º	ADM-404	Gestão da Produção	0	34	34	68
4º	ADM-405	Gestão do Agronegócio	0	17	17	34
4º	ADM-406	Marketing II	0	17	17	34
4º	ADM-407	Planejamento Empresarial	0	34	34	68
Carga Horária do Semestre			0	170	170	340
Carga Horária Acumulada			0	918	408	1326

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
5º	ADM-501	Desenvolvimento econômico	0	34	34	68
5º	ADM-502	Direito trabalhista	0	34	34	68
5º	ADM-503	Gestão de Custos e Formação de Preços	0	17	17	34

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
5º	ADM-504	Gestão de Pessoas	0	34	34	68
5º	ADM-EX1	Extensão Modalidade 2 - I	68	0	0	68
5º	ADM-EL1	Eletiva I	0	17	17	34
Carga Horária do Semestre			68	136	136	340
Carga Horária Acumulada			68	1054	544	1666

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
6º	ADM-601	Gestão de Projetos	0	34	34	68
6º	ADM-602	Pesquisa Operacional	0	34	34	68
6º	ADM-603	Sistemas de Informação para Gestão	0	17	17	34
6º	ADM-604	Sustentabilidade e Responsabilidade socioambiental	0	34	34	68
6º	ADM-EX2	Extensão Modalidade 2 - II	68	0	0	68
6º	ADM-EL2	Eletiva II	0	17	17	34
Carga Horária do Semestre			68	119	136	340
Carga Horária Acumulada			136	1173	680	2006

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
7º	ADM-701	Empreendedorismo e Inovação	0	34	34	68
7º	ADM-702	Gestão Financeira I	0	17	17	34
7º	ADM-703	Introdução à Gestão Pública	0	34	34	68
7º	ADM-704	Introdução a Pesquisa	0	17	17	34
7º	ADM-EX3	Extensão Modalidade 2 - III	68	0	0	68
7º	ADM-EL3	Eletiva III	0	17	17	34
Carga Horária do Semestre			68	119	119	306

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
Carga Horária Acumulada			204	1292	799	2312

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
8º	ADM-801	Gestão da Qualidade	0	34	34	68
8º	ADM-802	Gestão Financeira II	0	17	17	34
8º	ADM-803	Laboratório de Gestão	0	34	34	68
8º	ADM-804	Planejamento Urbano e Regional	0	17	17	34
8º	ADM-EX4	Extensão Modalidade 2 - IV	68	0	0	68
8º	ADM-EL4	Eletiva IV	0	17	17	34
Carga Horária do Semestre			68	102	119	306
Carga Horária Acumulada			272	1394	918	2618

Código	Componente Curricular	Horas
ADM-ATC	Atividade Complementar	160
ADM-EST	Trabalho de Conclusão de Curso	200
ADM-EXT	Extensão Modalidade 1	32
Carga Horária dos Componentes		392
Carga Horária Acumulada		3010

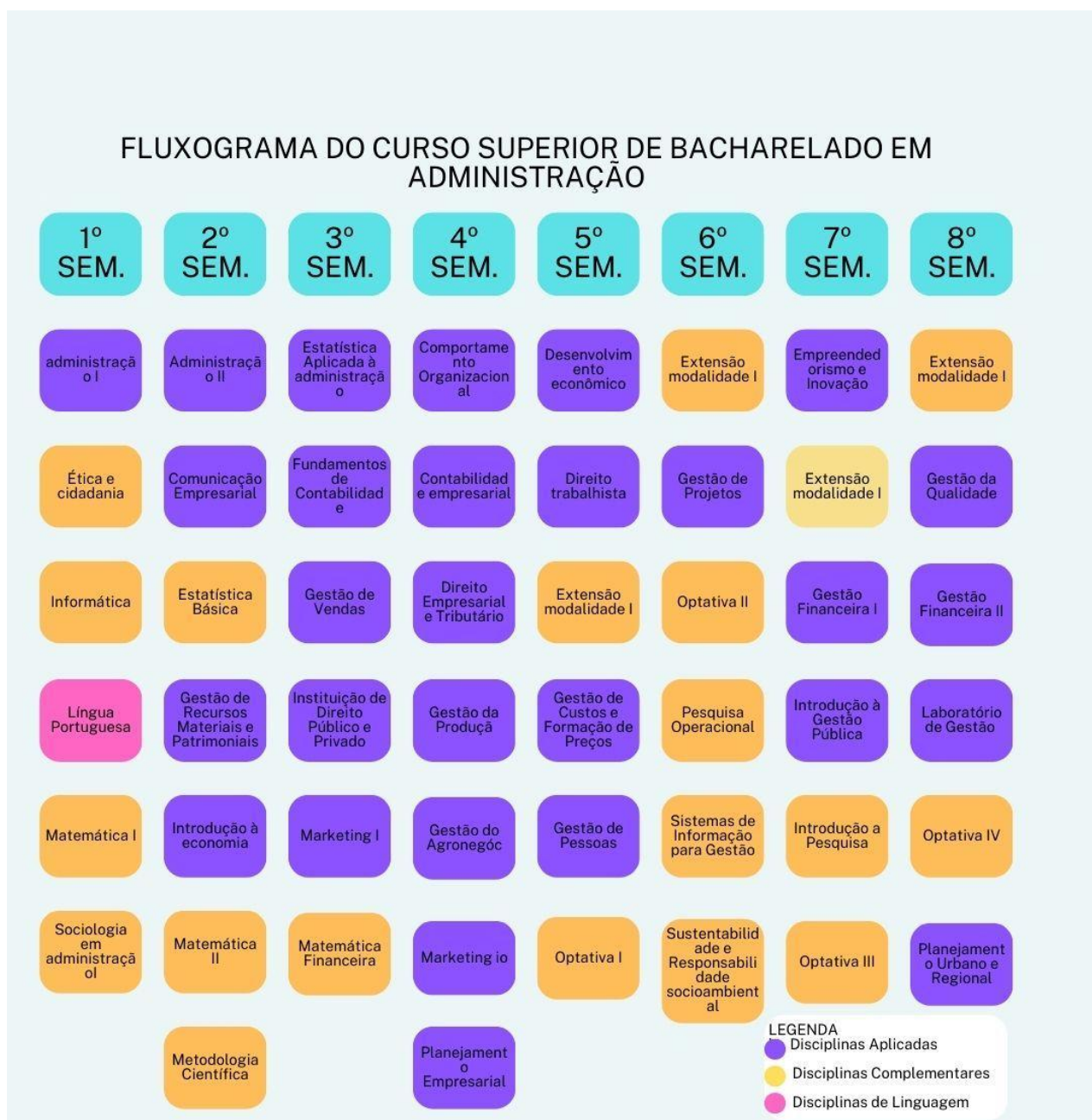
## DISCIPLINAS ELETIVAS

Semestre	Código	Disciplina	Carga Horária			Total
			Presencial		EaD	
			Extensão	Aula Regular		
5º ao 8º	ADM-E01	Libras	0	17	17	34
5º ao 8º	ADM-E02	Gestão de eventos	0	17	17	34
5º ao 8º	ADM-E03	Educação e cultura etnico-racial	0	17	17	34

		brasileira				
5º ao 8º	ADM-E04	Fundamentos de e-commerce	0	17	17	34
5º ao 8º	ADM-E05	Inglês Instrumental	0	17	17	34
5º ao 8º	ADM-E06	Assessoria e Consultoria	0	17	17	34
5º ao 8º	ADM-E07	Aprendizado de Máquina Aplicado a Administração	0	17	17	34
5º ao 8º	ADM-E08	Relações Públicas	0	17	17	34
5º ao 8º	ADM-E09	Comércio Exterior	0	17	17	34

<b>Resumo Geral de Carga Horária</b>			
<b>Total</b>	<b>Presencial</b>	<b>EaD</b>	<b>Extensão</b>
3010	2092	918	304
	70%	30%	10%

## 12 FLUXOGRAMA





# 13 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

## 13.1 Disciplinas Obrigatórias

### 1º SEMESTRE

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-101	Administração I		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
1º SEMESTRE	Presencial 68	EaD 0	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Conceitos básicos: Organizações e administração; Teorias da administração - ideias fundamentais; Tendências contemporâneas; Desempenho das Organizações; Processo decisório e resolução de problemas.			
OBJETIVO GERAL			
Criar uma visão crítica sobre a evolução do pensamento administrativo, seus principais teóricos e suas principais contribuições na formação dos conceitos da administração e entender, no seu ambiente profissional, como poderá utilizar as técnicas administrativas relacionadas à disciplina.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Apresentar as principais escolas da administração no seu contexto e comparar sua evolução. Conhecer e interpretar conceitos aplicados à administração nas empresas. Entender e exercitar as etapas do processo administrativo como uma ferramenta indispensável para o exercício profissional. Aplicar conceitos a exercícios práticos para desenvolver o senso crítico a partir dos conceitos desenvolvidos na teoria.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> : uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Ver. e atual., 14 reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. GURGEL, Claudio. RODRYGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. <b>Administração</b> : elementos essenciais para a gestão das organizações. 2 ed., São Paulo: Atlas, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração</b> . Ed. Compacta. 1.ed., 5. reimpr., São Paulo: Atlas, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CARAVANTES, Geraldo R., PANNO, Cláudia C., KLOECKNER, Mônica C. <b>Administração</b> : teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CASAS, Alexandre Luzzi Las, <b>Administração de Marketing</b> : conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira. 1 ed., 5. reimpr., São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da administração</b> . Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital</b> . 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. TADEU, Hugo Pereira Braga, SALUM, Fabian A., <b>Estratégia, operações e inovação: paradoxo do crescimento</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-102	Ética e Cidadania		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
1º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 0	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Reflexões sobre moral e ética. Principais doutrinas éticas. Princípios, valores e padrões. Ética nas organizações. Ética e conduta profissional. Cidadania: conceito, bases históricas e questões ideológicas. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver no discente a prática da reflexão sobre conceitos e valores.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Compreender a função e a importância da ética e cidadania enquanto disciplina. Investigar a origem e importância da ética nas questões que envolvem cultura, identidade e permeiam as relações sociais e políticas no mundo contemporâneo. Analisar a evolução histórica dos direitos da cidadania no contexto do mundo ocidental e, especificamente, no Brasil. Reformular conceitos e valores rumo a uma nova consciência do papel social como indivíduo e futuro profissional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALONSO, Félix Ruiz; LOPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plinio de Lauro. <b>Curso de ética em Administração</b> . Atlas. São Paulo, 2006. PINSKY, J. <b>Cidadania e Educação</b> . São Paulo: Contexto, 1998. TUGENDHAT, Ernest. <b>Lições sobre ética</b> . 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAMARGO, Marculino. <b>Ética na empresa</b> . Petrópolis: Vozes, 2006. CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Editora Ática, 1995. LEISINGER, Klaus M.; SCHMITT, Karin. <b>Ética empresarial: responsabilidade global</b> gerenciamento moderno. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. PASSOS, Elizete. <b>Ética nas organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2009. PONCHIROLLI, Osmar. <b>Ética e responsabilidade social empresarial</b> . Curitiba: Juruá, 2010.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR
ADM-103	Informática

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
1º SEMESTRE	Presencial 68	EaD 0	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Definições de hardware e software. Funcionalidades do Sistema Operacional Windows. Manipulação de Arquivos e Pastas. Digitação. Processador de Texto. Meio Ambiente e Cidadania.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender o funcionamento do computador e praticar formatação e digitação de documentos.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Compreender os conceitos básicos de Informática, Hardware e Software. Conhecer a história e evolução dos computadores. Identificar os componentes básicos de um computador, meios de armazenamento e periféricos. Identificar os diferentes tipos de Software. Aprender conhecimentos básicos de sistemas operacionais, aplicativos. Trabalhar com pastas e arquivos. Utilizar aplicativo básico de produtividade em escritório, como processador de textos, praticando a formatação e digitação de documentos que possuem texto, imagens e tabelas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANTÔNIO, João. <b>Informática para concursos: teoria e questões</b> . 5 ed. Campus, 2013. ARAÚJO, Paulo Sérgio de. <b>LibreOffice Writer 3.4: Liberdade para criar e editar textos</b> . Viena, 2012. MARÇULA, Marcelo. FILHO, Pio Armando Benini. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . 4. ed. Érica, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARAÚJO, Adriana de Fátima. DARIO, André Luiz. REIS. Wellington José dos. <b>Windows 10: Por dentro do Sistema Operacional</b> . 1 ed. Viena, 2016. BERTOLA, Danilo. <b>Guia Prático de Informática</b> . 2 ed. Cronus, 2009. FILHO, Ozeas Vieira Santana. <b>Windows 10</b> . Senac, 2011. MATTOS, Antonio Carlos M. <b>Sistemas de informação: uma visão executiva</b> . 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PARKER, Hal. WEBER, Jean H. CARTWRIGHT, Jeremy. FAILE JR. Ron. <b>Guia do Iniciante do LibreOffice Writer</b> . 2011. Disponível em: <a href="http://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-Guiadolniciente-ptbr.pdf">http://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-Guiadolniciente-ptbr.pdf</a> . Último acesso em: 17 de abril de 2017. REIS. Wellington José dos. <b>LibreOffice Writer 4.2 - Manipulando Textos com Liberdade e Precisão</b> . 1 ed. Viena, 2014.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR
--------	-----------------------

<b>ADM-104</b>	<b>Língua Portuguesa</b>		
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
<b>1º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 68</b>	<b>EaD 0</b>	<b>Total 68</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Princípios norteadores de leitura de textos técnicos e científicos. Prática de escrita de textos técnicos. Norma padrão da Língua Portuguesa. Comunicação empresarial: conceitos e aplicações. Principais instrumentos utilizados na comunicação empresarial. A importância da Comunicação Empresarial para o profissional de Administração.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Contribuir para o uso adequado da linguagem no ambiente de trabalho, a partir da prática de leitura de textos técnicos e científicos com foco na interpretação e redação textual. Proporcionar ao futuro profissional os conhecimentos básicos para a redação de documentos empresariais com destreza.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Conhecer, na teoria e na prática, a importância da utilização da Língua Portuguesa na comunicação humana; Verificar, nos níveis acadêmico e profissional, o desempenho linguístico do administrador; discutir a estrutura e elaboração de textos em Língua Portuguesa; analisar a abordagem da Língua Portuguesa na aplicação da teoria à prática, nas modalidades escrita e oral da comunicação do profissional administrador.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ARGENTI, P. A. <b>Comunicação Empresarial</b> : a construção da identidade, imagem e reputação. 6ª Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2014. BUENO, Wilson da Costa. <b>Comunicação empresarial</b> : alinhando teoria e prática. 1 ed. Barueri: Manole, 2014. 231 p. (Série comunicação empresarial). PIMENTA, M. A. <b>Comunicação empresarial</b> : conceitos e técnicas para administradores. 3a. ed. Campinas: Editora Alínea, 2002.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
NEVES, Roberto de Castro. <b>Comunicação empresarial integrada</b> : como gerenciar: imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais. 3 ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2000. 275 p. NEVES, Roberto de Castro. <b>Crises empresariais com a opinião pública</b> : como evitá-las e administrá-las. 1 ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2002. 247 p MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. <b>Português Instrumental</b> . 1. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. MEDEIROS, João Bosco. <b>Correspondência: técnicas de comunicação criativa</b> . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. <b>Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e</b>			

administração. São Paulo: Atlas, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-105	Matemática I		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
1º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 0	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Conjuntos numéricos. Sistemas de medidas. Razão e Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Função afim. Função quadrática. Funções exponencial e logarítmica.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar ao discente o conhecimento elementar da matemática necessária ao desenvolvimento do curso e da profissão como administrador.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Compreender as relações entre conjuntos numéricos e as leis aplicadas entre esses conjuntos; conhecer as principais notações de medidas conforme o Sistema Internacional de Unidades; desenvolver o raciocínio lógico a partir dos conceitos de razão e proporção, porcentagem e regras de três; revisar e aprofundar o conhecimento matemático acerca de funções, como suas representações e operações, com vistas à compreensão de conceitos básicos de cálculo diferencial e integral.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> - Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2010. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de, <b>Matemática</b> - Ciência e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b> , 1. São Paulo: Atual, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SOUZA, Joamir Roberto. <b>Multiversos Matemática</b> . Vols. 1-6. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2020. LIMA, Elon Lages; et. al. <b>A matemática do ensino médio</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.1. LIMA, Elon Lages; et. al. <b>A matemática do ensino médio</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.2. LIMA, Elon Lages; et. al. <b>A matemática do ensino médio</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. v.3.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-106	Sociologia em administração		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
1º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 0	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Conceito de Cultura e Cultura de Massa; Cultura da Internet; História da revolução da tecnologia da informação; Globalização; Novas configurações de tempo e espaço social; Transformações no mundo do trabalho; Tecnologias e novas formas de sociabilidade; Tecnologia e Política.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Compreender o impacto social da informação na sociedade atual a partir das principais teorias das ciências sociais sobre comunicação de massa.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTELLS, Manuel. <b>A Sociedade em Rede Vol I</b>. São Paulo: Paz e Terra, 2016.          THOMPSON, J. <b>Ideologia e Cultura Moderna: Teoria Social Crítica na era dos meios de comunicação em massa</b>. Petrópolis: Vozes, 2011.          SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>A Globalização e as Ciências Sociais</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>STAIR, Ralph M <i>et. al</i>. <b>Princípios de Sistemas de Informação</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2011.          PALFREY, John. <b>Nascidos na Era Digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2011.          CHUCK, Martin. <b>A terceira tela</b>. São Paulo: M. Books do Brasil, 2013.          TURBAN, Efraim. <b>Comércio eletrônico: estratégia e gestão</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2004.          LEONARD, Annie. <b>A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2011</p>			

## 2º SEMESTRE

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR
ADM-201	Administração II

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
2º SEMESTRE	Presencial 68	EaD 0	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Planejamento: processo de planejamento; planejamento estratégico fundamentos, planejamento operacional; Organização: processo de organização; estrutura organizacional e modelos de organização. Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem Comportamental da Administração. Abordagem Sistêmica da Administração. Abordagem Contingencial da Administração. Novas Abordagens da Administração.			
OBJETIVO GERAL			
Analisar a evolução do processo de planejamento administrativo a partir do século XX, suas contribuições teóricas e as principais abordagens da administração até o surgimento de novas abordagens de gestão, entendendo como poderá utilizar as técnicas administrativas no ambiente profissional.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Apresentar os principais processos de planejamento na administração. Conhecer e interpretar conceitos de planejamento aplicados à administração nas empresas. Entender os processos de abordagens da administração.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações</b>. 7 ed. Ver. e atual., 14 reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>GURGEL, Claudio. RODRYGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. <b>Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações</b>. 2 ed., São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração</b>. Ed. Compacta. 1. ed., 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CARAVANTES, Geraldo R., PANNO, Cláudia C., KLOECKNER, Mônica C. <b>Administração: teorias e processos</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>CASAS, Alexandre Luzzi Las, <b>Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira</b>. 1 ed., 5. reimpr., São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da administração</b>. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>TADEU, Hugo Pereira Braga, SALUM, Fabian A., <b>Estratégia, operações e inovação: paradoxo do crescimento</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR
ADM-202	Comunicação Empresarial
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

2º SEMESTRE	Presencial 68	EaD 0	Total 68
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
A comunicação empresarial e seu processo. Comunicação estratégica. Comunicação interna e externa. Programas de comunicação. Comunicação na crise. Estilos e linguagem de textos empresariais; Vícios da linguagem da língua portuguesa, Padronização dos documentos empresariais e da correspondência oficial. Técnicas Redacionais correspondências empresarial e oficial. Comunicação e linguagem: Aspectos fundamentais na produção de textos técnicos presentes nas modalidades de redação, Características fundamentais do texto oficial, Aspectos gerais da Redação Oficial.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Proporcionar um momento de reflexão sobre a importância da comunicação falada e escrita dos profissionais de Administração.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Compreender a importância da leitura e da análise crítica de textos. Elaborar documentos técnicos inerentes ao mundo do trabalho. Compreender as normas de escrita e diferenciar os diferentes tipos de documentos da comunicação escrita.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português instrumental</b> : de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. <b>Correspondência</b> – Técnicas de comunicação criativa. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVEIRA, Elisabeth; MURASHIMA, Mary. <b>Comunicação empresarial</b> . Rio de Janeiro; Editora FGV, 2011.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
ARAÚJO, Paulo Sérgio de. <b>LibreOffice Writer 3.4</b> : liberado para criar e editar textos. 1 ed. Santa Cruz Rio Pardo, SP; Editora Viena, 2012. FERNANDES, Francisco. <b>Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa</b> . 31.ed. São Paulo: Globo, 1990. KASPARY, Adalberto José. <b>O Português das comunicações administrativas</b> . 9. ed. Porto Alegre: Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 1985. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. <b>A coerência textual</b> . São Paulo: Contexto, 1990. MEDEIROS, João Bosco. <b>Portugues Instrumental</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014. MOYSÉS, C. A. <b>Língua Portuguesa</b> - atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2009 Senac, 2011. SILVEIRA, E.; MURASHIMA, M. <b>Comunicação empresarial</b> . FGV: São Paulo, 2011.			
<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		



<b>ADM-203</b>	<b>Estatística Básica</b>		
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
<b>2º SEMESTRE</b>	<b>Presencial</b> 17	<b>EaD</b> 17	<b>Total</b> 34
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Estudos introdutórios à estatística voltado para a Estatística Descritiva, Elementos de Probabilidade. Obtenção e tratamento de dados secundários relacionados à área de administração. Utilização de softwares estatísticos e linguagens/ambientes de programação.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar os estudantes para a análise descritiva de dados com suporte computacional nos campos de conhecimentos da administração.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Introduzir o uso de softwares e linguagens de programação para análise de dados. Apresentar as principais medidas de tendência central e variância. Capacitar os estudantes para apresentação de dados em formato tabular e gráficos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ALCOFORADO, Luciane Ferreira. <b>Utilizando a linguagem R</b> : conceitos, manipulação, visualização, modelagem e elaboração de relatórios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.			
MORETTIN, P. A.; SINGER, J. M. <b>Estatística e Ciência de Dados</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2020.			
GALLO, P. A. <b>Estatística para Ciência de Dados</b> . São Paulo: Editora Atlas, 2020.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
BUSSAB, Wilton de Oliveira. Morettin, Pedro Alberto. <b>Estatística Básica</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.			
RUMSEY, D. <b>Estatística para leigos</b> . Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2014.			
BECKER, João Luiz. <b>Estatística Básica - Transformando Dados em Informação</b> . 5. ed. São Paulo: Bookman, 2021.			

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>ADM-204</b>	<b>Gestão de Recursos materiais e patrimoniais</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

<b>2º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 17</b>	<b>EaD 17</b>	<b>Total 34</b>
--------------------	--------------------------	-------------------	---------------------

### DESCRIÇÃO/EMENTA

Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais como função básica de administração. Noções de logística e de administração de materiais. Funções, objetivos, localização e alcance da administração de materiais nas organizações. Técnicas de compra, armazenagem, distribuição e transporte, Gestão de estoques – MRPI e II; Curva ABC; Peps (FIFO); Ueps (FILO), nos setores públicos e privados, sob o enfoque da logística industrial.

### OBJETIVO GERAL

Apresentar e desenvolver com os alunos a compreensão das diversas técnicas de gestão de recursos materiais e patrimoniais, destacando suas vantagens e desvantagens, bem como sua aplicação para uma boa gestão desses recursos nas organizações.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Transmitir conceitos sobre o gerenciamento de recursos materiais e patrimoniais e discutir sobre o desenvolvimento de novos processos ou a melhoria de processos existentes; Desenvolver a capacidade analítica e prescritiva dos alunos para que possam compreender a utilidade e aplicabilidade da disciplina; Relacionar teoria e prática sobre a realidade da temática estudada, os gargalos existentes, às necessidades e perspectivas futuras; Capacitar o aluno a realizar uma análise crítica sobre as atividades de gerenciamento de recursos materiais e patrimoniais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 VIANA, João J. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.  
 CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração de materiais**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.  
 CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: Atlas, 2009.  
 DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.  
 GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.  
 POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>ADM-205</b>	<b>Introdução à Economia</b>

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
2º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 0	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Conceitos básicos e Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia & Noções da teoria de desenvolvimento econômico.			
OBJETIVO GERAL			
Possibilitar ao aluno o entendimento das principais questões e aspectos econômicos relacionados ao seu cotidiano.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
i) Permitir ao estudante compreender o funcionamento do sistema econômico. ii) Apresentar o alcance da Ciência Econômica, destacando seus principais conceitos e divisões do estudo econômico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MOCHÓN, F. <b>Princípios de economia</b> . 1. ed. São Paulo: Pearson, 2007. 352 p. MONTEIRO, E. R.; DA SILVA, P. A. G. <b>Introdução ao estudo da economia</b> . 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. 292 p. VASCONCELLOS, M.A.S.; GARCIA, M.E. <b>Fundamentos de economia</b> . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 334 p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MANKIW, N. G. <b>Introdução À Economia</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 838p. PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. <b>Princípios de economia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2013. 670 p. ROSSETTI, J. P. <b>Introdução à Economia</b> . 21. ed. 2016. SOUZA, N. J. <b>Economia Básica</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 280 p. VICECONTI, P.E.V.; NEVES, S.N. <b>Introdução à economia</b> . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 576 p.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-206	Matemática II		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
2º SEMESTRE	Presencial	EaD	Total

<b>Pré-requisito:</b> Matemática I	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>34</b>
---------------------------------------	-----------	----------	-----------

### DESCRIÇÃO/EMENTA

Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Conceito de limite e funções contínuas. Noções de limites, derivadas e integrais.

### OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades matemáticas necessárias para interpretar e resolver problemas que envolvam sistemas de equações lineares e cálculo diferencial e integral na área da Administração.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender matrizes em termos de representações, operações e aplicações; elaborar e resolver sistemas de equações lineares simultâneas com ou sem o uso de determinantes; interpretar e compreender as definições de derivada e integral; conhecer técnicas de derivação e resolução de integrais, bem como aplicá-las na resolução de problemas aplicados com ou sem apoio de tecnologias digitais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar**: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2014. v. 4.  
FLEMMING, Diva Maria; GONÇALVES, Miriam Buss. **Cálculo A**: funções, limite, derivação e integração. 6 ed. Pearson, 2006.  
BOULOS, Paulo. **Cálculo Diferencial e Integral**. Vol 1. 1.ed. Pearson, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WINTERLE, Paulo; STEINBRUCH, Alfredo. **Álgebra linear**. 1987.  
LEONIDAS, Sandoval Junior. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: Ed. Cengage Learning, 2010.  
ANTON, Howard; ANTON, Howard. **Cálculo**: um novo horizonte. Bookman, 2000.  
STEWART, J. **Cálculo**, Vol. I. 7 ed. Thomson, 2013.  
ÁVILA, G. **Cálculo I**: Funções de uma Variável. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.  
HOFFMAN, L. D; Bradley, G. L. **Cálculo**: Um Curso Moderno e Suas Aplicações. Vol. 1, 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.  
GUIDORIZZI, H.L. **Um curso de Cálculo**, Vol 1. 5 ed. LTC., 2001.  
LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**, vols. 1,2. São Paulo: Harbra, 1986.

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>ADM-207</b>	<b>Metodologia Científica</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

<b>2º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 34</b>	<b>EaD 34</b>	<b>Total 68</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
<p>Conceito e tipos de conhecimento; pesquisa (conceito, tipos e planejamento) métodos de pesquisa; estrutura de um projeto de pesquisa; escolha do tema de pesquisa, formulação do problema e objetivos da investigação, revisão da literatura, Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Proporcionar ao aluno uma visão ampla e abrangente sobre a pesquisa científica.</p>			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<p>Desenvolver no aluno a capacidade de diferenciar os tipos de conhecimento. Apresentar quais são as etapas da pesquisa científica. Orientar os alunos no uso das normas da ABNT.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>DEMO, Pedro. <b>Introdução à metodologia da ciência</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010 .</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina A. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas em pesquisa social</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARCONI, Marina A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. <b>Metodologia Científica</b>. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>MOREIRA, D. A. <b>O método fenomenológico na pesquisa</b>. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, S. L. <b>Tratado de metodologia científica</b>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.</p>			

### 3º SEMESTRE

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>ADM-301</b>	<b>Estatística Aplicada à Administração</b>

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
3º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68

#### DESCRIÇÃO/EMENTA

Base conceitual e metodológica da estatística inferencial, planejamento e condução dos experimentos. Emprego de técnicas de inferências estatística paramétricas e não paramétricas para análise de dados com suporte computacional. Introdução a estatística multivariada. Apresentação e interpretação de resultados.

#### OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes para a análise de dados com suporte computacional nos campos de conhecimentos da administração.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar no uso de softwares e linguagens de programação para análise de dados.  
Oportunizar o desenvolvimento do pensamento estatístico aplicado à administração.  
Capacitar os estudantes na aplicação de técnicas estatísticas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; CAMM, Jeffrey D.; COCHRAN, James J. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

ALBERTO, V. M. **Métodos Estatísticos Multivariados**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. **Noções de probabilidade e estatística**. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2021.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Domingues, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2011.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR
ADM-302	Fundamentos de Contabilidade
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA

<b>3º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 17</b>	<b>EaD 17</b>	<b>Total 34</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Fundamentos: Princípios fundamentais de contabilidade. Conceitos contábeis de Patrimônio, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido; Balanço patrimonial: conceito, importância, representação gráfica, origens e aplicações de recursos, grupo de contas e variações do patrimônio líquido; Demonstração do resultado do exercício: conceito, importância, diferença entre despesas e custos, estrutura da DRE e apuração de resultado; Regime de caixa e competência. Relatórios contábeis. Patrimônio. Plano de contas. Escrituração: Livros contábeis, contas, método das partidas dobradas, lançamentos contábeis e sistemas de escrituração contábil.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Fornecer conteúdo teórico e prático da contabilidade e seus aspectos, estudar sua utilização e visualização como instrumento de registro, controle e mensuração dos fatos empresariais e seu respectivo Patrimônio, bem como um instrumento indispensável ao estudo e acompanhamento do Patrimônio e a tomada de decisões no ambiente empresarial.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Oportunizar a compreensão dos fundamentos básicos da contabilidade, visando dar subsídios para a formação profissional, compreender os fundamentos do patrimônio, utilização dos relatórios para tomada de decisão, entender a função da escrituração, com visão do mercado com fins gerenciais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. <b>Contabilidade Básica</b> . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Básica</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
IUDÍCIBUS, Sérgio et al. <b>Contabilidade Introdutória</b> . Livro - texto 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. IUDÍCIBUS Sérgio de; MARTINS, Eliseu; Santos, Arioaldo dos. <b>Manual de contabilidade societária</b> : aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. FERREIRA, Ricardo J. <b>Contabilidade Básica</b> . finalmente você vai aprender contabilidade: teoria e questões comentadas: conforme a lei das S/A, normas internacionais e CPC. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2011.			

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>ADM-303</b>	<b>Gestão de Vendas</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

<b>3º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 34</b>	<b>EaD 34</b>	<b>Total 68</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Tipos de serviços de vendas. sucesso em vendas. O é relacionamento de vendas. O que faz um vendedor? As tarefas do vendedor. E Competências do vendedor; PESSOAL DE VENDAS. ESTRUTURA DA FORÇA DE VENDAS. GERÊNCIA DE VENDAS; PLANEJAMENTO DE VENDAS; TÉCNICAS DE VENDAS; TREINAMENTO DE VENDAS; TIPOS DE VENDEDORES. QUESTÕES ÉTICAS, SOCIAIS E LEGAIS DE VENDAS. Tipos de cliente e Atendimento; Técnicas de pós vendas.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Entender o processo de vendas de produtos e serviços no mercado atual. Conhecer o potencial de clientes e assessorar os vendedores no processo de venda.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Compreender os processos comerciais de vendas; identificar um planejamento de vendas;- compreender os sinais de possíveis compradores em um processo de venda; conhecer sobre atendimento e pós vendas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Clen Gomes. <b>Administração de Recursos Humanos</b> . CENGAGE LE, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7.ed. Ed. Atlas, 2003. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração</b> . Ed. Compacta. 1 .ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Manual de Consultoria Empresarial</b> : Conceito, metodologia e práticas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011. CASAS, Alexandre Luzzi Las, <b>Administração de Marketing</b> : conceitos, planejamento e aplicação à realidade brasileira. 1 ed., 5. reimpr., São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital</b> . 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. TADEU, Hugo Pereira Braga, SALUM, Fabian A., <b>Estratégia, operações e inovação</b> : paradoxo do crescimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>ADM-304</b>	<b>Instituições de Direito Público e Privado</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.



<b>3º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 34</b>	<b>EaD 34</b>	<b>Total 68</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
O estudo introdutório do direito: conceitos, subdivisões didáticas e os diversos institutos jurídicos. Os sujeitos de direito e o objeto de direito nas relações jurídicas. As relações jurídicas. O estado brasileiro. Noções de direito: Constitucional, Comercial, Penal e Civil. Direito e Administração no setor Público, Privado e Terceiro Setor.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Identificar as diversas formas de relações jurídicas que envolvem os atos dos indivíduos e as organizações no âmbito do direito público e privado.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Analisar as principais características das relações jurídicas no âmbito do direito público, identificando as formas de atuação do Estado e seus cidadãos. Identificar as principais fontes normativas que regem as relações jurídicas no âmbito do direito público e privado, incluindo leis, decretos, regulamentos e jurisprudência. Comparar as implicações práticas das relações jurídicas no direito público e privado, destacando as diferenças em termos de proteção legal, procedimentos judiciais e resolução de conflitos. Avaliar a importância da segurança jurídica nas relações entre os indivíduos e as organizações, destacando a relevância da estabilidade normativa para a sociedade.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
DINIZ, M. H. <b>Compêndio de Introdução à Ciência do Direito</b> . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. DI PIETRO, M. S. Z. <b>Direito Administrativo</b> . 22. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. REALE, M. <b>Lições Preliminares de Direito</b> . 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Curso de Direito Comercial</b> . v.02. 20.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. COELHO, Sacha Calmon Navarro. <b>Curso de Direito Tributário Brasileiro</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2006. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <b>Direito Administrativo</b> . 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015; HELY LOPES MEIRELLES. <b>Direito Administrativo Brasileiro</b> MARTINS, Sergio Pinto. <b>Instituições de Direito Público e Privado</b> . Ed. Atlas. NUNES, Luis Antonio Rizzatto. <b>Curso de Direito do Consumidor</b> . São Paulo: Saraiva, 2012.			

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>ADM-305</b>	<b>Marketing I</b>
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

<b>3º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 17</b>	<b>EaD 17</b>	<b>Total 34</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Compreensão da administração de marketing (importância do marketing; conceito do marketing, elementos do marketing, etc.)Orientações da empresa para o mercado; Análise de mercados e comportamento do consumidor; Marketing de Serviços. Segmentação de mercados; Administração do Marketing Mix; Administração de vendas; Planejamento de marketing.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Compreender a estruturação das atividades na área de administração de marketing; Assimilar as técnicas de administração da marketing para conhecer e familiarizar-se com o ambiente de marketing; gerenciar o marketing.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Habilitar os alunos a compreensão dos conceitos centrais do marketing e sua importância para as organizações e sociedade</li> <li>-Desenvolver nos alunos as capacidades e habilidades que permitam identificar os diversos elementos estruturais do marketing e entender seu papel e funcionamento no ambiente das organizações</li> <li>-Capacitar os alunos em técnicas de planejamento, organização e controle da função de marketing em organizações.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>KOTLER, P, CASLIANO, J. <b>Vencer no caos</b>. São Paulo, Ed. Campus, 2009.</p> <p>LAS CASAS, A. L. <b>Plano de marketing para micro e pequena empresa</b>. Atlas, São Paulo. 2007.</p> <p>AMBRÓSIO, V. <b>Plano de Marketing</b>. São Paulo, Ed. Prentice Hall, 2007.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>FARIA, I. S. <b>Pesquisa de Marketing</b>: teoria e prática. São Paulo, Ed. Makron Books, 2008.</p> <p>GIOIA, Ricardo M.; STREHLAU, Vivian Iara; ROCHA, Thelma; TELLES, Renato; CROCCO, Luciano. <b>Fundamentos de Marketing - Conceitos Básicos - Vol. 01 – Col. Marketing</b>. São Paulo, Ed. Saraiva, 2006.</p> <p>COBRA, M.. <b>Administração de Marketing no Brasil</b>. 3. ed. São Paulo: Ed.Campus, 2008.</p> <p>SAMARA, B. S. BARROS, J.C. <b>Pesquisa de Marketing - Conceitos e Metodologia</b>. 4. Ed. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2007.</p>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>ADM-306</b>	<b>Matemática Financeira</b>		

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
3º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
<p>Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando ao aluno análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Estudos relacionados a operações de crédito, juros, fluxo de caixa, dentre outros produtos financeiros promovendo a adequação de melhores estratégias em fluxos financeiros e de capitais.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Mostrar, por meio de exemplos práticos, os conceitos da matemática financeira e suas aplicações, desenvolvendo habilidades no manuseio e utilização de calculadoras financeiras.</p>			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<p>Fornecer ao aluno o instrumental analítico básico que o capacite a compreender e a aplicar o conceito de juro na solução de problemas de empréstimos e investimentos de capital; Compreender os cálculos de juros simples e compostos, taxas, prestações e montantes; Diferenciar os diversos tipos de desconto e saber aplicá-los; Compreender a matemática financeira, e a sua importância para o bom desempenho das empresas; Compreender o processo financeiro nas empresas por meio da matemática, incluindo os planos financeiros de longo prazo (estratégicos) e os planos financeiros de curto prazo (operacionais); Compreender a aplicação da matemática financeira no mercado empresarial e seu real funcionamento na economia local.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática Financeira e suas aplicações</b>. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  MATHIAS, Washington Franco; Gomes, José Maria. <b>Matemática financeira</b>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática financeira: Objetiva e aplicada</b>. 9.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens . <b>Matemática Financeira com HP 12C e Excel</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>Matemática Financeira: Juros, Capitalização, Descontos e Séries de Pagamentos</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  SAMANEZ, Carlos Patrício. <b>Matemática financeira: Aplicações à análise de investimentos</b>. 5 ed. São Paulo: Makron Books, 2010.  SENAC. <b>Matemática Financeira</b>. Disponível em:  <a href="http://books.google.com.br/books?id=1engDNILiDMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=">http://books.google.com.br/books?id=1engDNILiDMC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=</a>  VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>Matemática Financeira</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>			

#### 4º SEMESTRE

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-401	Comportamento Organizacional		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
4º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Conceitos do Comportamento Organizacional. Diversidade nas Organizações. Liderança (Poder e Política). Teorias Motivacionais. Comunicação e relacionamento interpessoal (trabalho em equipe). Gestão de Conflitos e negociação. Cultura e Mudança Organizacional; Inovação e mudança organizacional. Qualidade de vida no trabalho.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender o comportamento e atitudes das pessoas dentro das organizações.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Apresentar o conceito de comportamento no ambiente de trabalho. Apresentar as principais influências no comportamento organizacional. Apresentar o conceito de inovação e mudança organizacional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
NEWSTROM, John.W. <b>Comportamento Organizacional: O Comportamento Humano no Trabalho.</b> [Tradução da 12ª Edição]. São Paulo. McGraw-Hill, 2008. ROBBINS, James S. <b>Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro.</b> 14.ed. São Paulo:Pearson Prentice Hall, 2010. VECCHIO, Robert P.[tradução Roberto Galman]. 16 ed. <b>Comportamento Organizacional: Conceitos Básicos.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2016.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOWDITCH, J.; BUONO, A. <b>Fundamentos de comportamento organizacional.</b> São Paulo: LTC, 2006. CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. <b>Comportamento organizacional.</b> São Paulo: Atlas, 2007. DUBRIN, A. J. <b>Fundamentos do comportamento organizacional.</b> São Paulo: Pioneira, 2006. FRANÇA, A. C. L. <b>Comportamento organizacional: conceitos e práticas.</b> São Paulo: Saraiva, 2006. VERGARA, S. C. <b>Gestão de pessoas.</b> São Paulo: Atlas, 2009.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-402	Contabilidade empresarial		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
4º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Gestão Contábil: conceitos e funções, campos de aplicações, objetivos e finalidades, usuários da informação contábil; O administrador frente à informação contábil e as tomadas de decisões; Conteúdos Curriculares de Extensão: Estimular parcerias que oportunize os alunos ao convívio de práticas empresariais, incentivando à interação com a classe empresarial e aos habitats de inovação que fomentam esse tipo de interação</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Fornecer conteúdo teórico e prático da contabilidade empresarial e seus aspectos; Estudar sua utilização e visualização como instrumento para tomada de decisão, por meio de registros, controles e mensuração das práticas empresariais.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>Oportunizar a compreensão dos fundamentos da contabilidade, visando dar subsídios para a formação profissional; Compreender a importância da contabilidade empresarial como instrumento de gestão; Estimular parcerias com empresas e habitats de inovação; Oportunizar os alunos das práticas empresariais; Conectar os alunos com ambientes de inovação; e Demonstrar para os discentes que a contabilidade é uma ferramenta indispensável às tomadas de decisões no ambiente empresarial.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. <b>Contabilidade Básica</b>. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.  RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Básica</b>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>IUDÍCIBUS, Sérgio et al. <b>Contabilidade Introdutória</b>. Livro - texto 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  IUDÍCIBUS Sérgio de; MARTINS, Eliseu; Santos, Arioaldo dos. <b>Manual de contabilidade societária</b>: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  FERREIRA, Ricardo J. <b>Contabilidade Básica</b>. finalmente você vai aprender contabilidade: teoria e questões comentadas: conforme a lei das S/A, normas internacionais e CPC. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2011.  MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Empresarial</b>. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  MATARAZZO, Dante C.. <b>Análise Financeira de Balanços</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-403	Direito Empresarial e Tributário		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
4º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Direito Empresarial: Introdução ao Direito Empresarial. Teoria dos Atos de Comércio x Teoria da Empresa. Princípios de Direito Empresarial. Conceito de Empresário. Empresário Individual. Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI. Sociedades Empresárias. Recuperação judicial e falência. Títulos de Crédito. Direito tributário: Fontes do direito tributário. Competência tributária. Obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Definição de tributo. Limitações constitucionais ao poder de tributar. Crédito tributário e lançamento. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Garantias e privilégios do crédito tributário. Tributos em espécie.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender as principais e mais relevantes normas de Direito Empresarial e Tributário e relacioná-las com a atuação profissional do Administrador.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Assimilar a importância da legislação empresarial e tributária. Identificar a necessidade de compreensão do Direito no exercício profissional do Bacharel em Administração.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LENZA, Pedro. <b>Direito Constitucional Esquematizado</b> . 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MARTINS, Sergio Pinto. <b>Direito do Trabalho</b> . 29 ed. São Paulo: Atlas, 2013. MARTINS, Fran. <b>Curso de Direito</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AMÉRICO FÜHER, M. C. <b>Resumo de Direito Tributário</b> . 12. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2003. BALEEIRO, A. <b>Direito Tributário Brasileiro</b> . 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007; CARVALHO, P. B. de. <b>Curso de Direito Tributário</b> . São Paulo: Saraiva. 18. ed. 2007 ALEXANDRIDIS, Georgios; FIGUEIREDO, Fábio Vieira; FIGUEIREDO, Simone Diogo Carvalho. <b>Minicódigo de Defesa do Consumidor – Anotado</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013 FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo. <b>Resumo de Direito Comercial (empresarial)</b> . São Paulo: Malheiros, 2004.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-404	Gestão da Produção		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
4º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Conceito, evolução e componentes dos sistemas produtivos. Conceito de gestão da produção e operações. Tipos de operações de produção. Técnicas e ferramentas de administração da produção. Gestão de Processos. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Gestão de estoques. Gestão de Compras e Suprimentos. Sustentabilidade na produção.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Conhecer a função produtiva bem como a evolução e técnicas da gestão da produção.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>Apresentar os principais conceitos sobre gestão da produção. Compreender o processo de gestão da produção.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais</b>: princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARTINS, Petrônio G. <b>Administração da produção fácil</b>. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da produção e operações</b>. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARBARÁ, Saulo. <b>Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação</b>: foco no sistema de gestão da qualidade com base na ISO 9000: 2000. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Administração de cadeias de suprimento e logística</b>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARSHALL JR., Isnard. <b>Gestão da qualidade</b>. 10 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>ARAÚJO, Marcos Antônio de. <b>Administração de produção e operações</b>. São Paulo: Brasport, 2009.</p> <p>BROWN, Steve e outros. <b>Administração da produção e operações</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p>			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-405	Gestão do Agronegócio		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
4º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo Agroindustrial. Sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. Clusters. Arranjos produtivos. Noções gerais de administração rural. Noções de políticas e comercialização agrícolas. Gestão ambiental no agronegócio.</p>			
OBJETIVO GERAL			
Apresentar os conceitos básicos do agronegócio, identificar os objetivos do agronegócio brasileiro.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Compreender os elementos do agronegócio. Apresentar aos discentes os conceitos de complexo agroindustrial, cadeias produtivas. Debater sobre a importância da gestão ambiental no agronegócio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ADISSI, Paulo et al. <b>Gestão ambiental de unidades produtivas</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, José Antonio P. <b>Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2009.</p> <p>ZUIN, Luis Fernando S. <b>Agronegócios: gestão e inovação</b>. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARAÚJO, Massilon J. <b>Fundamentos de agronegócios</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>CALLADO, A A C. <b>Agronegócio</b>. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Administração de cadeias de suprimento e logística</b>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MEGIDO, J. L. TEJON; et.al. <b>Marketing &amp; Agribusiness</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SILVA, Rui C. da. <b>Extensão Rural</b>. São Paulo: Érica, 2014.</p>			



CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-406	Marketing II		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
4º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Planejamento Estratégico de Marketing e Plano de Marketing. Sistema de Informação de Marketing. Pesquisa de Marketing. Posicionamento de Mercado. Gerenciamento de Marca. Comportamento do Consumidor.			
OBJETIVO GERAL			
Analisar de forma abrangente e aplicada os princípios e conceitos do marketing, desenvolver habilidades estratégicas, utilizar a pesquisa como uma ferramenta essencial, valorizar a importância do consumidor.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
1. Analisar as organizações e seu contexto na perspectiva do marketing. 2. Estimular o pensamento estratégico; 3. Reconhecer a pesquisa como ferramenta estratégica; 4. Entender a centralidade do consumidor no marketing; 5. Discutir gerenciamento de marca; 6. Reconhecer os benefícios que a curiosidade científica pode proporcionar; 7. Desenvolver trabalhos em equipe; 8. Despertar para o aperfeiçoamento contínuo da comunicação verbal e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. KOTLER, Philip; ARMASTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b> . 9 ed. São Paulo: Prentice Hall (Pearson), 2003. 2. DIAS, Sérgio Roberto et al. <b>Gestão de marketing</b> . SP: Saraiva, 2003. 3. WALKER, Bruce; STANTON, William J.; ETZEL, Michael J. <b>Marketing</b> . São Paulo: Makron, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. KOTLER, Philip. <b>Administração de marketing</b> : a edição do novo milênio. 10ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2000. 2. AAKER, David A. <b>Marcas</b> : Brand Equity Gerenciando o Valor da Marca. São Paulo, Negócio Editora, 1998. 3. COBRA, Marcos. <b>Administração de marketing no Brasil</b> . São Paulo: Cobra, 2002. 4. LEVITT, T. <b>A imaginação de marketing</b> . São Paulo: Atlas, 1985. 5. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Marketing</b> : conceitos, exercícios, casos.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-407	Planejamento Empresarial		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
4º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender o processo de concepção, implementação e avaliação de estratégias empresariais visando à competitividade empresarial.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Entender como se inicia um processo de planejamento estratégico nas organizações. Conhecer a estrutura e etapas de um planejamento estratégico. Analisar como se desenvolve um processo de direção na administração.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. <b>Administração Estratégica e Vantagem Competitiva</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>PORTER, Michael E. <b>Vantagem competitiva</b>: Criando e sustentando um desempenho superior. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989. 512 p.</p> <p>SAADE, Alessandro; GUIMARÃES, Thelma. <b>Dominando estratégias de negócios</b>: ideias e tendências do novo universo corporativo. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>PARENTE, J. <b>Varejo no Brasil</b>: gestão e estratégia. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 388 p.</p> <p>MINTZBERG, H. AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. <b>Safári de estratégia</b>. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p> <p>GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. <b>Administração Estratégica de Serviços</b> - Operações para a Satisfação do Cliente. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TADEU, Hugo Pereira Braga, SALUM, Fabian A., <b>Estratégia, operações e inovação</b>: paradoxo do crescimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>SAMARA, B. S., BARROS, J.C. <b>Pesquisa de Marketing</b> - Conceitos e Metodologia. 4. ed. São Paulo, Ed. Pearson Education, 2007.</p>			

## 5º SEMESTRE

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-501	Desenvolvimento econômico		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Objetivos e instrumentos de política econômica; política fiscal; déficit, dívida e financiamento do setor público; política monetária, política cambial e de comércio exterior; políticas de renda; produto interno bruto; inflação; setor externo da economia brasileira; distribuição de renda; plano real; uma discussão sobre estabilização e crescimento.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar aos discentes um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos acerca dos fundamentos em desenvolvimento econômico com enfoque no contexto brasileiro.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Possibilitar ao Discente um conhecimento geral dos principais conceitos de desenvolvimento econômico;</li><li>● Explicitar as principais políticas econômicas e as possíveis influências no mercado;</li><li>● Diferenciar os conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico;</li><li>● Apresentar fundamentos macroeconômicos relacionando com a política macroeconômica;</li><li>● Compreender como os principais conceitos econômicos se aplicam ao contexto brasileiro.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRUM, Argemiro J. <b>Desenvolvimento Econômico Brasileiro</b> . 30 ed. São Paulo: Vozes, 2013. LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. <b>Economia Brasileira</b> . 5 ed. São Paulo: Fundamentos e atualidades, 2017. KON, Anita; BORELLI, Elizabeth. <b>Desenvolvimento Econômico no Brasil: Desafios e Perspectivas</b> . Curitiba: Appris. 2016.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SOUZA, N. de J. de. <b>Desenvolvimento Econômico</b> . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. 313p. JONES, C. <b>Introdução à teoria do crescimento econômico</b> . 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 282 p. FURTADO, Celso. <b>Formação Econômica do Brasil</b> . 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. BAER, Werner. <b>Brasil, uma Biografia Econômica</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. GIAMBIAGI, Fabio; CASTRO, Lavínia Barros de. <b>Economia Brasileira Contemporânea</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2018.			

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>ADM-502</b>	<b>Direito trabalhista</b>		
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
<b>5º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 34</b>	<b>EaD 34</b>	<b>Total 68</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Direito Individual do Trabalho. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Remuneração e salário. Jornada e duração do trabalho. Interrupção e suspensão do contrato de trabalho. Extinção do contrato de trabalho. Aviso prévio. Estabilidades provisórias. FGTS. Direito coletivo do trabalho. Meios de solução de conflitos coletivos: autocomposição, autodefesa, heterocomposição. Ações extensionistas relacionadas ao Direito do Trabalho.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Compreender as principais e mais relevantes normas do Direito Trabalhista e relacioná-las com a atuação profissional do Administrador.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Assimilar a importância da legislação trabalhista. Identificar a necessidade de compreensão do Direito Trabalhista no exercício profissional do Bacharel em Administração.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
DELGADO, M. G. <b>Direito coletivo do trabalho</b> . 7. ed. São Paulo, SP: LTr, 2017.			
MARTINS, S. P. <b>Direito do trabalho</b> . 34. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2018.			
NASCIMENTO, A. M. <b>Iniciação ao direito do trabalho</b> : de acordo com a reforma trabalhista. 41. ed. São Paulo, SP: LTr, 2018.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
ALMEIDA, Amador Paes. <b>Curso Prático de Processo do Trabalho</b> . São Paulo: Saraiva, 2007.			
AROUCA, José Carlos. <b>Repensando o sindicato</b> . São Paulo: LTr, 1988.			
BELTRAN, Ari Possidônio. <b>O direito do trabalho e dos direitos fundamentais</b> . São Paulo: LTr, 2002.			
GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. <b>Curso de direito do trabalho</b> . 10 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.			
CARRION, Valentim. <b>Comentários à consolidação das leis do trabalho</b> . São Paulo: Saraiva, 2015.			
<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		

<b>ADM-503</b>	<b>Gestão de Custos e Formação de Preços</b>		
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
<b>5º SEMESTRE</b>	<b>Presencial</b> 17	<b>EaD</b> 17	<b>Total</b> 34
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Contabilidade Financeira X Contabilidade Gerencial X Contabilidade de Custos. Entendendo as nomenclaturas usuais: custos x despesas x perdas. Classificação dos custos. Custeio. Métodos de custeio. Custos para avaliação de estoques. Custos para decisão: custo fixo, lucro e margem de contribuição; Margem de contribuição e fatores limitantes; Custeio variável e relação custo/volume/lucro. Custos para planejamento e controle. Teoria das restrições aplicada ao controle de custos.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Compreender e analisar de forma abrangente a estrutura de custos de uma atividade empresarial, saber tomar decisões estratégicas relacionadas aos custos e produtos, apresentando soluções práticas para o cotidiano das empresas.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
Análise da estrutura de custos de uma atividade empresarial. Ao final do semestre o aluno estará capacitado a tomar decisões estratégicas envolvendo a estrutura de custos e produtos, identificar problemas ou oportunidades e sugerir soluções práticas do cotidiano empresarial.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
BRUNI, Adriano Leal; FAMAR, Rubens. <b>Gestão de Custos e Formação de Preços</b> . São Paulo: Atlas, 2013. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b> . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. <b>Contabilidade de custos para não contadores</b> . São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
BACKER, Morton. <b>Contabilidade de custos: um enfoque para administração de empresas</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 1981. BORNIA, ANTÔNIO CEZAR. <b>Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas</b> . São Paulo: Atlas, 2010. GUERREIRO, Reinaldo. <b>Estrutura de Sistemas de Custos para a Gestão da Rentabilidade</b> . São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra. <b>Contabilidade de Custos</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, Ediney Lopes da. <b>Manual de custo-padrão e produtividade</b> . Rio de Janeiro: CNI-DAMPI, 1981.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-504	Gestão de Pessoas		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Conceito de gestão de pessoas nas organizações; suprimento de pessoal (análise do cargo, recrutamento e seleção, ambientação e integração); treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho; remuneração (plano de cargos e salários); gestão das relações com os funcionários (relações trabalhistas e negociação coletiva); saúde e segurança no trabalho; qualidade de vida no trabalho, acessibilidade e inclusão.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Capacitar os alunos nas diversas abordagens e perspectivas acerca da Gestão de Pessoas dentro das organizações.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>Estimular os alunos na proposição de novas abordagens na Gestão de Pessoas, Apresentar a teoria e aplicação das técnicas de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Estimular o desenvolvimento de uma visão crítica sobre qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas</b> – O Novo Papel de Recursos Humanos. São Paulo. Campus, ed. 4. 2014.  FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. <b>Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Competências</b>. São Paulo: Editora Campus, 2013.  ROBBINS, Stephen P. <b>Comportamento Organizacional</b>. São Paulo, Ed. Pearson Prentice Hall, ed. 14, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOWDITCH, J.; BUONO, A. <b>Fundamentos de comportamento organizacional</b>. São Paulo: LTC, 2006.  CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. <b>Comportamento organizacional</b>. São Paulo: Atlas, 2007.  DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. <b>Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica</b>. São Paulo: Thompson, 2002.  NETO, Antônio Carvalho et al. <b>Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2011.  VERGARA, S. C. <b>Gestão de pessoas</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-EX1	Extensão Modalidade I - I		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º SEMESTRE	Presencial 68	EaD 0	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Atividades de campo objetivando o aprendizado prático de administração e a divulgação tecnológica com a comunidade acadêmica; organização e/ou participação em eventos, jornadas de pesquisa e extensão; implantação, execução e gerenciamento de projetos de extensão; visitas técnicas, realização de diagnóstico e possibilidades, coleta de dados, intervenções e resultados, aplicação de práticas integrativas e complementares ao processo de administração; elaboração de documentos técnicos.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver competências práticas e promover a interação entre teoria e prática na área de administração, visando a formação integral dos estudantes, a disseminação tecnológica na comunidade acadêmica e a contribuição efetiva para o desenvolvimento local.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades práticas integradas ao currículo, enfatizando a resolução de problemas e desafios reais enfrentados pelo setor administrativo.</li> <li>• Incentivar a participação de estudantes em atividades de desenvolvimento tecnológico, explorando soluções inovadoras para os desafios contemporâneos na área de administração.</li> <li>• Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais para integrar as pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos à realidade empresarial, promovendo a disseminação efetiva de conhecimentos.</li> <li>• Identificar demandas específicas da comunidade local por meio de diagnósticos participativos, envolvendo estudantes, professores e membros da comunidade.</li> <li>• Desenvolver projetos de extensão que abordem diretamente as necessidades identificadas, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.</li> </ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARCONI, MA; Lakatos, E.M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>PEREIRA, M.G. <b>Artigos Científicos: Como Redigir, Publicar e Avaliar</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>GERHARDT, TE; SILVEIRA, D.T. <b>Métodos de Pesquisa</b>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>HEARD, S.B. <b>The Scientist's Guide to Writing – How to Write More Easily and Effectively throughout Your Scientific Career</b>. Princeton: Princeton University Press, 2016.</p> <p>ECO, U. <b>Como se faz uma tese</b>. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p> <p>MARCONI, M.A; Lakatos, EM. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Atlas, 2015.</p>			

WALLWORK, A. **English for writing research papers**. Nova Iorque: Springer, 2011.  
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

## 6º SEMESTRE

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-601	Gestão de Projetos		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
6º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Estudo das bases teórico conceituais da gestão de projetos e seus desafios. A disciplina visa apresentar conceitos básicos de Gestão de Projetos de acordo com a metodologia do PMI- Project Management Institute (Instituto de Gestão de Projetos) propiciando a gestão de projetos em diversos níveis e ambientes.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Capacitar o aluno a compreender e aplicar os conhecimentos da gestão de projetos em diferentes projetos em diversos níveis e atividades.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>Fornecer aos estudantes embasamento teórico-prático sobre a Gestão de Projetos, possibilitando operar os conceitos e conhecer o gerenciamento de projetos diversos. Propiciar ao estudante, a prática de um projeto.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAXTER, Mike. <b>Projeto de produto</b>: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p. ISBN 9788521206149. 658.575 / B355p            CAMARGO, Marta. <b>Gerenciamento de Projetos</b>: fundamentos e prática integrada. 1. ed. Elsevier, 2014 . E-volution            JUGEND, Daniel. <b>Gestão de Projetos</b>: teoria, prática e tendências. 1. ed. Elsevier, 2014 . Evolution ISBN 978-85-352-7260-4.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>TORRES, Luís Fernando. <b>Fundamentos do Gerenciamento de Projetos</b>. 1. ed. Elsevier, 2014 . Evolution. ISBN 978-85-352-7172-0            MENEZES, Luis César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. São Paulo: Atlas, 2003.            CARVALHO, M.M RABCHINI, R. <b>Construindo competências para gerenciar projetos – teoria e casos</b>. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.            MATHIAS, W. F. <b>Projetos, planejamento, elaboração e análise</b>. São Paulo: Atlas, 1996.</p>			



CLEMENTE, A. et al. **Projetos empresariais e públicos**. São Paulo: Atlas, 1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-602	Pesquisa Operacional		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
6º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Contexto e surgimento da Pesquisa Operacional. Fases de estudos com Pesquisa Operacional. Programação linear: Modelagem, método gráfico, método simplex, dualidade e análise de sensibilidade. Modelos de rede. Introdução à teoria das filas. Introdução à simulação. Noções de programação dinâmica. Uso de softwares e linguagens/ambientes de programação.			
OBJETIVO GERAL			
Capacitar o estudante para compreender o que é a pesquisa operacional e qual sua importância na solução de problemas reais nas organizações.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Reconhecer os problemas que envolvem a aplicação da pesquisa operacional;</li><li>● Aprender como são concebidos os modelos de otimização;</li><li>● Conhecer técnicas de pesquisa operacional e aplicá-las nos problemas práticos na administração de empresas;</li><li>● Compreender os processos e o papel da pesquisa operacional na tomada de decisão.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDRADE, E. <b>Introdução à Pesquisa Operacional</b> - Métodos e Modelos para Análise de Decisões 5.ed; Rio de Janeiro: LTC, 2015.			
BELFIORE, P; FÁVERO, L.P. <b>Pesquisa Operacional</b> - para Cursos de Administração, Contabilidade e Economia; Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.			
HILLIER, F; LIEBERMAN, G. <b>Introdução à Pesquisa Operacional</b> 9.ed; Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L.; GOLDBARG, E. F. G. G. <b>Programação Linear e Fluxo em Redes</b> . Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014.			
LACHTERMACHER, G. <b>Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões</b> . 5. ed. São Paulo: LTC, 2016.			

SILVA, E. M. et al. **Pesquisa Operacional para os cursos de Administração e Engenharia**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
<b>ADM-603</b>	<b>Sistemas de Informação para Gestão</b>		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
<b>6º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 17</b>	<b>EaD 17</b>	<b>Total 34</b>
DESCRIÇÃO/EMENTA			
A empresa na era da informação. Vantagem competitiva. Solução de problemas com Sistemas de Informação. Impacto e Segurança na Implementação de Sistemas de Informação. Sistemas empresariais Básicos. Sistemas de Informação Gerencial. Sistemas de Apoio à Decisão. Sistemas de Informações Executivas. Sistemas Inteligentes nos negócios. Negócios Eletrônicos. Tecnologias Atuais em Sistemas de Informação.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver soluções apoiadas em tecnologias de informação (computação e comunicação), dados e sistemas que abordam processos administrativos e de negócios das organizações.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Oportunizar o conhecimento sobre a infraestrutura de informática necessária para implantação de Sistemas de Informação; Categorizar os diversos tipos de sistemas de informação operacionais e gerenciais existentes; Visualizar a importância do sistema de informação no processo de gestão das empresas; Identificar as características desejáveis nos diversos níveis de sistemas de informações gerenciais; Conhecer uma metodologia para implantação de sistemas de informações operacionais e gerenciais na organização Elaborar um projeto de sistemas de informação para uma empresa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GORDON, Steven R. GORDON, Judith, R. <b>Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial</b> . 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane P. <b>Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital</b> . 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet</b> . São Paulo: Saraiva, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALBERTIN, Alberto L. <b>Administração de Informática: funções e fatores críticos de sucesso</b> . 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. <b>Sistemas de Informação: um enfoque dinâmico</b> . São Paulo: Érica, 2002. CASSARRO, Antonio Carlos. <b>Sistemas de informações para tomada de decisões</b> . 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. STAIR, Ralph M. REYNOLDS, George W. <b>Princípios de Sistemas de Informação</b> . 9 ed. São Paulo: LTC, 2010. TURBAN, Efrain. <b>Administração da Tecnologia da Informação</b> . 3. ed. Editora <i>Campus</i> , 2008.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-604	Sustentabilidade e Responsabilidade socioambiental		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
6º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Conceitos e abordagens sobre sustentabilidade e Desenvolvimento sustentável. Gestão da sustentabilidade organizacional. Sustentabilidade nas Organizações: paradigmas norteadores. Desafios para a avaliação da sustentabilidade nas Organizações. Gestão ambiental. Responsabilidade socioambiental, negócios sociais, 3º setor. Conceito e tendências de ESG (Ambiental, Social e Governança).</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Apresentar e discutir as principais relações entre organizações (públicas e privadas) e sustentabilidade.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>Apresentar o conceito de sustentabilidade. Apresentar e discutir sobre gestão ambiental e responsabilidade socioambiental. Apresentar modelos de avaliação da sustentabilidade nas organizações.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</b>. 3 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. BOFF, Leonardo. <b>Sustentabilidade: o que é, o que não é</b>. Petrópolis: Vozes, 2012. MUNCK, Luciano. <b>Gestão da sustentabilidade nas organizações – Um novo agir frente à lógica das competências</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. <b>Gestão Ambiental</b>. Editora Saraiva, 2014. DONAIRE, Denis. <b>Gestão ambiental na empresa</b>. 2d. São Paulo: Editora Atlas, 2010. PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. (eds.). <b>Curso de Gestão Ambiental</b>. Editora Manole, 2014. TACHIZAWA, Takeshy; DE ANDRADE, Rui Otávio B. <b>Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. VEIGA, José Eli da. <b>Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.</p>			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-EX2	Extensão Modalidade I - II		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
6º SEMESTRE	Presencial 68	EaD 0	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Atividades de campo objetivando o aprendizado prático de administração e a divulgação tecnológica com a comunidade acadêmica; organização e/ou participação em eventos, jornadas de pesquisa e extensão; implantação, execução e gerenciamento de projetos de extensão; visitas técnicas, realização de diagnóstico e possibilidades, coleta de dados, intervenções e resultados, aplicação de práticas integrativas e complementares ao processo de administração; elaboração de documentos técnicos.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver competências práticas e promover a interação entre teoria e prática na área de administração, visando a formação integral dos estudantes, a disseminação tecnológica na comunidade acadêmica e a contribuição efetiva para o desenvolvimento local.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades práticas integradas ao currículo, enfatizando a resolução de problemas e desafios reais enfrentados pelo setor administrativo.</li> <li>• Incentivar a participação de estudantes em atividades de desenvolvimento tecnológico, explorando soluções inovadoras para os desafios contemporâneos na área de administração.</li> <li>• Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais para integrar as pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos à realidade empresarial, promovendo a disseminação efetiva de conhecimentos.</li> <li>• Identificar demandas específicas da comunidade local por meio de diagnósticos participativos, envolvendo estudantes, professores e membros da comunidade.</li> <li>• Desenvolver projetos de extensão que abordem diretamente as necessidades identificadas, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.</li> </ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARCONI, MA; Lakatos, E.M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>PEREIRA, M.G. <b>Artigos Científicos</b>: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>GERHARDT, TE; SILVEIRA, D.T. <b>Métodos de Pesquisa</b>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>HEARD, S.B. <b>The Scientist's Guide to Writing</b> – How to Write More Easily and Effectively throughout Your Scientific Career. Princeton: Princeton University Press, 2016.</p> <p>ECO, U. <b>Como se faz uma tese</b>. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p> <p>MARCONI, M.A; Lakatos, EM. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>WALLWORK, A. <b>English for writing research papers</b>. Nova Iorque: Springer, 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.</p>			

## 7º SEMESTRE

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-701	Empreendedorismo e Inovação		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
7º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Fundamentos do Empreendedorismo e da inovação. A tríplice hélice. Redes de cooperação. Atores do ecossistema de inovação. Os ecossistemas existentes no Brasil. Habitats de inovação. Definição de negócio. Análise de cenários. Identificação de oportunidades. Conteúdos Curriculares de Extensão: Modelagem de negócios. Validação de Negócios. Apresentação de soluções.			
OBJETIVO GERAL			
Envolver os alunos com a temática dos fundamentos de empreendedorismo e da inovação, em uma abordagem interdisciplinar, fazendo análise e interpretação dos habitats de inovação existentes no Brasil e no mundo, dos ecossistemas de inovação, bem como, identificar oportunidades para a prática de extensão, por meio da modelagem de negócio, validando ideias e apresentando soluções para a comunidade.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Oportunizar a compreensão dos fundamentos de empreendedorismo e inovação, visando dar subsídios para a formação acadêmica e profissional. Compreender a taxonomia sobre ecossistema de inovação. Conhecer o modelo da tríplice hélice e sua importância para a inovação. Conhecer os habitats de inovação nacionais e internacionais, oportunizando os alunos para as práticas de extensão, com foco no empreendedorismo e na inovação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MORAIS, Léa P. V. X. C; PINTO JUNIOR, Joelias S; Santos, Elenice R; SILVESTRO, Anderson Ricardo. <b>Guia Empreender para estudantes e empreendedores estruturarem seus negócios</b> . Belém: RFB, 2021. 82p. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.46898/rfb.9786558891864">https://doi.org/10.46898/rfb.9786558891864</a> . SOUZA, Rayse Kiane de Souza; TEIXEIRA, Clarissa Stefani. <b>Habitats de inovação: Alinhamento conceitual – São Paulo: Perse</b> . 68p. v.2. 2022. Disponível em: e-book-habitats-de-inovação-VOL2.pdf. (ufsc.br). DORNELAS, José. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor</b> . 4 ed. São Paulo: Manole, 2012. DRUCKER, Peter F. <b>Inovação e espírito empreendedor</b> . 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. FELIPINI, Dailton. <b>Empreendedorismo na internet: como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado</b> . Rio de Janeiro: Brasport, 2010. DOLABELA, Fernando. <b>O Segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócio: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa</b> . São Paulo: Sextante, 2008. AZEVEDO, João Humberto. <b>Como abrir seu próprio negócio</b> . Brasília: SEBRAE/DF, 1996.			

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>ADM-702</b>	<b>Gestão Financeira I</b>		
<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
<b>7º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 17</b>	<b>EaD 17</b>	<b>Total 34</b>
<b>DESCRIÇÃO/EMENTA</b>			
Significado e Objetivo da Administração Financeira. Análise dos demonstrativos financeiros. Custo de capital, estrutura de capital e política de dividendos. Avaliação de Empresas. Administração do capital de giro. Administração de disponibilidades. Administração de contas a receber.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Apresentar os princípios fundamentais e tendências da administração financeira, num enfoque sistêmico e prático, capacitando o acadêmico a entender os conceitos, técnicas e práticas necessárias para a tomada de decisões financeiras adequadas no ambiente das organizações.			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os princípios fundamentais da administração financeira, abordando conceitos como orçamento, planejamento financeiro, análise de investimentos e fontes de financiamento, permitindo que o acadêmico compreenda as bases teóricas e conceituais da área.</li> <li>• Analisar as tendências atuais e emergentes no campo da administração financeira, incluindo tecnologias financeiras (FinTech), economia digital e sustentabilidade financeira, para que o acadêmico esteja preparado para lidar com as mudanças e desafios do ambiente empresarial contemporâneo.</li> <li>• Desenvolver atividades práticas que envolvem estudos de caso, simulações financeiras e análises de cenários, a fim de capacitar o acadêmico na aplicação dos conceitos e técnicas aprendidas, proporcionando uma visão realista da tomada de decisões financeiras e promovendo a habilidade de solucionar problemas financeiros em organizações reais.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ASSAF NETO, A. <b>Finanças Corporativas</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de Administração Financeira</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. LEMES Jr., A. B.; RIGO, C.M., CHEROBIM, A.P. M.S. <b>Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ASSAF NETO, A. <b>Administração do Capital de Giro</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002. BRIGHAM, E.F.; HOUSTON, J.F. <b>Fundamentos da Moderna Administração Financeira</b> . Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 1999. FERREIRA, J. A. S. <b>Finanças Corporativas: Conceitos e Aplicações</b> . 1 ed. São Paulo: Pearson, 2005. GITMAN, L. J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 10 ed. Ed. Harbra, 2007.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-703	Introdução à Gestão Pública		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
7º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Estado, governo, administração e gestão pública; as funções administrativas na gestão pública; as grandes áreas da gestão pública e os principais modelos de gestão pública.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender as formas de gestão em organizações públicas, identificando as normas que regem o poder público.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Conhecer sobre Estado, Governo e as funções administrativas na gestão pública; identificar os principais modelos administrativos de gestão pública; diferenciar empresas públicas e as empresas privadas em suas formas de gestão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SANTOS, C. S. dos. <b>Introdução à gestão pública</b> . São Paulo: Saraiva, 2006. PAULA, A. P. P. de. <b>Por uma nova gestão pública</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2005. CHIAVENATO, I. <b>Administração geral e pública</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AGUIAR, Ubiratan Diniz de; ALBUQUERQUE, Marcio André Santos de; MEDEIROS, Paulo Henrique Ramos. <b>A administração pública sob a perspectiva do controle externo</b> . Belo Horizonte: Fórum, 2011 ANGÉLICO, João. <b>Contabilidade Pública</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014. FOUCHER, D.; ALECIAN, S. <b>Guia de gerenciamento no setor público</b> . Brasília: ENAP/REVAN, 2001. PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). <b>Reforma do estado e administração pública gerencial</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2001. SECCHI, L. <b>Políticas Públicas</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2010.			

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-704	Introdução à Pesquisa		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
7º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Fundamentos de metodologia científica e aplicações do método científico em Administração. Critérios de busca, seleção e aplicação da informação científica.			
OBJETIVO GERAL			
Capacitar os estudantes a compreender, planejar e executar projetos de pesquisa aplicados à área de Administração, desenvolvendo suas habilidades de pesquisa crítica, formulação de perguntas de pesquisa, coleta e análise de dados, comunicação dos resultados e consciência ética, preparando-os para a pesquisa acadêmica e aplicada em Administração.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os princípios e conceitos básicos de pesquisa em Administração.</li> <li>● Identificar diferentes abordagens de pesquisa e suas aplicações na área de Administração.</li> <li>● Planejar e elaborar um projeto de pesquisa, incluindo a formulação de perguntas de pesquisa e a seleção de métodos apropriados.</li> <li>● Coletar, analisar e interpretar dados de pesquisa de maneira crítica.</li> <li>● Desenvolver habilidades de comunicação escrita e oral para apresentar os resultados da pesquisa de forma clara e persuasiva.</li> <li>● Reconhecer a importância da ética na pesquisa em Administração.</li> </ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DEMO, Pedro. <b>Introdução à metodologia da ciência</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010 . LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina A. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas em pesquisa social</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARCONI, Marina A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. MOREIRA, D. A. <b>O método fenomenológico na pesquisa</b> . São Paulo: Pioneira, 2002. OLIVEIRA, S. L. <b>Tratado de metodologia científica</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. <b>Metodologia Científica</b> . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			



CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-EX3	Extensão Modalidade I - III		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
7º SEMESTRE	Presencial 0	EaD 0	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Atividades de campo objetivando o aprendizado prático de administração e a divulgação tecnológica com a comunidade acadêmica; organização e/ou participação em eventos, jornadas de pesquisa e extensão; implantação, execução e gerenciamento de projetos de extensão; visitas técnicas, realização de diagnóstico e possibilidades, coleta de dados, intervenções e resultados, aplicação de práticas integrativas e complementares ao processo de administração; elaboração de documentos técnicos.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver competências práticas e promover a interação entre teoria e prática na área de administração, visando a formação integral dos estudantes, a disseminação tecnológica na comunidade acadêmica e a contribuição efetiva para o desenvolvimento local.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades práticas integradas ao currículo, enfatizando a resolução de problemas e desafios reais enfrentados pelo setor administrativo.</li> <li>• Incentivar a participação de estudantes em atividades de desenvolvimento tecnológico, explorando soluções inovadoras para os desafios contemporâneos na área de administração.</li> <li>• Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais para integrar as pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos à realidade empresarial, promovendo a disseminação efetiva de conhecimentos.</li> <li>• Identificar demandas específicas da comunidade local por meio de diagnósticos participativos, envolvendo estudantes, professores e membros da comunidade.</li> <li>• Desenvolver projetos de extensão que abordem diretamente as necessidades identificadas, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.</li> </ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARCONI, MA; Lakatos, E.M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>PEREIRA, M.G. <b>Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>GERHARDT, TE; SILVEIRA, D.T. <b>Métodos de Pesquisa</b>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>HEARD, S.B. <b>The Scientist's Guide to Writing</b> – How to Write More Easily and Effectively throughout Your Scientific Career. Princeton: Princeton University Press, 2016.</p> <p>ECO, U. <b>Como se faz uma tese</b>. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p> <p>MARCONI, M.A; Lakatos, EM. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>WALLWORK, A. <b>English for writing research papers</b>. Nova Iorque: Springer, 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.</p>			

## 8º SEMESTRE

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-801	Gestão da Qualidade		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
8º SEMESTRE	Presencial 34	EaD 34	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Qualidade: conceitos e princípios. Planejamento e controle da qualidade. Ferramentas. Melhoria em operações. Qualidade em serviços: projeto, desenho de processos, programação de serviços e controle de qualidade. Fundamentos de controle estatístico de processo. Gráficos de controle por variáveis. Gráficos de controle por atributos. Capacidade de processo. Gráficos especiais de controle. Planos de amostragem. Análise do sistema de medição. Melhoria da qualidade do processo.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar uma visão sistêmica e integrada da qualidade nos processos produtivos e prestação de serviços, e, capacitar o discente na utilização de ferramentas da qualidade com foco no controle e melhoria contínua do setor de gestão pública.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Conhecer sobre o histórico da gestão da qualidade no Brasil; identificar os principais modelos e ferramentas para a qualidade nas organizações; analisar o trabalho de qualidade em empresas públicas e as empresas privadas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. <b>Gestão da qualidade na administração pública: histórico, PBQP, conceitos, indicadores, estratégia, implantação e auditoria.</b> São Paulo: Atlas, 2015. CAMPOS, Vicente Falconi. <b>Gerência da qualidade total.</b> Rio de Janeiro: Bloch, 1990. MONTGOMERY, D. C. <b>Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. <b>Gestão de qualidade, produtividade e operações.</b> São Paulo: Atlas, 2012. CAMPOS, Vicente Falconi. <b>TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia.</b> Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, 1994. CARPINETTI, L. C.R., MIGUEL, P.A.C., GEROLAMO, M. C. <b>Gestão da qualidade ISO 9001:2008: princípios e requisitos.</b> São Paulo: Atlas, 2009. CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. <b>Gestão de serviços.</b> São Paulo: Atlas, 2002.			

PALADINI, E.P.. **Gestão da qualidade**: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-802	Gestão Financeira II		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Análise Risco e Retorno. Custo de Capital, Alavancagem e Estrutura de Capital. Fontes de financiamento em longo prazo no Brasil e Decisões de Financiamento a longo prazo. Lucro e valor agregado.			
OBJETIVO GERAL			
Propiciar a compreensão sobre as funções financeiras empresariais e seu processo administrativo, bem como desenvolver a capacidade, no aluno, de planejamento e controle financeiro das empresas, sobre decisões de investimentos e financiamentos.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as funções financeiras empresariais, como o gerenciamento de caixa, a análise de custos, o controle de receitas e despesas, a gestão de ativos e passivos, entre outras, para que o aluno compreenda a importância e o papel dessas atividades na saúde financeira e no sucesso das organizações.</li> <li>• Capacitar o aluno no planejamento financeiro das empresas, abordando técnicas de projeção de fluxo de caixa, elaboração de orçamentos, identificação de fontes de financiamento e estratégias para otimizar a captação e o uso dos recursos financeiros, a fim de promover uma gestão financeira eficiente e sustentável.</li> <li>• Desenvolver habilidades de análise e tomada de decisões sobre investimentos e financiamentos, fornecendo ao aluno ferramentas para avaliar projetos de investimento, calcular o retorno sobre o investimento (ROI), analisar indicadores financeiros relevantes e escolher as melhores opções de financiamento para viabilizar o crescimento e o crescimento das empresas.</li> </ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Decisões Financeiras em Condições de Risco</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.			
BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. <b>Administração Financeira: Teoria e Prática</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.			
DAMODARAN, Aswath. <b>Finanças Corporativas Aplicadas</b> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			
GROPPELLI, AA; NIKBAKHT, Ehsan. <b>Administração Financeira</b> . São Paulo: Saraiva, 2016.			

LEMES Jr., A. B.; RIGO, C.M., CHEROBIM, A.P. M.S. **Administração Financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
 PRATICO, Nilton. **Análise de Investimentos e Decisões de Financiamento**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.  
 ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: AMGH Editora, 2019.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
<b>ADM-803</b>	<b>Laboratório de Gestão</b>		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
<b>8º SEMESTRE</b>	<b>Presencial 34</b>	<b>EaD 34</b>	<b>Total 68</b>
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Desenvolvimento de competências gerenciais e da visão holística adquirida no decorrer do curso. Participação em jogos empresariais (Business Games) que consiste na simulação de um ambiente empresarial competitivo. Ao final da disciplina o estudante deverá apresentar um produto/ serviço ou solução para um problema real.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar aos estudantes vivências encontradas no mundo executivo das organizações por meio dos jogos empresariais (Business Games) que simulam várias situações das áreas funcionais de uma organização.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Propiciar a prática conceitual por meio da vivência laboral. Estimular a inovação, a criatividade e o empreendedorismo. Promover a utilização de tecnologias modernas e dinâmicas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b> : fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
DORNELAS, José. <b>Empreendedorismo</b> : transformando ideias em negócios. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.			
DRUCKER, Peter F. <b>Inovação e espírito empreendedor</b> . 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALVES, Paulo V. <b>Jogos e simulações de empresas</b> . 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.			

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na internet: como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

SOUZA, Jader. **Gestão Empresarial - Administrando Empresas Vencedoras**. Editora Saraiva, 2006.

SAUAIA, Antônio Carlos Aidar. **Laboratório de Gestão – Simulador Organizacional, Jogos de Empresas e Pesquisa Aplicada**. 1. ed. Editora Manole, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-804	Planejamento Urbano e Regional		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Introdução ao Planejamento Urbano e Regional. Teorias do Planejamento Urbano e Regional. Instrumentos e Estratégias de Planejamento Municipal. Sustentabilidade Urbana e Regional. Planejamento Participativo. Planejamento de Transportes e Mobilidade. Desenvolvimento Econômico Regional. Levantamentos e Avaliações de Impactos Ambientais.			
OBJETIVO GERAL			
Capacitar os discentes a compreenderem os conceitos, teorias e práticas do planejamento urbano e regional, preparando-os para analisar, elaborar e avaliar projetos e políticas que promovam o desenvolvimento sustentável das cidades e regiões.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Proporcionar uma visão ampla das questões e desafios enfrentados no planejamento urbano e regional. Familiarizar os discentes com as teorias e modelos que embasam o processo de planejamento. Capacitar os discentes a utilizar métodos e técnicas de análise e diagnóstico urbano e regional. Conhecer os principais instrumentos e estratégias de planejamento utilizados no contexto urbano e regional. Compreender a importância da sustentabilidade nas decisões de planejamento urbano e regional. Estimular o desenvolvimento de habilidades para o planejamento participativo e a gestão de processos colaborativos. Analisar a relação entre transporte, mobilidade e planejamento urbano. Discutir estratégias para o desenvolvimento econômico e a atração de investimentos em diferentes contextos regionais. Proporcionar uma visão comparativa de experiências internacionais de planejamento. Habilitar os discentes a realizar avaliação de impactos e monitoramento de planos e projetos urbanos e regionais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BENEVOLO, Leonardo. <b>História da cidade</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2015. CHING, Francis D. K. <b>Edificações sustentáveis ilustradas</b> . Editora Bookman, 2017. FIORILLO, Celso Antonio Pacheco; FERREIRA, Renata Marques. <b>Estatuto da cidade comentado: Lei 10.257/2001 - lei do meio ambiente artificial</b> . 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

CAMPOS-FILHO, Cândido Malta. **Reinvente seu bairro**: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2016.

CARLOS, Ana Fani A.; SOUZA, Marcelo Lopes de.; SPOSITO, Maria Encarnação. **A produção do espaço urbano**: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.

CLEMENTINO, Maria do Livramento; SILVA, Alexandre F.C. **Teoria dos Regimes Urbanos**: Abordagens conceituais, desafios metodológicos. Natal, Observatório das Metrôpoles- Núcleo Natal, 2016. [10 p.].

COELHO, C.D. et alli. **Cadernos de morfologia urbana**: os elementos urbanos. Lisboa. Argumentum, 2013.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel / Fapesp, 2001.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-EX4	Extensão Modalidade I - IV		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
8º SEMESTRE	Presencial 0	EaD 0	Total 68
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Atividades de campo objetivando o aprendizado prático de administração e a divulgação tecnológica com a comunidade acadêmica; organização e/ou participação em eventos, jornadas de pesquisa e extensão; implantação, execução e gerenciamento de projetos de extensão; visitas técnicas, realização de diagnóstico e possibilidades, coleta de dados, intervenções e resultados, aplicação de práticas integrativas e complementares ao processo de administração; elaboração de documentos técnicos.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver competências práticas e promover a interação entre teoria e prática na área de administração, visando a formação integral dos estudantes, a disseminação tecnológica na comunidade acadêmica e a contribuição efetiva para o desenvolvimento local.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades práticas integradas ao currículo, enfatizando a resolução de problemas e desafios reais enfrentados pelo setor administrativo.</li> <li>• Incentivar a participação de estudantes em atividades de desenvolvimento tecnológico, explorando soluções inovadoras para os desafios contemporâneos na área de administração.</li> <li>• Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais para integrar as pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos à realidade empresarial, promovendo a disseminação efetiva de conhecimentos.</li> <li>• Identificar demandas específicas da comunidade local por meio de diagnósticos participativos, envolvendo estudantes, professores e membros da comunidade.</li> <li>• Desenvolver projetos de extensão que abordem diretamente as necessidades identificadas, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.</li> </ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARCONI, MA; Lakatos, E.M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>PEREIRA, M.G. <b>Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>GERHARDT, TE; SILVEIRA, D.T. <b>Métodos de Pesquisa</b>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p>			

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HEARD, S.B. **The Scientist's Guide to Writing** – How to Write More Easily and Effectively throughout Your Scientific Career. Princeton: Princeton University Press, 2016.  
 ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.  
 MARCONI, M.A.; Lakatos, EM. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2015.  
 WALLWORK, A. **English for writing research papers**. Nova Iorque: Springer, 2011.  
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

**13.2. Disciplinas eletivas**

CÓDIGO		COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E01		Libras		
SEMESTRE		CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE		Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
História da Língua de Sinais. Concepção sociocultural sobre a surdez e implicações sociais, linguísticas, legais e culturais. Abordagens educacionais para educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Introdução aos aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos da Libras.				
OBJETIVO GERAL				
Compreender o processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, sua estrutura e principais repercussões no campo linguístico, na cultura surda e educação das pessoas surdas.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a mudança conceitual sobre as pessoas surdas ao longo da história;</li> <li>• Analisar o status atribuído à língua de sinais nas filosofias educacionais para surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo;</li> <li>• Reconhecer aspectos da identidade e cultura surda;</li> <li>• Discriminar os aspectos fonológicos e morfossintáticos da Libras;</li> <li>• Praticar conversação básica conforme léxico abordado na disciplina.</li> </ul>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
COUTINHO, Denise. <b>LIBRAS – Língua Brasileira de sinais e Língua Portuguesa</b> : semelhanças e diferenças. João Pessoa: Ideia. Vol. I, 1996. QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Lodenir B. <b>Língua Brasileira de Sinais</b> : Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SANTANA, Ana Paula. <b>Surdez e Linguagem</b> : aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BRITO, Lucinda Ferreira. <b>Por uma gramática da língua de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995.				

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001. VII e II.

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, Vol. II, 2000.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FILIPE, Tanya A. **Libras em Contexto: curso básico, livro do professor e do estudante cursista**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, Brasília, MEC; SEESP, 2001.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E02	Gestão de eventos		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
<p>Conceito e origem dos eventos; tipologia dos eventos; organização e operacionalização de eventos, análise da importância da organização de um evento; etapas da organização de um evento: (concepção, planejamento, execução e avaliação); gestão de equipes; comunicação; os profissionais de eventos. Práticas sustentáveis na organização de eventos. Cerimonial e protocolo.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Proporcionar ao aluno o desenvolvimento das habilidades na elaboração, planejamento e execução de eventos.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>Identificar os tipos de eventos, bem como a importância de cada evento. Conhecer as etapas do processo de organização de eventos.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CESCA, Cleuza G. G. <b>Organização de Eventos</b>: Manual para planejamento e execução. 9. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Summus, 2008.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. <b>Organização Teoria e Prática de Eventos</b>. São Paulo: Thonson, 2004.</p> <p>LUKOWER, Ana. <b>Cerimonial e Protocolo</b>. São Paulo: Contexto, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DANTAS, Edmundo B. <b>Atendimento ao público nas organizações</b>: quando o marketing de serviços mostra a sua cara. 6 ed. Brasília: Senac, 2010.</p>			



VEIGA, Denize Rachel. **Guia de Secretariado: Técnicas e Comportamento**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2007.

SILVA, Fábio G.; ZAMBON, Marcelo S. **Gestão do relacionamento com o cliente**. 2 ed. São Paulo: Thomson, 2012.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E03	Educação e cultura etnico-racial brasileira		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Compreender os grupos étnicos “minoritários” e processos de colonização e pós colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação anti-racista. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula. Movimentos Sociais e educação não formal. Pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais.			
OBJETIVO GERAL			
Promover uma mudança de ponto de referência dos alunos, levando-os a refletir sobre o "outro" e o diferente, reconhecendo a complexidade de outras formações culturais.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Entender outras práticas culturais dentro de uma lógica própria, construindo desta forma, uma percepção de que a nossa cultura é apenas uma das formas possíveis de perceber e interpretar o mundo e que todas as culturas são igualmente válidas e fazem sentido para seus participantes.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>Filosofia da Educação</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <b>História da Educação e Pedagogia</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. EAGLETON, Terry. <b>A ideia de cultura</b> . São Paulo: Editora UNESP, 2005. HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b> . Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Minas Gerais: Ed. da UFMG, 2001.  
 CANCLINI, Nestor. **Consumidores e cidadãos**. 5. ed. Rio de Janeiro: ED. da UFRJ, 2005.  
 CERTEAU, Michel. **A Invenção do cotidiano**. 1. Artes de fazer. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.  
 PEREIRA, Edmilson de Almeida. **Malungos na escola**: questões sobre culturas afrodescendentes em educação. São Paulo: Paulinas, 2007.  
 SANTOS, Renato Emerson dos. (org.). **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais**: o negro na geografia do Brasil. 2 ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E04	Fundamentos de e-commerce		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Evolução do comércio eletrônico, modelos e estrutura. E-business e comércio eletrônico. Gerenciamento de dados, textos e documentos. Ambientes e plataformas <i>e-commerce</i> . Computação e comércio móveis. Acessibilidade. Relacionamento com Clientes: Segurança e Sistemas de Pagamento. Web 2.0 e mídias sociais. Marketing e Comunicação em Comércio Eletrônico.			
OBJETIVO GERAL			
Estudar as metodologias e tecnologias associadas na criação e preparação de negócios para a utilização dos canais eletrônicos, compreendendo e descrevendo as várias categorias desta forma de negociação, bem como as principais estratégias utilizadas em comércio eletrônico.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Caracterizar e diferenciar as diversas modalidades de comércio eletrônico. Compreender e identificar os elementos necessários para o planejamento e implementação de negócios eletrônicos usando a Internet. Compreender os conceitos de Tecnologias de Informação e Comunicação utilizados no comércio eletrônico. Compreender a importância da segurança para o comércio eletrônico. Utilizar plataformas de <i>e-commerce</i> .			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MARTIN, Chuck. <b>Mobile Marketing: a terceira tela</b> : como estar em contato com seus clientes através de smartphones, tablets e outros dispositivos móveis. São Paulo: M. Books do Brasil, 2013. MIKITANI, Hiroshi. <b>As novas regras do e-commerce</b> : as lições do CEO da Rakuten e Kobo para o negócio digital sem fronteiras no século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. TURBAN, Efraim; KING, David. <b>Comércio Eletrônico – Estratégia e Gestão</b> . São Paulo: Prentice Hall. 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
 Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
 Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
 Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DAVE, Chaffey. **Gestão de e-business e e-commerce**. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2016

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na Internet**. Como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

KSHETRI, Nir. **The Impact of E-commerce on International Trade and Employment**. Journal of International Business Studies, v. 50, n. 4, p. 633-651, 2019. DOI: 10.1057/s41267-019-00249-4.

LAUDON, Kenneth C.; TRAVER, Carol. **E-commerce 2021: Business, Technology, Society**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E05	Inglês Instrumental		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Apresentação de estratégias de leitura; Gêneros textuais; Revisão de aspectos gramaticais relevantes a interpretação de textos em língua inglesa; Estudo de vocabulário específico da área de concentração dos discentes; Interpretação e discussão de textos diversos em língua inglesa. Meio Ambiente e Cidadania.			
OBJETIVO GERAL			
Preparar os discentes do curso para a leitura e compreensão de textos em Língua Inglesa em geral, sobretudo nos temas relacionados à área específica.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Desenvolver estratégias de leitura de textos em inglês como língua estrangeira; Melhorar o desempenho estratégico na leitura de diferentes textos em inglês; Refletir sobre o uso da Língua Inglesa em diferentes situações de uso; Identificar e compreender as estruturas básicas dos textos, seus tipos e gêneros; Ler, analisar e interpretar textos de diversas naturezas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BIAGGI, Enaura T. K. de. <b>English in the office</b> : inglês básico no dia-dia do escritório. São Paulo: Disal, 2005.			
MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar in Use</b> . 3 ed. Cambridge: <i>Cambridge University Press</i> , 2011.			
SANTOS, Denise. <b>Como ler melhor em inglês</b> . São Paulo: Disal, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

MAYOR, Michael. **Longman Dicionário Escolar: Inglês-Português. Português-Inglês.** 2 ed. São Paulo: Pearson Education, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Hipertexto e Gêneros Digitais:** novas formas de construção de sentidos. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. **Gêneros textuais:** uma proposta de aplicação em curso de inglês para fins específicos. São Paulo: the ESPecialist, vol. 25, nº 2 (107- 129), 2004.

SANTOS, Denise. **Ensino de língua inglesa:** foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012.

SOUZA, Adriana G. F. **Leitura em língua inglesa:** uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E06	Assessoria e Consultoria		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Fundamentos da consultoria empresarial e habilidades do consultor. Gerenciamento de projetos e equipes. Elaboração de propostas técnicas. Ferramentas e técnicas de consultoria. Simulação de vivência empresarial.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender e identificar os diferentes aspectos e visões da consultoria e negociação, que possam ser adequadas às práticas atuais, desde as mais simples e corriqueiras até as mais complexas.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Os alunos deverão terão a oportunidade de desenvolver as competências: Senso crítico e capacidade de contextualização Desenvolvimento pessoal Trabalho em Equipe Capacidade de identificar, analisar e solucionar problemas Influenciar pessoas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MAXIMIANO, A.C.A. <b>Administração de Projetos.</b> São Paulo: Atlas, 2002. 281p. TENÓRIO, Fernando G. <b>Flexibilização organizacional:</b> mito ou realidade?. Rio de Janeiro: FGV, 2000. 358 p. WOOD JUNIOR, Thomaz (Coord.). <b>Mudança organizacional:</b> liderança, teoria de casos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 334 p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas da administração. 6. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2001. v. 1. 385 p.

DRUCKER, Peter F. et al. **O novo papel da administração**. São Paulo: Nova Cultural, 1986. v. 1. 106 p.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Aprendizagem e inovação organizacional**: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 237 p.

MOTTA, Paulo Roberto. **Transformação organizacional**: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 224 p.

OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. **Consultoria Empresarial**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

CÓDIGO		COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E07		Aprendizado de Máquina Aplicado à Administração		
SEMESTRE		CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34	
DESCRIÇÃO/EMENTA				
Introdução ao Aprendizado de Máquinas; Pré-processamento de Dados; Modelos de Aprendizado Supervisionado e não supervisionado; Avaliação de Modelos de Aprendizado de Máquinas; Implicações éticas no uso de algoritmos de aprendizado de máquinas.				
OBJETIVO GERAL				
Assimilar conceitos para a utilização de algoritmos e técnicas de aprendizados de máquina focado na administração.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
Apresentar/experimentar uso desses algoritmos e técnicas em diferentes domínios de aplicação, incluindo a resolução de problemas de natureza científica e/ou tecnológica, enfatizando o estudo comparativo desses algoritmos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
GOMIDE, Fernando Antônio Aires; CARVALHO, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de. <b>Redes Neurais Artificiais</b> : Teoria e Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN 978-85-2164-317-2.				
GAMA, João; RIBEIRO, Ruy Luiz Milidiú; SEGUNDO, Paulo Alencar. <b>Aprendizado de Máquina</b> . São Carlos: Rima, 2014. ISBN 978-85-7656-500-9.				
MITCHELL, Thomas M. 1997. <b>Machine Learning</b> (1 ed.). McGraw-Hill, Inc., New York, NY, USA. – Yaser S. Abu-Mostafa, Malik Magdon-Ismael, and Hsuan-Tien Lin. 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BERTOZZI, Daniel; MEDEIROS, Marcelo Pinheiro. Aprendizado de Máquina para a Análise de Dados Espaciais. In: PAPPA, Gisele Lobo (Org.). <b>Inteligência Computacional</b> : Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2015. p. 129-151. ISBN 978-85-216-2872-6.				

FREITAS, Alex Alves. Aprendizado de Máquina: Conceitos, Técnicas e Aplicações. **Revista Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, v. 5, n. 1, p. 49-58, 2016.

LOPES, Alneu de Andrade. **Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2017. ISBN 978-85-365-1634-6.

OLIVEIRA, Thales Vieira; CARVALHO, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de. Aprendizado de Máquina Aplicado à Previsão de Vazões em Recursos Hídricos. **Revista Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 22, n. 2, p. 273-282, 2017. DOI: 10.1590/s1413-41522017137704.

REZENDE, Solange Oliveira; NASCIMENTO, Hugo Alexandre Dantas do; BARROS, Mário Fernando Montenegro Campos. Aprendizado de Máquina Aplicado ao Diagnóstico de Alzheimer. **Revista de Informática Teórica e Aplicada**, v. 26, n. 3, p. 75-98, 2019. DOI: 10.5753/rita.v26i3.18686.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E08	Relações Públicas		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Conceitos, história e funções de Relações Públicas. As inter-relações com as outras áreas da comunicação. Características da atividade e perfil do profissional. Teorias de Relações Públicas. Públicos em Relações Públicas. O Processo de Relações Públicas.			
OBJETIVO GERAL			
Analisar os princípios básicos das Relações Públicas e as convergências e conflitos existentes nas relações entre as atividades do profissional e a organização, tendo em vista os pressupostos teóricos que norteiam a profissão e a realidade política, social e econômica em que estarão inseridos.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
Contextualizar as Relações Públicas histórica e socialmente, identificando as principais causas de origem e evolução. Analisar as funções de Relações Públicas e sua importância nas organizações, como também o desenvolvimento e aplicação das mesmas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. <b>Para Entender Relações Públicas</b> . 3 ed. São Paulo: Loyola, 1983.			
FORTES, Waldyr Gutierrez. <b>Relações Públicas: Processo, Funções, Tecnologia e Estratégias</b> . São Paulo: Summus, 2003.			
KUNSCH, Margarida M. Krohling. <b>Relações Públicas e Modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional</b> . São Paulo: Summus, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KUNSCH, Margarida M. Krohling (Org). <b>Obtendo Resultados com Relações Públicas</b> . São Paulo: Pioneira, 1997.			

LESLEY, Philip. **Os Fundamentos de Relações Públicas e da Comunicação**. Trad. Roger Cahen. São Paulo: Pioneira, 1995.

MESTIERI, Carlos Eduardo. **Relações Públicas: Arte de Harmonizar Expectativas**. São Paulo: Aberje, 2005.

NASSAR, Paulo. **Relações Públicas na Construção da Responsabilidade Histórica e no Resgate da Memória Institucional das Organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2007.

PENTEADO, José Roberto Whitaker. **Relações Públicas nas Empresas Modernas**. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1984.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR		
ADM-E09	Comércio Exterior		
SEMESTRE	CARGA HORÁRIA		
5º ao 8º SEMESTRE	Presencial 17	EaD 17	Total 34
DESCRIÇÃO/EMENTA			
Política brasileira de comércio exterior: órgãos anuentes e intervenientes. Fontes de informações sobre comércio exterior. Diferenças culturais. Teorias econômicas do comércio internacional. Noções de direito do comércio internacional. Contratos internacionais. Administração de negócios internacionais.			
OBJETIVO GERAL			
Compreender a complexidade da sistemática do comércio exterior, suas normas e técnicas mais utilizadas. Bem como desenvolver o espírito crítico do aluno para estabelecer estratégias adequadas de atuação nesta área.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os mercados comerciais internos e externos;</li> <li>- Identificar as operações de comércio internacional existentes;</li> <li>- Compreender os trâmites comerciais de exportação e importação;</li> <li>- Entender as formas da internacionalização das empresas.</li> </ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DIAS, Reinaldo et al. <b>Comércio exterior: teoria e gestão</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, Marco Antonio da. <b>Estratégias para atuação em comércio exterior</b> . 2 ed. rev. Atual. São Paulo. SENAC, 2017. VAZQUEZ, José Lopes. <b>Comércio exterior brasileiro</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  
FARO, Ricardo; FARO, Fátima. **Curso de comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MAGNOLI, Demétrio; SERAPIÃO JR., Carlos. **Comércio exterior e negociações internacionais: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
SEGRE, Germa et al. **Manual prático de comércio exterior**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010  
SOUZA, José M. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

## 14. METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolver as atividades do curso será flexível e estará comprometida com ações que visem à interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes.

A metodologia adotada integra os conteúdos teóricos à prática, sistematizando uma ação conjunta, tornando-os mais compreensivos e significativos. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, possibilitando ao aluno assimilar o conhecimento em níveis crescentes de complexidade.

As opções metodológicas levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes, assim como o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

No processo de aprendizagem, os docentes adotarão várias técnicas de ensino, visando torná-lo mais pertinente à realidade dos alunos e mais eficiente quanto aos seus resultados.

Os conteúdos serão desenvolvidos interna e externamente à escola, através de aulas expositivas, resolução de problemas, aulas práticas, visitas técnicas, organização de viagens e eventos, seminários, aulas nos laboratórios, estudos de casos e pesquisas.

As questões ambientais e o foco no desenvolvimento sustentável estarão presentes no cotidiano acadêmico. A preocupação com o assunto será permanente e visível por meio de pequenas ações e exemplos, como a implantação de lixeiras de separação do lixo, economia de papel, recursos hídricos e de energia, e não uso de



copos descartáveis. É dever do servidor, cidadão, levar essa problemática para o debate em sala de aula e na comunidade escolar.

Devido à relevância do tema, no sexto semestre foi pensada uma disciplina específica, denominada Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental, com o objetivo de apresentar e discutir as principais relações entre as organizações públicas e privadas e a sustentabilidade. A disciplina visa refletir e conscientizar sobre a gestão dos recursos naturais e a responsabilidade socioambiental das empresas, locais de trabalho dos futuros profissionais de Administração. Os alunos deverão estar aptos a criar um plano de sustentabilidade para as organizações dos diversos setores.

A cidadania será desenvolvida por meio de ações sociais que promovam o senso humanitário, ético, a consciência social e política que envolverá formas de acesso e inclusão. Os componentes curriculares que trabalham a questão da cidadania, acessibilidade e inclusão são: Gestão de Pessoas e, especificamente, Ética e Cidadania.

A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem através da qual o docente definirá tarefas e desafios que estimulem o aluno a ser o agente de sua própria formação, criando condições para que possa observar, perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva.

#### **14.1 Educação a distância (EaD)**

A educação a distância (EaD) atende às disposições estabelecidas no Decreto nº 9.057, de 25/05/2017 que regulamentou o art. 80 da LDB nº 9.394, de 20/12/1996, e as determinações da Portaria nº 2.117, de 6/12/2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, da Resolução CONSUP/IFMT nº 081/2020 e da Resolução CNE/CP nº 1, de 5/1/ 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Com tal fundamentação, a EaD se insere no curso Bacharelado em Administração do *Campus* Barra do Garças com o intuito de proporcionar ao estudante uma modalidade que desenvolve a organização e a autonomia dos

estudantes, de flexibilizar seus horários estudos e introduzir métodos e práticas de ensino e de aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação para realização de objetivos pedagógicos. (Resolução nº 081/2020, CONSUP/IFMT).

Os componentes curriculares com oferta parcial de ensino a distância (EaD) estão detalhados no quadro da Matriz Curricular e as atividades realizadas serão descritas nos planos de ensino. Foi estipulado percentual de até 40% da carga horária total do curso em ensino a distância, que utilizará as metodologias indicadas no PPC, no plano de ensino, devidamente aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme regulamentação pertinente.

Para escolha dos componentes curriculares com oferta parcial de ensino a distância, bem como a carga horária, foram observadas as características dos componentes curriculares, capacitações, afinidade e experiências dos docentes em ensino a distância.

Observando a Resolução nº 81/2020 (CONSUP/IFMT), o suporte pedagógico e técnico aos alunos, docentes e mediadores envolvidos na EaD será de responsabilidade do *campus*, com apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), visando garantir a qualidade do ensino. Já a operacionalização tecnológica dos componentes curriculares com carga horária em EaD ocorrerá obrigatoriamente pelos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), definidos e mantidos pelo IFMT.

Portanto, o *campus* incentiva e oferece capacitação constante de docentes, técnicos, discentes e tutores para garantir a equivalência do desenvolvimento do conteúdo e da qualidade do ensino à distância em relação à modalidade presencial.

#### *14.1.1 Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD)*

O IFMT instituiu, por meio da Portaria 2837/2019, o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), cujas atribuições são:

- I. Consolidar as políticas institucionais da Educação a Distância no IFMT, vigentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. Ofertar cursos na modalidade a distância, em diferentes níveis e eixos tecnológicos, em programas de formação institucional ou especial;
- III. Promover a pesquisa em tecnologias educacionais para subsidiar as ações educativas do IFMT. O CREaD através de edital seleciona Projetos de

Ensino que constituam os Núcleos de Educação a Distância (NEaD) nos campi do IFMT, com o objetivo de fomentar a Educação a Distância, o apoio e suporte nas atividades remotas, promovendo o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância com os seguintes objetivos:

- a) Criar e habilitar os NEaDs nos campi do IFMT;
- b) Compor a equipe do NEaD dos campi com Coordenador, servidores e alunos;
- c) Fornecer capacitação e suporte local aos servidores e alunos na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA Institucional (Moodle);
- d) Estabelecer a utilização do AVA Institucional para desenvolvimento de atividades remotas, do ensino híbrido e do ensino a distância no IFMT;
- e) Acompanhar, juntamente com a PROEN e CREaD, a situação da conectividade dos alunos;
- f) Acompanhar, juntamente com a PROEN e CREaD, as atividades do Regime de Exercício Domiciliar-RED, executadas durante o período de pandemia nos campi.

No *Campus* Barra do Garças, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) foi instituído pela Portaria 116/2021, em 21 de outubro de 2022. Este Núcleo atuará em conjunto com a Direção de Ensino e a Coordenação de Curso, de modo a fornecer o suporte necessário para as atividades EaD, buscando, também, promover um programa de capacitação docente para o uso das Tecnologias Digitais e dos Ambientes Virtuais. Tal programa terá a finalidade de inserir o professor no contexto do EaD e prepará-lo para utilizar essas tecnologias na educação, sobretudo as de informação e comunicação (TIC), com a intenção que, de fato, seu emprego resulte em uma inovação pedagógica, o que não será possível se persistirem práticas educacionais defasadas e inadequadas.

#### *14.1.2 Infraestrutura para o EaD*

O IFMT *Campus* Barra do Garças possui três laboratórios de informática sendo dois com 35 e um com 40 computadores que servirão de apoio ao EaD e 10 computadores na biblioteca que poderão ser utilizados pelos alunos no horário de funcionamento desse ambiente. Ademais, o *Campus* conta com 50 Chromebooks para empréstimo aos discentes e com rede wi-fi, o que lhes possibilitará acessar os materiais e as aulas disponibilizados nos ambientes virtuais do curso e a outras tecnologias e ferramentas on-line.

Quanto à manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, ela será feita por meio dos seguintes recursos tecnológicos:

- Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.
- Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.
- Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.
- Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da plataforma *Moodle*;
- Sistema para a gestão dos processos administrativos da instituição via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que possui os módulos: Almoxarifado, Contratos, Frota, Patrimônio, Protocolo e Gestão de Pessoas;
- Central de serviços e suporte ao usuário via GLPI como ferramenta de apoio;
- Sistema para automação de processos de biblioteca via Gnuteca;
- Plataforma de gerenciamento do portal e páginas institucionais;
- Sistema de gestão acadêmica integrada via SUAP módulo Ensino;
- Sistema de gestão de processos seletivos via Q-Seleção;
- Sistema de cadastro de fiscais via *Adempiere*;
- Serviço de telefonia interna de Voz sobre IP (VOIP) via elastix;
- Sistema de registro de diplomas e certificados via *Adempiere*;
- Sistema analítico de dados acadêmicos via *Tableau*;
- Gerenciamento completo do ciclo de vida de redes convergentes com e sem fio do *Data Center* e da rede local da reitoria e de alguns *campi* (em processo de expansão a outros *campi*) via *Cisco Prime*;
- Plataforma de *Webconferência* via WebConf da RNP em processo de evolução para a tecnologia MCONF;
- Plataforma centralizada de gestão de rede sem fio na reitoria e em expansão para alguns *campi*;
- Sistema de gestão de projetos via *Redmine*.

#### 14.1.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O IFMT disponibiliza o AVA por meio da plataforma *Moodle*, que é um sistema referência na criação de ambientes virtuais de aprendizagem. Na instituição, oportuniza a mediação tecnológica entre professores e alunos em componentes de cursos presenciais que preveem parte de sua carga horária a distância, bem como em cursos totalmente a distância (caso de algumas pós-graduações). Esse sistema desempenha um papel essencial na capilarização do IFMT nas cidades onde não há um *Campus* do IFMT, e no suporte ao ensino daquelas em que eles existem.

Por meio do AVA, assegura-se a interação entre discentes, docentes e tutores, com o uso de recursos como salas de chats e webconferências. Todos os estudantes têm o acesso garantido a esse ambiente na plataforma *Moodle*.

Tecnicamente, o AVA está implantado no datacenter institucional, que é gerenciado pela Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação (DSTI), órgão da gestão ligado ao Gabinete do Reitor. O suporte pedagógico, ou seja, do desenho das salas e da produção e organização do material e das próprias salas de aula virtuais, é feito pelo NEaD do *Campus* Barra do Garças, em conjunto com a coordenação do curso. Para acessar o AVA do *Campus* será necessário que o usuário seja autenticado por meio de um identificador (matrícula) e de uma senha pessoal.

Este ambiente virtual contribuirá para o desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, disponibilizando recursos como: fórum, envio de tarefas, glossário, quiz, atividade e vídeo off-line e outros. Trata-se de uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias a exemplo das descritas a seguir:

- Fórum: tópico de discussão coletiva com temáticas relevantes, que favoreçam a compreensão de assuntos tratados, além de permitir a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação prática.
- Chat: ferramenta usada para questionamentos e instruções on-line, em períodos previamente agendados pelo professor.
- Quiz: exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- Tarefas de aplicação: atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Atividade off-line: avaliações ou atividades iniciadas no AVA e finalizadas presencialmente, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para cumprir a carga horária em EaD.
- Vídeos: aulas gravadas e/ou vídeos produzidos, inclusive em sistemas de parceria com outros Campi ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.

- Outras estratégias: ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos professores.

Cada plano de ensino a distância deverá prever os elementos gerais orientados pelas normativas internas do IFMT e os elementos específicos para aulas a distância. As atividades a distância serão distribuídas de modo em que fiquem configurados o conteúdo, a carga horária, a atividade do aluno, a forma de atendimento pelo professor e as avaliações a serem aplicadas, elementos a serem descritos nos planos de ensino de cada componente curricular.

Os registros dos encontros na modalidade a distância seguem a mesma regularidade das atividades presenciais e devem atender ao previsto no Regulamento Didático do IFMT. Nas atividades desenvolvidas no AVA, o docente é responsável pela orientação efetiva dos estudantes.

Enfim, conforme determinação legal, a condição para a oferta da EaD é a existência de suporte tecnológico e a garantia de atendimento aos discentes na sala de aula virtual. Tal garantia é possibilitada pelo AVA, na plataforma *Moodle*, e pelo acompanhamento efetivo dos docentes, da gestão de ensino, da coordenação do Curso, contando com o apoio do NEaD do *Campus*.

#### *14.1.4 Metodologia de Aprendizagem a Distância*

Ao matricular-se no componente curricular com carga horária a distância, o estudante terá acesso à sala de aula virtual no AVA, onde poderá interagir com colegas, professor e recursos didáticos disponibilizados, bem como realizar as atividades avaliativas obrigatórias e complementares.

Essa interação entre alunos e professor se realiza por meio de diferentes ações didáticas síncronas e assíncronas, que englobam o atendimento docente na mediação pedagógica, a mediação tecnológica e o uso dos recursos didáticos especificamente construídos para o curso, tais como a disponibilização de textos estudos, atividades colaborativas na sala de aula virtual, atividades avaliativas, conferências via web, fóruns, entre outros.

Nesse contexto, a avaliação privilegia os aspectos qualitativos da formação, constituindo-se espaço de construção de conhecimentos. Assim, as atividades

avaliativas devem prever a busca por soluções a problemas propostos e a construção de textos discursivos, sobretudo, de forma colaborativa. A frequência às atividades avaliativas e as notas obtidas nas avaliações feitas no ambiente virtual e/ou presencial serão essenciais para a aprovação do acadêmico. O docente poderá agendar com os discentes avaliação presencial ou a distância, desde que tenha no máximo 2 avaliações presenciais por semestre, se for o caso.

O AVA possui design responsivo e pode ser acessado por meio de *smartphones*, computadores pessoais ou de laboratórios de informática da instituição, como também em outros espaços fora do ambiente escolar, o que amplia as possibilidades de aprendizado.

Logo, ao oportunizar o uso dos recursos tecnológicos da EaD ao estudante do curso, o IFMT pretende despertar no estudante o interesse e a habilidade de construir e adquirir do conhecimento no mundo moderno, dentro dos princípios éticos, de forma colaborativa e emancipatória, na perspectiva de torná-lo cada vez mais responsável por sua própria formação.

#### *14.1.5 Mediação Pedagógica por Tutoria*

Nos momentos em que o estudante utiliza o AVA para realizar suas atividades a distância, ele é assistido pelo docente, que desempenha o papel de tutor. Estão previstos, nessa mediação, atendimentos regulares pelos canais disponibilizados no AVA, como bate-papo, fóruns de dúvidas, orientações em grupo, conferências pela web, entre outros recursos que facilitam o contato virtual entre eles. Nesse contexto, cabe ao docente marcar antecipada e expressamente os horários de atendimento na sala virtual, descrevendo ainda a estratégia a ser utilizada em benefício da aprendizagem do aluno, que poderá ser atendido individual ou coletivamente, de forma colaborativa.

Com o apoio da Equipe Multidisciplinar, o docente organizará a mediação pedagógica nos componentes curriculares com carga horária a distância, tendo como objetivo:

- Promover a interação do grupo;
- Orientar o processo de aprendizagem a distância por meio das TICs;

- Acompanhar as atividades a distância feitas pelo aluno, fornecendo o necessário estímulo para seu maior envolvimento em tais práticas;
- Instigar a autonomia do estudante;
- Criar um ambiente educativo que articule atividades voltadas às diversas dimensões de formação, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Orientar a elaboração de projetos ou planos de trabalho a serem feitos com os alunos, articulando e inter-relacionando os saberes, com base nos princípios de contextualização e interdisciplinaridade;
- Promover momentos de reflexão que permitam aos alunos e professor repensar o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões; e
- Propiciar espaços de cooperação e colaboração no Curso.

Como mediador do processo de ensino e aprendizagem, o docente será capacitado continuamente para esse fim e terá supervisão pedagógica do coordenador do curso e da equipe multidisciplinar do NEaD, para cumprir essa atividade de suporte ao ensino, de acordo com o Regulamento das Atividades Docentes do IFMT.

#### *14.1.6 Material didático*

A realização de atividades a distância será distribuída entre as aulas presenciais e contará com um material didático de estudos composto de textos, cartilhas, filmes, videoaulas, exercícios, pesquisas e demais recursos apresentados nos planos de ensino.

Com apoio do CREaD/NEaD e da equipe multidisciplinar envolvida, esse material didático será elaborado pelo professor da disciplina ofertada de forma total ou parcial na modalidade EaD e disponibilizado no AVA.

#### *14.1.7 Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)*



O curso utiliza diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) integradas a bases tecnológicas que, a partir de equipamentos, programas e mídias, viabilizam a associação em rede de ambientes e indivíduos, facilitando a comunicação entre eles e potencializando ações e possibilidades já asseguradas pelos meios tecnológicos.

Na área do curso, são conhecidas algumas ferramentas tecnológicas que auxiliam nas atividades exigidas pela profissão, tais como as referentes ao gerenciamento de agenda on-line, à realização de reuniões e apresentações virtuais, ao gerenciamento de documentos eletrônicos, à segurança das informações e/ou documentos digitais (confidenciais ou não), ao processo de compras e realização de orçamentos pela internet, bem como ao acompanhamento e à análise das informações, entre outras. Portanto, o uso de tecnologias como essas será incentivado no decorrer deste curso.

Como já foi mencionado, o AVA configura-se importante tecnologia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem do curso. Logo, por meio dele, serão utilizadas ferramentas que viabilizam e aperfeiçoam a interação entre docentes e alunos, o compartilhamento de materiais, a organização das tarefas, com vistas à criação de um ambiente colaborativo e de uma comunicação eficiente.

Enfim, o emprego dessas tecnologias no curso será estimulado, a fim de facilitar e aprimorar os processos que respaldam a tomada de decisões frente a diversos problemas com os quais o futuro profissional terá que enfrentar em suas práticas laborais.

#### *14.1.8 Equipe Multidisciplinar*

Para dar suporte ao planejamento e elaboração dos materiais didáticos que os componentes curriculares executados na modalidade a distância utilização, o curso conta com uma equipe multidisciplinar.

A Equipe Multidisciplinar do curso será instituída por portaria específica publicada pela direção geral do *campus* e, poderá ser alterada, bem como inseridos novos membros, conforme necessidades do curso e deliberação do respectivo NDE. Essa equipe irá desempenhar as funções especificadas a seguir:

- Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.
- Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.
- Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.
- Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

<b>FUNÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Administrador de Plataforma EaD	Responsável por instalar e/ou configurar e administrar as plataformas de EaD do curso.
Designer Instrucional	Projeta o leiaute, procedimentos e recursos de ensino-aprendizagem de uma plataforma EaD.
Revisor de Texto	Revisa os materiais escritos com intuito de agregar clareza e compreensão.
Supervisor Pedagógico	Administra a produção de materiais; supervisiona a execução das atividades EaD de acordo com o PPC; media capacitações; seleciona colaboradores para Equipe Multidisciplinar.
Designer Gráfico	Projeta e configura a adequada distribuição de elementos gráficos em materiais didáticos.
Professor EaD	Elabora conteúdos para EaD; leciona em formato de EaD; atua na mediação e desenvolvimento do aprendizado a distância.

Os professores designados para as disciplinas com carga horária a distância também atuarão como Professor EaD, fazendo a mediação do aprendizado dessa modalidade de ensino.

## **15 AVALIAÇÃO**

A atual sistemática de avaliação do IFMT é regida por seu Regulamento Didático nos dispostos no Título IX, Capítulo I, Seção III, Artigos 343 a 369, ou por aquele que vier substituí-lo ou alterá-lo a qualquer tempo. A Avaliação é o instrumento utilizado para melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individualmente quanto coletivamente.

Portanto, a avaliação é entendida como um processo contínuo e cumulativo, em que são assumidas as funções diagnóstica, formativa e classificatória de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem. Essas funções serão utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem.

A avaliação tem por finalidade proporcionar informações sobre o processo ensino-aprendizagem, considerando o grau de aceitabilidade do que foi desenvolvido no ambiente acadêmico e também em outras experiências realizadas fora desse ambiente, tomando esse processo como fonte de informação importante para melhor delimitar os conhecimentos e atuação dos Bacharéis em Administração.

Os instrumentos de avaliação serão definidos pelos docentes em seus planos de ensino e devem ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas pelo IFMT e se necessário de forma complementar as orientações dadas pelas instâncias pedagógicas (Direção de Ensino, NDE e/ou pelo Colegiado de Curso) do Campus Barra do Garças. .

O rendimento escolar do estudante será avaliado, entre outros, pelo seu aproveitamento, envolvendo aspectos cognitivos, sociais, afetivos e psicomotores por meio de observação contínua pelos professores, elaboração de portfólio, trabalhos individuais ou coletivos, provas escritas, resolução de exercícios, desenvolvimento e/ou apresentação de projetos, seminários, relatórios, provas práticas e/ou provas orais.

Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa por meio de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais.

No contexto da avaliação fica estabelecido que de acordo com as normas vigentes que o discente deve obter média igual ou superior a 6,0 (seis) e ter frequência igual ou superior à 75% no componente, ou de acordo com substituição ou alteração das normas vigentes.

As formas de cálculo das médias, bem como os critérios de arrendamento são as constantes no Regulamento Didático do IFMT, atualmente definido como segue:

Art. 365 [...]

§2º. o resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§3º. a cada semestre, o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§4º. para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de graduação, a média final e a média de prova final deverão obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

- I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;
- II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

Sempre que houver alterações ou substituição das normas do IFMT quanto à avaliação prevalecerá a norma superior em sua totalidade.

### **15.1 Revisão de Avaliação**

É direito do discente solicitar ao docente a revisão da avaliação aplicada, da seguinte forma:

- I- por meio de pedido verbal, em primeira instância, ao professor da disciplina;
- e
- II- por meio de requerimento escrito, em segunda instância, dirigido ao Coordenador do Curso, que intermediará o caso.

Conforme o art. 362 do Regulamento Didático do IFMT, o acadêmico poderá solicitar ao docente revisão de avaliação aplicada, por meio de requerimento escrito, em segunda instância, dirigido ao coordenador do curso, que intermediará o caso. Deverá ocorrer da seguinte forma:

Art. 362 [...] § 1º O pedido ou requerimento de revisão da avaliação deverá ser fundamentado e justificado, de modo que as solicitações intempestivas serão desconsideradas.

§ 2º Ao receber o requerimento de revisão de avaliação escrito, o coordenador do curso terá o prazo de até 2 (dois) dias úteis para solicitar ao docente a revisão pleiteada ou indeferir o requerimento e informar a decisão ao estudante.

§ 3º Em caso de indeferimento do docente, caberá constituição de banca para revisão da avaliação, com no mínimo três docentes de área afim, indicados pelo coordenador de curso. (IFMT, 2020).

Sempre que houver alterações ou substituição das normas do IFMT quanto à Revisão de Avaliação prevalecerá a norma superior em sua totalidade.

### **15.2 Avaliação em Segunda Chamada**

A segunda chamada para realizar avaliação será concedida ao estudante que justificar à coordenação de curso a sua ausência em avaliação previamente agendada em 1ª chamada, mediante processo devidamente fundamentado, respaldado em

motivo previsto em lei, em até 3 (três) dias letivos após a realização da primeira chamada.

Se atender às condições supracitadas, o requerimento será deferido pela coordenação de curso, que o encaminhará no prazo de 24 (vinte e quatro) horas ao docente responsável, conforme determina o artigo 364 do Regulamento Didático vigente. Este documento estabelece ainda, no artigo 365, que “a segunda chamada será aplicada pelo docente responsável pelo componente curricular, ou pelo coordenador do curso, no dia e no horário definidos pelo docente” (IFMT, 2020).

Sempre que houver alterações ou substituição das normas do IFMT quanto à Avaliação em Segunda Chamada prevalecerá a norma superior em sua totalidade.

### 15.3 Prova Final

Decorridas todas as avaliações do semestre, haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem média final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes curriculares.

Realizada a PF, o resultado será apurado por média aritmética, conforme o Regulamento didático (Art. 367), demonstrado a seguir::

$$M_F = \frac{M_S + P_F}{2}$$

Onde:

$M_F$  = Média Final

$M_S$  = Média Semestral

$P_F$  = Nota da Prova Final

Após a Prova Final, conforme Regulamento Didático (Art. 368) será aprovado o discente que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco), As demais determinações referentes à Prova Final estão previstas no vigente Regulamento Didático do IFMT, sobretudo nos artigos 366 a 369.

Sempre que houver alterações ou substituição das normas do IFMT quanto à Prova Final prevalecerá a norma superior em sua totalidade

## 16 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A avaliação da aprendizagem será empregada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais adquiridos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais, proporcionando a valorização da experiência extraescolar dos discentes para a continuidade de estudos.

O IFMT – *Campus* Barra do Garças promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do discente para prosseguimento de estudos, desde que relacionada de forma direta com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional. A validação e aproveitamento se dará de acordo com as normativas do IFMT.

## 17 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração serão feitos permanentemente na busca pela reconstrução das práticas e modalidades de trabalho que compõem o projeto.

A avaliação do Curso abrangerá quatro dimensões:

- I. A primeira dimensão será realizada pelo Departamento de Ensino (DEN) do IFMT, *Campus* Barra do Garças, e pela Coordenação do Curso, que organizarão e implementarão processos de avaliação da prática docente, envolvendo todos os discentes e docentes, a fim de identificar e analisar a qualidade do trabalho;
- II. A segunda será feita pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação), que realizará diagnóstico sobre as condições das instalações físicas, dos equipamentos, dos acervos e da qualidade dos ambientes de trabalho da instituição, e, quando necessário, encaminhamento de solicitações aos órgãos competentes para que sejam feitas adaptações consideradas fundamentais ao desenvolvimento das atividades de ensino;

III. A terceira será cumprida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que, em atuação conjunta com a Coordenação e o Colegiado de Curso, fará acompanhamento e análise das práticas de ensino e da implantação da proposta pedagógica, sugerindo mudanças, quando necessárias, ao projeto de curso, a fim de torná-lo atual e adequado aos requisitos da profissão;

IV. A quarta será desempenhada pelo Colegiado de Curso, que organizará ambientes de discussão e acompanhamento da qualificação didático-pedagógica dos docentes, por meio de levantamentos que possibilitem observar tanto a produção dos professores, como o investimento para difundir pesquisas em diferentes espaços da comunidade.

Saliente-se que os processos avaliativos dos cursos de graduação do IFMT, *Campus* Barra do Garças, estão inseridos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, instituído pelo MEC em 2004, com o objetivo de garantir um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus discentes.

O Sinaes reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e das avaliações institucionais e dos cursos, que são usadas para orientação das IES e para fundamentar políticas públicas, sendo, ainda, úteis para a sociedade, principalmente para os alunos, como referência quanto às condições de cursos e instituições. (MEC,s.d).

No âmbito interno, a CPA é responsável por gerir a avaliação institucional, cujos resultados permitem o planejamento de ações futuras com vistas à permanente qualificação do trabalho de formação do ensino superior. Essa avaliação visa identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial às relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

Em relação à avaliação do desempenho dos discentes dos cursos de graduação, aplica-se o Enade, um instrumento avaliativo que integra o Sinaes e tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o rendimento dos acadêmicos quanto aos conteúdos programáticos constantes nas diretrizes curriculares dos cursos, às habilidades necessárias à formação e o nível de atualização quanto à conjuntura nacional e mundial.

O Enade é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme dispõe o art. 5º, § 5º da Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004. Portanto, os discentes selecionados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP para participarem do Enade deverão comparecer ao Exame e, obrigatoriamente, realizá-lo, como condição indispensável para sua colação de grau. Isso significa que a situação regular quanto a essa obrigatoriedade será inscrita no histórico escolar do estudante somente se atestada sua efetiva participação ou, quando for o caso, sua dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

Em suma, o sistema de avaliação do curso superior de bacharelado em Administração deve servir de retroalimentação ao seu projeto pedagógico, possibilitando a análise contínua de sua implantação, correção de eventuais falhas em sua execução e sua constante atualização, com vistas a garantir a qualidade do curso.

## **18 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

O estudante regularmente matriculado no curso de Bacharelado em Administração poderá requerer aproveitamento de estudos das disciplinas já cursadas, com aprovação em outro curso do IFMT ou em outra instituição. Os procedimentos e documentos necessários para solicitar o aproveitamento de estudos estão disciplinados no Capítulo IV, Seção III, do Regulamento Didático do IFMT (2020).

De acordo com o artigo 216, os pedidos deverão ser realizados, nos cursos de graduação, por ocasião da matrícula, para estudantes ingressantes no IFMT, ou da rematrícula, quando se tratar de alunos já matriculados, conforme estabelecido no calendário acadêmico. Deverão conter:

- Art. 217 [...] a) formulário próprio;
- b) histórico escolar atualizado, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período em que foram cursados, porcentagens de frequência, carga horária e a média ou conceito final;
- c) ementa ou plano de ensino dos componentes curriculares cursados com aproveitamento, que sejam equivalentes ao componente pleiteado, com a carga horária e a bibliografia utilizada;
- d) documento expedido pela instituição de origem em que conste o número e data de autorização ou reconhecimento do curso.



Parágrafo único. A falta de qualquer um dos documentos especificados ou a existência de informações conflitantes implicará indeferimento da solicitação do candidato. (IFMT, 2020).

O regulamento didático estabelece ainda que o aproveitamento de estudo compreenderá componentes curriculares que tenham sido cursados até 5 (cinco) anos antes; em cursos de graduação, durante o desenvolvimento do curso no IFMT. Para sua concessão, é necessário que o conteúdo e carga horária dos componentes curriculares analisados correspondam a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente para o qual foi solicitado o aproveitamento, sendo somente analisados os componentes equivalentes aos que integram o currículo vigente do curso de opção do estudante.

Outras disposições sobre o assunto estão previstas nos artigos 216 a 224 do atual Regulamento Didático da instituição.

## **19 ATENDIMENTO AO DISCENTE**

O IFMT - *Campus* Barra do Garças promove diversas ações destinadas à prestação de apoio ao (à) estudante, visando sua permanência com êxito nos cursos da instituição. Tratam-se de ações voltadas ao atendimento das necessidades socioeconômicas, culturais e pedagógicas dos(das) discentes, que têm por objetivo promover igualdade de oportunidade entre todos(a) os(as) estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de evasão.

Essas ações são definidas conforme as necessidades locais, a organização didático-pedagógica (Resolução nº 81/2020) e a Política de Assistência Estudantil (AE) do IFMT (instituída pela Resolução nº 89/2022 e regulamentada pela Resolução nº 90/2022), cuja gestão é conduzida, no âmbito do *Campus*, pela Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CAES) e assessorada pela Comissão Local Permanente de Assistência Estudantil (CLPAE).

Essa Política é definida na Resolução 89/2022 como:

[...] um conjunto de normas, princípios e diretrizes que norteiam políticas intersetoriais, programas, projetos e ações institucionais no intuito de garantir o acesso, assegurar condições de permanência a todos(as) os(as) estudantes, especialmente aos vulneráveis socioeconomicamente, oriundos das políticas afirmativas, pessoas com deficiência (PcD), indígenas, quilombolas e LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis,

transgêneros, queer, intersexuais, assexuais e mais) e o êxito no seu processo formativo.

Conforme a Resolução citada, essa política deve ser compreendida no sentido da garantia da efetiva inserção social dos(as) discentes por meio de uma formação ética e cidadã que vai além do atendimento restrito às necessidades de sobrevivência, visando à universalização. Tal perspectiva ampliada se materializa pela cooperação intersetorial de natureza multiprofissional dos(as) trabalhadores(as) do IFMT que conduzirão o planejamento, a execução, a avaliação e o monitoramento da política de AE.

A Resolução 89/2022 traz, ainda, no artigo 17, a composição da equipe multiprofissional da instituição, que abrange Assistentes Sociais, Psicólogos(as), Pedagogos(as), Técnicos(as) em Assuntos Educacionais, Nutricionistas, Tradutores(as) Intérpretes de Libras, Assistentes de Alunos(as), Enfermeiros(as) e outros(as) servidores(as) que venham a ser designados pelo *campus* para atendimento educacional especializado - AEE. Essa equipe tem a função de prestar acompanhamento biopsicossocial aos (às) estudantes, numa perspectiva multiprofissional, visando a criação de estratégias para melhorar suas condições de permanência, êxito nos cursos e para sua conclusão.

É importante ressaltar que a melhoria dessas condições dependerá não somente da execução em si das ações realizadas pela equipe multiprofissional, mas pelo envolvimento coletivo de docentes e gestores, por meio de práticas inclusivas articuladas com as atividades de ensino, pesquisa e extensão deste *Campus*.

Além disso, a coordenação do curso poderá realizar ações e propor estratégias para o controle de evasão e de retenção nas turmas sob sua responsabilidade. Juntamente com o corpo docente e as equipes multiprofissional e pedagógica do Departamento de Ensino - DEN, o coordenador fará o acolhimento dos estudantes, prestando orientações pertinentes a questões como: o currículo do curso, os direitos e deveres do corpo discente, a estrutura administrativa e pedagógica às quais os alunos podem ter acesso no *Campus*, dentre outras. Ademais, os docentes do curso prestarão apoio pedagógico por meio da disponibilização de horários para o atendimento extraclasse aos acadêmicos, possibilitando-lhes o esclarecimento de dúvidas quanto aos conteúdos das disciplinas que estiverem cursando. Tais

atendimentos serão realizados em local, datas e horários estabelecidos entre professores e alunos, informações que deverão ser devidamente publicizadas à comunidade escolar interna.

No *Campus*, como política de permanência e êxito já se executam algumas ações de assistência ao aluno. Dentre elas, podem-se citar bolsas monitoria, auxílio transporte, e auxílio-alimentação. Uma vez conhecidas novas demandas, outras medidas poderão ser discutidas e implementadas, considerando as normativas que regem a política institucional de AE.

Enfim, de modo geral, o IFMT - *Campus* Barra do Garças atualmente propicia aos seus estudantes, por exemplo, acompanhamento:

- Didático-pedagógico: acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes; avaliação e intervenção em caso de problemas de aprendizagem; intermediação do processo ensino/aprendizagem entre discentes e docentes; assistência ao discente; esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de demandas.
- De Serviço Social: orientação sobre os direitos sociais e estudantis; gestão, planejamento, monitoramento e avaliação de programas e serviços na área de Serviço Social; coordenação da disponibilização de auxílios financeiros aos discentes (transporte, moradia, alimentação, etc); elaboração de relatório, parecer e laudo na área de Serviço Social; realização de análise socioeconômica dos estudantes para fins de concessão de auxílios estudantis emergenciais; visita domiciliar quando necessária.
- De Psicologia Escolar: orientação sobre questões relacionadas aos cuidados com a saúde mental; avaliação de demandas relacionadas ao sofrimento emocional e a transtornos de aprendizagem, articulando intervenções em equipe e/ou encaminhamentos à rede municipal de saúde ou de assistência psicossocial; participação em intervenções psicopedagógicas, articulada com o setor pedagógico; desenvolvimento de programas de prevenção em saúde mental; visitas domiciliares quando necessárias.
- De Tradução e Interpretação de Libras: tradução e interpretação da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais e vice-versa, dos enunciados escritos ou orais no contexto escolar (aulas, palestras, eventos, informações,

vídeos institucionais etc); produção de materiais de apoio em LIBRAS; apoio à equipe multiprofissional e ao setor de atendimento ao estudante quanto às políticas inclusivas e de acesso, permanência e êxito no âmbito escolar; participações em comissões; desenvolvimento de Projetos de extensão na área de LIBRAS.

### **19.1 Mobilidade Acadêmica e Relações Internacionais**

No IFMT, o setor responsável pela elaboração da política de cooperação da Instituição com a comunidade acadêmica internacional é a Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais – DSRI, que iniciou suas atividades no ano de 2015 e tem, dentre suas atribuições, as seguintes:

- Desenvolver ações, em parceria com órgãos governamentais e iniciativa privada, que fortaleçam o processo de internacionalização da Instituição;
- Responder pelos contatos internacionais da Instituição, acordos de cooperação e convênios internacionais assumidos pelo IFMT, bem como pela representação e cooperação com as outras instituições brasileiras;
- Divulgar junto à comunidade interna as oportunidades acadêmicas e as informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, seminários, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras;
- Promover, assessorar e intermediar a realização de intercâmbio de docentes, discentes e técnicos administrativos com instituições educacionais estrangeiras, dando-lhes apoio em suas iniciativas internacionais. (IFMT, 2017)<sup>1</sup>.

No *Campus* Barra do Garças, as ações de internacionalização são conduzidas pela Comissão de Embaixadores de Relações Internacionais, designada em portaria e composta por servidores da instituição. Atuando desde 2015, esta Comissão tem promovido atividades que visam a ampliação do acesso e das possibilidades de estudantes e servidores adquirirem experiências internacionais, por meio de palestras, minicursos, oficinas e rodas de conversa sobre línguas internacionais e nacionais. Além disso, a instituição local recebe, desde 2016, intercambistas de várias partes do mundo, o que leva a comunidade à ruptura das barreiras linguísticas e sociais e à quebra de estereótipos, sendo possível oportunizar, também, a estudantes do *Campus* uma vivência em outro país. (LOPES *et. al.*, 2020).

Tais experiências podem ser pleiteadas por meio de editais de programas de intercâmbio, estágios, projetos, dentre outros, que exigem do(a) estudante, quase sempre, características relacionadas ao empreendedorismo social e ao espírito de

---

<sup>1</sup> Página da DSRI constante no *site* oficial do IFMT, disponível em: <https://internacional.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/missao-visao-e-valores-da-dsri/>.

liderança. Outras ações como a formação de Grupos de Trabalho (GTs) e a realização de plantões “tira-dúvidas” foram implementadas na instituição, com objetivo de divulgar as informações sobre as diversas oportunidades de inserção de estudantes e servidores em outras culturas, esclarecer suas eventuais dúvidas e estimular o envolvimento da comunidade acadêmica nessas práticas que propiciam o enriquecimento do currículo escolar.

## **19.2 Atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas**

Para atender às demandas relacionadas às necessidades educacionais específicas de seus alunos, o IFMT instituiu, por meio da Resolução CONSUP nº 88, de 16 de setembro de 2022, sua Política de Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Específicas, que integra a Política de Assistência Estudantil do IFMT e abrange um conjunto de princípios e diretrizes que orientam ações da instituição, no intuito de assegurar os direitos à educação, à acessibilidade e ao atendimento educacional especializado a esses estudantes..

Essa política, conduzida pela Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CAES), com o assessoramento do Departamento de Ensino (DEN), orienta-se pelos princípios da igualdade, da dignidade da pessoa humana e da liberdade de locomoção. Segue, ainda, as seguintes diretrizes:

- I - participação democrática dos segmentos discente, técnico administrativo e docente nas ações, comissões, fóruns e demais processos referentes à Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Específicas;
- II - a universalização da educação inclusiva;
- III - a instauração de espaços públicos de diálogo com a celebração de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas, movimentos sociais e organizações não governamentais, com o intuito de assegurar ações de articulação, intersetorialidade e descentralização para a política de inclusão da pessoa com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas;
- IV - formação continuada da comunidade acadêmica do IFMT na temática da “Educação Inclusiva para a pessoa com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas” para garantir o desenvolvimento da Política;
- V - ampla divulgação desta Política, dos programas, projetos e ações relativos à temática da inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, junto à comunidade interna e sociedade em geral;
- e
- VI - compromisso com a justiça social, os valores democráticos e o desenvolvimento sustentável. (RESOLUÇÃO CONSUP Nº 88/2022 - IFMT, 2022).

A identificação e o acolhimento ocorrerão de acordo com as disposições do capítulo IV, Seção II da Resolução IFMT nº 88/2022, que traz, também, na Seção III do mesmo capítulo as ações de permanência e êxito que serão garantidas pela Instituição, dentre as quais:

- I - apoio acadêmico, por meio de desenvolvimento de projetos de monitoria e tutoria envolvendo estudantes, docentes e técnicos administrativos em educação do IFMT;
- II- acompanhamento multiprofissional realizado, principalmente, pelas equipes multiprofissionais nos setores de assistência aos estudantes e pedagógico, de modo articulado com as coordenações voltado às ações de inclusão e acessibilidade; [...]

Destaque-se, ainda, na esfera desta política institucional, o Plano Educacional Individualizado (PEI), definido como uma proposta inclusiva de organização curricular. Conforme o art. 11 da Resolução citada, trata-se de um documento que orienta a mediação pedagógica do docente “e desenvolve os potenciais ainda não consolidados pelo aluno, visando o planejamento e acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial de maneira individualizada”. Sobre sua elaboração, os §§ 1º e 2º, do art. 11, assim dispõem:

§ 1º O PEI deverá ser elaborado a partir das informações coletadas junto aos responsáveis e ao estudante, e construído de forma colaborativa entre os docentes que lecionam para o estudante, setor pedagógico ou equivalente e Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão, dentro da especificidade de cada setor.

§ 2º Compete à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil, Inclusão e Diversidades e a Pró-Reitoria de Ensino estabelecer em conjunto as orientações e diretrizes para elaboração e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI).

Legislação específica:

- Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência.
- Lei nº 10.098/2000 - Lei de Acessibilidade.
- Lei nº 12.764/2012 - Lei de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtornos do Espectro Autista.
- Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA.
- Lei nº 13.185/2015 - Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*).

- Lei nº 14.254/2021 - Dispõe sobre o atendimento integral para educandos com dislexia ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.
- Resolução CONSUP/IFMT nº 88, de 16 de setembro de 2022.

## 20 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO

O *Campus* Barra do Garças conta com uma equipe multiprofissional, que atua no acolhimento e no acompanhamento biopsicossocial, auxiliando na criação de estratégias para melhoria de suas condições de permanência, êxito e conclusão, no âmbito do *Campus*. Essa equipe participa, ainda, da implementação de ações, projetos e programas da política de assistência estudantil (AE), para minimizar os problemas da evasão e da retenção escolar, o que requer, também, o envolvimento articulado de outros atores e ações. Como dispõe o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023 (2019, p. 126):

É importante afiançar que a redução da evasão e retenção tendo como estratégia e ferramentas as ações, projetos e/ou programas vinculados à política de assistência estudantil depende não somente da execução em si das ações socioassistenciais por intermédio das equipes multiprofissionais dos campi, mas pelo desenvolvimento do trabalho em equipe interdisciplinar com docentes e gestores de forma articulada com as ações de ensino, pesquisa e extensão dos diversos *campi* do IFMT.

Com a ressalva da exigência de um trabalho interdisciplinar e correlacionado, a responsabilidade pela gestão de algumas políticas que visam o controle da evasão dos alunos é atribuída à Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CAEs), como estabelece a Resolução Consup nº 90/2022, que, em seu art. 22, delega a ela a gestão das políticas institucionais Assistência Ampliada, Alimentação Escolar, Educação Inclusiva, Ações Afirmativas e Gênero e Diversidades. Conforme o parágrafo único do art. 21 desta Resolução, cabe, ainda, à CAEs contribuir com a Diretoria de Assistência Estudantil, Inclusão e Diversidades (DSAEstudantil) na produção de indicadores que possibilitem ao IFMT estimar a relevância das ações de assistência estudantil para a permanência e o êxito dos(as) estudantes na instituição. Dispõe, também, que:

Art. 21 A Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão tem por objetivo executar políticas institucionais com vistas a democratizar as condições de

permanência, articuladas ao acesso e à conclusão de cursos pelos estudantes, promovendo a inclusão, a valorização das diversidades, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e a cultura universal dos direitos humanos. (IFMT, 2022).

Como órgão de assessoria desta coordenação, institui-se a Comissão Local Permanente de Assistência Estudantil (CLPAE), que, dotada de caráter consultivo e propositivo sobre a matéria da Política de AE do IFMT, auxiliará a gestão no planejamento de orçamento, na implementação, na execução dos processos, na revisão dos regulamentos e nas orientações ao *Campus* sobre o assunto. Ela é composta:

Art. 18 [...]

I- por todos os membros da equipe multiprofissional do campus [...] e por outros servidores [...] designados pelo *campus* para o atendimento educacional especializado - AEE;

II - pelo menos 01 (um) representante do segmento técnico-administrativo indicado pela Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão do *campus*;

III - pelo menos 01 (um) representante do segmento docente, preferencialmente das Ciências Humanas e Sociais, Linguagens e Artes indicado pela Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão do *campus*;

IV - pelo menos 02 (dois) representantes do segmento estudantil e seus suplentes: 01 (um) da educação básica e 01 (um) do ensino superior. (IFMT, 2022).

Da leitura do art. 18, incisos I a IV, verifica-se que a comissão conta com representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, o que implica a constituição de um ambiente democrático e propício para reflexão sobre as ações e os programas a serem implementados no *Campus*. Suas atribuições estão descritas no art. 20 da mesma Resolução.

Ressalte-se que a Política de AE do IFMT é executada por meio de programas, projetos, ações, bolsas e auxílios financeiros ocorridas nas formas de atendimento universal (que não requer análise do perfil socioeconômico do estudante) e seletivo (que requer análise socioeconômica do aluno), com o intuito de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e reduzir as taxas de evasão e retenção escolar.

Na esfera da política citada, atualmente são implementadas, no *Campus* Barra do Garças, ações que contribuem para a permanência com êxito dos estudantes nos cursos, dentre as quais destacam-se: em caráter universal, a monitoria didático-pedagógica, que consiste na oferta de reforço escolar a alunos que necessitam ampliar o desempenho acadêmico, visando promover melhoria de sua aprendizagem;



acolhimento e acompanhamento biopsicossocial, e apoio à participação em eventos técnicos científicos; e em caráter seletivo, a bolsa-monitoria, que consiste no repasse financeiro aos estudantes selecionados em edital específico que, sob supervisão de um docente, conduzem o reforço escolar para alunos que precisam desse atendimento; e os auxílios alimentação, transporte e emergencial, também ofertados por meio de editais específicos. Conhecidas novas demandas, outras medidas poderão ser discutidas e implementadas, observando as normativas que regem a política institucional de AE.

Além das ações e dos agentes citados, merece destaque o trabalho feito pela Comissão de Elaboração do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT, designada em 2015, visando atender à Meta 12 do Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 13.005 de 25/06/2014) e outras demandas. Como expõe o PDI do IFMT 2019-2023, essa equipe solicitou a criação das comissões locais em cada *campus*, que, em colaboração com a comissão central, levantaram as principais causas de evasão e retenção, bem como os principais fatores de permanência dos alunos na instituição, tendo como resultado a construção do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes (PEIAPE) do IFMT, aprovado pela Resolução CONSUP nº 109, de 18/10/2017.

Esse plano contempla os dados levantados, suas análises, e, ainda, apresenta ações e medidas para minimizar os índices de evasão e retenção, reduzir seus impactos no processo de ensino-aprendizagem e para aumentar a permanência com êxito dos alunos do IFMT. Desse modo, a comissão local se responsabiliza não apenas por elaborar O PEIAPE do *campus*, mas também, junto às equipes multiprofissionais e aos docentes, por acompanhar o seu desenvolvimento e avaliar seu progresso, que deve refletir-se nos índices oficiais de eficiência acadêmica. (IFMT, 2019).

Em relação aos indicadores que expressam a situação concreta dos acadêmicos e do curso, devem ser realçados, ainda, os instrumentos avaliativos mencionados neste PPC que integram o sistema de avaliação do curso, cujos resultados se tornam relevantes subsídios para a reflexão e as práticas direcionadas ao enfrentamento dos problemas ora tratados.

Considerando todo o exposto, as atividades acadêmicas deverão se desenvolver no curso de forma dinâmica, criativa, reflexiva e interdisciplinar, buscando instigar o engajamento dos estudantes com os conteúdos de aprendizagem, o que somente será possível a partir da articulação entre teoria e prática, da contextualização dos saberes, da valorização da pesquisa e do fortalecimento de habilidades interpessoais. Pretende-se criar, assim, uma relação democrática e harmoniosa no ambiente de estudo, de tal modo que o acadêmico se sinta ativo e protagonista em seu processo de aprendizagem.

Logo, propõe-se estabelecer um sistema de controle da evasão e retenção com ações específicas a serem discutidas e implementadas no âmbito do curso por sua coordenação, articulada com o Colegiado, o NDE e a equipe multiprofissional do *campus*. Dentre essas ações, podem ser destacadas: o fomento de pesquisas que investiguem as causas da evasão e da retenção na graduação, a criação de uma comissão, composta por docentes e técnicos, para a reflexão e implementação de estratégias para o enfrentamento dessa problemática no curso; e a prestação de orientações aos estudantes quanto à sua matrícula e a outros procedimentos e aspectos relevantes de sua trajetória acadêmica, principalmente para que estiverem atrasados em relação ao tempo previsto para conclusão do curso.

## 21 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente que concluir e for aprovado nos 8 semestres do Curso Superior de Bacharelado em Administração do IFMT- Barra do Garças, incluindo as disciplinas eletivas, as horas correspondes às Atividades Complementares e, concluir com êxito o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), ou Estágio Supervisionado, formalizando a entrega dos relatórios correspondentes e obtendo a nota mínima para aprovação (6,0 seis) fará jus ao diploma de “Bacharel em Administração”.

## 22 QUADRO DE SERVIDORES

### 22.1 Docentes Ligados Ao Curso

Nº	Professor	Área	Titulação	CPF	Regime de Trabalho
1	Anderson Ricardo Silvestro	Contabilidade	Mestre	033.477.721-64	DE

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

2	Claudineia Gonçalves de Arruda	Informática	Mestre	114.754.516-28	DE
3	Carine Rodrigues da Costa	Informática	Mestre	008.327.031-09	DE
4	Deise Palaver Garcia	Secretariado Executivo	Mestre	047.773.429-48	DE
5	Elisângela Kipper	Espanhol	Mestre	924.259.250-15	DE
6	Elizeu Demambro	Administração	Mestre	069.373.458-28	DE
7	Felipe Deodato da Silva e Silva	Economia	Doutor	018.403.461-24	DE
8	Esiomar Andrade S. Filho	Direito	Mestre	084.813.176-24	DE
9	João Luis Binde	Sociologia	Doutor	804.766.789-00	DE
10	José Ivo Fernandes de Oliveira	Administração	Mestre	122.966.191-34	DE
11	Juliano Antunes Cardoso	Português/ Literatura	Mestre	319.001.138-99	DE
12	Lirian Keli dos Santos	Sociologia	Mestre	691.687.331-00	DE
13	Manoel Rodrigo Moreira	Matemática	Doutor	324.526.178-06	DE
14	Patrícia Dias de Moraes	Secretariado Executivo	Mestre	802.950.611-20	DE
15	Raquel Araujo Mendes de Carvalho	Português/ Inglês	Mestre	011.271.191.09	DE
16	Renata Francisca Ferreira Lopes	Inglês	Mestre	363.644.098-57	DE

## 22.2 Servidores Técnicos Administrativos

Nome	Cargo	Setor	Título	Formação
Ademir José de Jesus Silva	Assistente Administração	CCL	Esp.	Matemática
Alexandre Rauh O.Nascimento	Téc. Assuntos Educacionais	CAES	Mestre	Letras
Anderson Mayso Maciel Toledo	Técnico em TI	CTI	Esp.	Tecnólogo Sist. para Internet
Anelise Rondon Campos	Assistente Social	CAES	Esp.	Serv. Social
Bethânia Nunes Ferreira	Assistente Administração	DAP	Esp.	Letras; Direito
Danilo Meirelles Morand	Assistente Administração	BIB		
Deniza Luiza Adorno	Intérprete Linguagem Sinais	CAD	Esp.	História
Diego Oliveira Rosa	Auxiliar de Biblioteca	BIB	Grad.	Direito
Ednaldo dos S.Batista Miranda	Téc. em TI	CTI	Grad.	Tecn. Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Fernanda Luzia de A. Miranda	Téc. Assuntos Educacionais	CAES	Mestre	Letras
Flávia Lorena Brito	Téc. Assuntos Educacionais	CPE	Doutora	História

Fransmiller Gonçalves Borges	Assistente de aluno	GAB	Grad.	Direito
Jarel Oliveira Pinheiro	Téc. Assuntos Educacionais	SGDE	Esp.	Ed. Física
João Gomes Júnior	Administrador	CAES	Esp.	Administração
José Fernandes Nunes Belém	Assistente Administração	SGDE		
Josiane Honório Carvalho	Assistente Administração	CGGP	Esp.	Ciências Biológicas
Márcia Oliveira Magalhães	Assistente Administração	DAP	Esp.	Biologia
Mariane Waldow Cotrim	Assistente Administração	CEOF	Esp.	Direito
Margarida Silva de Araújo	Administradora	DAP	Mestre	Administração
Maria Luiza Fernandes V. Rosa	Técnica em Enfermagem	CAES	Esp.	Enfermagem
Michely Andresa O.de Andrade	Contadora	DAP		C.Contábeis
Miriân Souza Reis Lopes	Assistente Administração	CAES	Esp.	Matemática
Paulo Sérgio Carvalho	Assistente Administração	CEOF		Matemática
Patricia Claudia de Jesus Melo	Contadora	DAP		C. Contábeis
Polyana Moncao de O.Saggin	Assistente Administração	CAES		Economia
Rafael José Triches Nunes	Psicólogo	CAES	Mestre	Psicologia
Régis Garcia de Oliveira	Téc. Lab. Informática	CTI		
Renan Rezende Coelho	Téc. Lab. Química	LAB		Química
Rosa Maria P. de O. Albuquerque	Bibliotecária	BIB		Biblioteconomia
Saulo Pereira Cardoso	Médico Veterinário	UEPA	Mestre	Med. Veterinária
Thaís de Paula Dias Belém	Assistente Administração	CGGP		Letras
Tuise Brito Rodrigues	Assistente Administração	SGDE	Esp.	Letras
Vinícios da Silva Lopes	Assistente Administração	CCL	Grad.	Tecnólogo Sist. Internet
Vinícius Xavier Perpétuo	Jornalista	ASCOM	Esp.	Jornalismo
Wanderson Tadeu A. dos Santos	Téc. Assuntos Educacionais	CAES	Esp.	História
<b>Legenda:</b>				
ASCOM: Assessoria Comunicação	BIB: Biblioteca	CAD: Coord. de Apoio ao Discente		
CAES: Coord. de Assistência Estudantil e Inclusão		CCL: Coord. de Compras e Licitação		
CEOF: Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira		CGGP: Coord. Geral Gestão Pessoas		
CPE: Coord. de Pesquisa	CTI: Coord. Tecnologia de Informação	DAP: Depto Administração		

Esp.: Especialista	GAB: Gabinete	LAB: Laboratório
SGDE: Secretaria Geral de Documentação Escolar	UEPA: Unidade de Ensino e Produção Agropecuária	Grad.: Graduado(a)

## 23 COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Regulamento Didático do IFMT, o Colegiado de Curso é definido como o órgão administrativo, consultivo e de supervisão responsável por coordenar e fixar diretrizes e orientações didáticas para o respectivo curso ou programa, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica. Deverá se articular com os Departamentos de Ensino, coordenações, outros cursos e comissões existentes nos campi.

Atendendo às disposições do regulamento citado, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração deverá ser designado em ato expedido pela Direção-Geral do *Campus*, sendo constituído por:

- I. Presidente, que será o Coordenador de Curso;
- II. Representantes do do corpo docente em efetivo exercício;
- III. Representantes do corpo discente do curso; e
- IV. Representantes do corpo técnico designados pela Chefia do Departamento de Ensino.

As competências, o funcionamento e as formas de escolhas para a composição dos membros do colegiado serão definidos e disciplinados em documento específico elaborado pelo *campus*.

## 24 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) implantado no Curso Superior de Bacharelado em Administração busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação deste PPC. Em atendimento à Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e a Resolução CONSUP/IFMT nº 47, de 6 de dezembro de 2011, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Bacharelado em Administração foi instituído, e desde então, vem trabalhando, juntamente com os demais professores do curso, na consolidação e atualização deste PPC. É constituído por 5 professores do Curso, sendo mais de 40% (quarenta) com titulação acadêmica obtida em

141

- Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.
- Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.
- Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.
- Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; todos os membros em regime de trabalho de tempo integral. Importa ressaltar que a instituição, por meio do seu Regimento Interno, assegura a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do Curso. O NDE é composto pelos seguintes professores:

Nome Completo	Titulação	Regime de Trabalho
Elizeu Demambro - Presente	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Deise Palaver Garcia	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Esiomar Andrade Silva Filho	Mestrado	Dedicação Exclusiva
José Ivo Fernandes Oliveira	Mestrado	Dedicação Exclusiva
Marco Antônio Vieira Morais	Doutorado	Dedicação Exclusiva
Patrícia Dias de Morais	Mestrado	Dedicação Exclusiva

A competência, o funcionamento e demais disposições pertinentes ao NDE serão definidos e disciplinados em documento específico elaborado pelo *campus*.

## 25 INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E ACERVO

### 25.1 Instalações físicas

Blocos	Instalação	Área (m <sup>2</sup> )
Bloco Departamento de Ensino	Recepção	7,58
	Sala Diretor de Ensino	14,43
	Copa	3,88
	Hall da Sala da Pedagogia	4,18
	Sala da Pedagogia	14,04
	Sala dos Professores	22,26
	Sala de Arquivo	9,12
	Sala de Registro Escolar	12,59
	Secretaria	21,65
	Coordenação 1	6,82
	Coordenação 2	7,17
	Coordenação 3	6,30
	Banheiros (4)	19,91
Bloco da Coordenação de Extensão, Pesquisa e Assistência Social	Coordenação de Extensão e Pesquisa e Assistência Social	112,18
	Depósito	10,15
	Cantina	8,40
	Administrativo	46,33
	Secretaria	18,99

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

Bloco da Direção Geral e Administração	Coordenação de administração	14,22
	Direção de administração	14,22
	Gabinete do diretor	13,24
	Direção geral	21,30
	Cozinha	45,14
	Banheiros (2)	13,44
	Casa de Gás	2,77
Bloco 1 – Salas de aula	Sala de aula 1	58,59
	Sala de aula 2	56,59
	Sala de aula 3	56,59
	Sala de aula 4	56,59
Bloco 2 – Salas de aula	Sala de aula 5	55,87
	Sala de aula 6	55,87
	Sala de aula 7	55,87
	Sala de aula 8	55,87
Bloco Salas de Aula 3 / TI	TI	23,02
	Sala de aula 9	36,83
	Sala de aula 10	50,16
Bloco 4 – Salas de aula (Abaixo da biblioteca)	Sala de aula 11	72,00
	Sala de aula 12	72,00
Bloco 5 – Salas de aula (ao lado da biblioteca)	Sala de aula 13	72,00
	Sala de aula 14	72,00
Bloco Laboratório 1	Biologia	58,20
	Química	63,69
	Física	85,36
	Almoxarifado	20,00
	Banheiro (2)	6,29
	DML	6,80
Bloco Laboratório 2	Laboratório de Gestão	33,18
	Laboratório de Informática I	114,40
	Laboratório de Informática II	33,18
	Laboratório de Manutenção e Suporte em Informática	114,46
	Banheiros (2)	14,88
	Sala de equipamentos de TI	15,20
Ambiente esportivo	Quadra de esportes	825,41

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

Biblioteca	Área útil	156,78
Bloco Almoxarifado/Veículos	Sala depósito 1	38,41
	Sala depósito 2	37,04
	Sala depósito 3	37,82
	Sala depósito 4	17,59
	Garagem	116,03
	Almoxarifado	12,39
	Banheiro	9,25
Bloco Vestiários Coletivos	Banheiros (12)	77,82
	Guarda bolsas	92,30
	Sanitários PNE (2)	7,96
Bloco de Banheiros 2 (ao lado do Bloco Salas de Aula 3 / TI)	Banheiro feminino	28,80
	Banheiro masculino	28,80

Todos os ambientes do *Campus* Barra do Garças listados na tabela anterior, estão em ótimo estado de conservação, pois foram reformados, com equipamentos novos, recentemente entregues. Todos os blocos e ambientes são térreos de fácil acessibilidade, boa ventilação, pois se encontram entre árvores e jardins, com ambientes climatizados.

Como o *campus* recebeu estrutura da antiga escola agrícola do município, foram necessárias reformas em sua infraestrutura para abrigar os alunos e servidores que frequentam a instituição. Assim, foram realizadas as adaptações, rampas de acesso nos corredores, sendo, ainda, necessárias modificações para que se tenha a totalidade dos ambientes adaptados. Atualmente, os ambientes institucionais passam por reforma visando atender aos critérios de acessibilidade e inclusão previstos em legislação específica. Na conclusão do prédio novo do *campus*, cuja obra está em processo de licitação, todos os ambientes terão acessibilidade, visto que a obra foi pensada para atender rigorosamente aos requisitos de acesso para pessoas com necessidades educacionais específicas.

Em relação à frota veicular, o campus conta com: 01 micro-ônibus de 32 lugares, 01 veículo alto (camionete) e 02 veículos baixos (carros).



A biblioteca encontra-se em funcionamento nos três turnos, climatizada com Internet, com móveis, equipamentos e acervo bibliográfico, conforme detalhamento na seção 25.3.

## **25.2 Laboratórios para o curso**

No que se refere à infraestrutura tecnológica, o *campus* possui um laboratório de Informática com quarenta (40) computadores desktop disponíveis, com acesso à Internet, projetor multimídia, mesa e cadeira para professores e alunos, quadro branco, tela de projeção, 2 sistemas operacionais (Windows 10 e Linux Mint), aplicativos de escritório (pacote Libre Office) e demais programas a serem instalados de acordo com as necessidades pedagógicas. Possui também mais dois Laboratórios de Informática, com a mesma infraestrutura, mas com 35 computadores disponíveis cada. Os laboratórios possuem seu respectivo regimento, sob Portaria Nº 49, de 28 de abril de 2016 (IFMT/BAG, 2016). Dessa forma, os laboratórios atendem satisfatoriamente à demanda do Curso Superior de Bacharelado em Administração..

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMT assegura o planejamento estratégico relacionado às Tecnologias de Informação e Comunicação, por meio de um plano de expansão e atualização de equipamentos, chamado “Plano Diretor de Tecnologia da Informação”, realizado periodicamente pela Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação (DSTI) para suprir as necessidades, demandas e prioridades relacionadas a esta área (IFMT, 2019, p. 139). A Resolução Nº 142, de 13 de dezembro de 2017 (IFMT, 2017), aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFMT (PDTI 2018-2020).

O curso de Administração também conta com o Laboratório de Gestão (LG), que foi implantado com o objetivo de disponibilizar um espaço que contribua com a missão de formar cidadãos para a vida e para o trabalho, capazes de planejar, organizar, executar e avaliar situações através de experimentações propiciadas pelas técnicas dos jogos e simulações organizacionais. Nele, são realizadas atividades que coloquem os discentes em contato com estudos de casos e vivências de situações reais de trabalho, exigindo proatividade e criatividade nas resoluções de problemas, bem como aprendizado de trabalho em equipe.

Além disto, o ambiente também é propício ao desenvolvimento de atividades extensão, atraindo o interesse do público interno e externo, pois constitui-se espaço de intercâmbio de ideias, experiências, práticas, informações, produção e disseminação de conhecimentos nas áreas da Administração, Economia, Contabilidade e áreas afins de Gestão.

A reserva para uso dos laboratórios, inclusive o Laboratório de Gestão, é feita por meio de sistema<sup>2</sup> de reservas de recursos, pelo qual o requerente (professor), pode solicitar para uma aula, ou até mesmo para o semestre ou ano, de acordo com a necessidade de uso para aulas práticas. O pedido de reserva é realizado pelo próprio docente no sistema, que ao fazer seu *login* poderá escolher o laboratório, os dias e horários que pretende utilizá-lo, indicando, ainda, qual disciplina ou projeto está relacionado à reserva solicitada. Esta deverá ser aprovada pelo setor de TI do *campus*, a fim de evitar choques de horários.

### 25.3 Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico do IFMT *Campus* Barra do Garças está em fase de expansão, com processos de aquisição, entrega e catalogação em andamento, por isso constam livros a serem catalogados. Os livros do acervo atual estão listados na tabela a seguir.

Nº	TÍTULO	AUTOR	EDITORA	QUANTIDADE	ANO
1	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING: CONCEITOS, PLANEJAMENTO E APLICAÇÕES A REALIDADE BRASILEIRA	LAS CASAS, ALEXANDRE LUZZI.	ED ATLAS 2006	20	2011
2	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Clen Gomes	CENGAGE LE	10	2012
3	Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Intelectual Alcançando a Performance Balanceada na Economia do Conhecimento -	José Francisco Rezende	EDITORA CAMPUS, 2005	1	2003
4	Basic Grammar in Use (Student's Book with answers) + CD ROM	Murphy, R. Smalzer, William	CUP - CAMBRIDGE UNIVERSITY	20	2011

<sup>2</sup> SUAP - Reserva de Laboratórios

5	BRASIL NO CONTEXTO (1987-2007)	PINSKY, JÁ	CONTEXTO	21	2007
6	BRASILEIRO E ASSIM MESMO - CIDADANIA E PRECON	PINSKY, JÁ	CONTEXTO	2	1993
7	CÁLCULOS TRABALHISTAS	OLIVEIRA, ARISTEU DE.	ATLAS 21ª ED. 2009.	20	2011
8	CIDADE, A	CARLOS, NA	CONTEXTO	21	2011
9	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ROBBINS, S.	ED. PEARSON PRENTICE	3	2010
10	Contabilidade básica	Ferreira, Ricardo	Ed. 8ª Editora Ferreira	2	2010
11	CONTABILIDADE BÁSICA	MARION, JOSÉ CARLOS	ATLAS - 7ª ED.	19	2010
12	Contabilidade comercial	Iudicibus, Sérgio de; Marion, José Carlos.	Ed. Atlas 9ª 2010	2	2010
13	CONTABILIDADE E FINANÇAS - 3 EDICAO	CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando & PRADO, Lucilene	PEARSON	1	2010
14	CULTURA DIGITAL E ESCOLA	RIVOLTELLA, Pier Cesare (orgs.)	PAPIRUS	2	2012
15	CURSO DE DIREITO	MARTINS, Fran	Forense	10	2011
16	DIASPORA NEGRA NO BRASIL	HEYWOOD, L	CONTEXTO	2	2010
17	Diccionario Panhispanico de Dudas		Santillana	20	2005
18	DICIONARIO DE CONCEITOS HISTORICOS	VARIOS 2	CONTEXTO	2	2010
19	Diccionario Espanhol De Negocios - Portugues-espanhol		Sbs	2	2001
20	Dicionário Santillana para Estudantes - Espanhol-português / Português-espanhol	Garcia-talavera, Miguel Diaz Y	Santillana	50	2008
21	ECONOMIA E MERCADOS INTRODUÇÃO À ECONOMIA	CÉSAR ROBERTO LEITE DA SILVA / SINCLAYR LUIZ	EDITORA SARAIVA, 19ª ED. 2010	19	2010
22	ECONOMIA PARA NÃO-ECONOMISTAS	VIRENE ROXO MATESCO E PAULO HENRIQUE SCHENINI -	SENAC EDITORA, 2005	2	2010
23	EDUCACAO E TECNOLOGIAS	KENSKI, Vani Moreira	PAPIRUS	2	2012
24	EMPREENDEADORISMO NA ERA DO CONHECIMENTO: como estimular e desenvolver uma cultura empreendedora alicerçada nos princípios da	FIALHO, Francisco Antônio Pereira; et al.	Visual Books	10	2007

	gestão do conhecimento e da sustentabilidade				
25	English Grammar in Use	Murphy, R. Smalzer, William	Cambridge University - Br	2	
26	Essential Grammar: Gramática Básica da Língua Inglesa	Murphy, Raymond	2ª Cambridge University Press	20	2007
27	ETICA E EDUCACAO AMBIENTAL - A CONEXAO NECESS	GRUN, MAUR	PAPIRUS	10	1996
28	FINANÇAS PARA NÃO-FINANCISTAS	PAULO HENRIQUE SCHENINI E J.R. BONAVITA -	SENAC EDITORA, 2004	2	2004
29	FONTES HISTORICAS	VARIOS 2	CONTEXTO	2	2011
30	FUNDAMENTOS DA MATEMATICA ELEMENTAR - V. 01 (	MURAKAMI,	ATUAL	2	2005
31	FUNDAMENTOS DA MATEMATICA ELEMENTAR - V. 04	IEZZI, GEL	ATUAL	2	2004
32	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	MARCO ANTONIO S. VASCONCELLOS E MANOEL E. GARCIA	EDITORA SARAIVA, 3ª ED. 2008	19	2008
33	GERENCIANDO COM AS PESSOAS TRANSFORMANDO UM EXECUTIVO EM UM EXCELENTE GESTOR DE PESSOAS	IDALBERTO CHIAVENATO	EDITORA CAMPUS, 2005	2	2005
34	GESTAO AMBIENTAL DE AREAS DEGRADADAS	ALMEIDA, J	BERTRAND B	3	2010
35	GESTÃO DA QUALIDADE	MARSHALL JUNIOR, Isnard; et al.	FGV	10	2010
36	GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	SILVA, Fábio Gomes da; ZAMBON, Marcelo Socorro	CENGAGE LE	10	2012
37	GLOBALIZACAO E AS CIENCIAS SOCIAIS, A	SANTOS, BO	CORTEZ	10	2011
38	GUIA DE SECRETARIADO - TECNICAS E COMPORTAMENTO	VEIGA, DEN	ERICA	10	2010
39	História da Arte	MARIA DAS GRACAS VIEIRA PROENCA DE SANTOS	Ática	2	2011
40	HISTORIA CONCISA DA ESCRITA	HIGOUNET/Charles	PARABOLA	2	2003
41	HISTORIA CONCISA DA LINGUISTICA	WEEDWOOD, Barbara	PARABOLA	2	2002

42	HISTORIA DA CIDADANIA	PINSKY, JÁ	CONTEXTO	2	2010
43	HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	MATTOS, RE	CONTEXTO	2	2011
44	HISTORIA ORAL E MEMORIA - A CULTURA POPULAR R	MONTENEGRO	CONTEXTO	2	2010
45	HISTORIADOR E SUAS FONTES, O	VARIOS	CONTEXTO	2	2011
46	How to Teach English: an introduction to the practice of English language teaching	HARMER, Jeremy	Longman	2	2007
47	INFORMATICA ELEMENTAR WORD 2007	BRAGA, William	ALTA BOOKS	2	2007
48	INFORMATICA ELEMENTAR - EXCELL 2007	BRAGA, William	ALTA BOOKS	2	2007
49	INFORMATICA ELEMENTAR OPEN OFFICE 2.0	BRAGA, William	ALTA BOOKS	2	2007
50	INFORMATICA ELEMENTAR POWERPOINT 2007	BRAGA, William	ALTA BOOKS	2	2007
51	INFORMÁTICA NA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA	VIDAL, Antonio Geraldo da Rocha	PIONEIRA	3	1995
52	INOVAÇÃO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR	DRUCKER, Peter F.	CENGAGE LE	10	2010
53	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO EDIÇÃO COMPACTA	ANTONIO CESAR AMARU MAXIMILIANO	EDITORA ATLAS 2006.	20	2010
54	Introdução à informática	NORTON, Peter	Makron Books	18	1996
55	INTRODUCAO A SOCIOLOGIA	NOVA, SEBA	ATLAS	10	2010
56	INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	IDALBERTO CHIIAVENATO	ED. ATLAS 7ª EDIÇÃO	2	2003
57	Matemática Comercial e Financeira	Faria, Rogério Gomes de	Ática	20	2007
58	MATEMATICA E REALIDADE - 9. ANO (REFORMULADO)	MACHADO, A	ATUAL	21	2009
59	Matemática financeira e suas aplicações	Assaf Neto, Alexandre	Atlas	2	2009
60	MICROECONOMIA	PINDYCK, ROBERT S	PEARSON EDUCATION DO BRASIL 7ª ED. 2010	20	2010
61	MISERIA DO MUNDO, A	BOURDIEU,	VOZES	10	2011
62	NOVA SECRETARIA, A	GRION, LAU	MADRAS	10	2008

63	NR-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação	Benjamim Ferreira de Barros, Elaine Cristina de Almeida Guimarães, Reinaldo Borelli, Ricardo Luis Gedra, Sonia Regina Pinheiro	Érica	2	2010
64	O EMPREENDEDOR EMPREENDER COMO OPÇÃO DE CARREIRA	RONALD JEAN DEGEN	EDITORA PEARSON, 1ª ED. 2009	2	2009
65	PORTUGUES INSTRUMENTAL	MARTINS, D	ATLAS	21	2010
66	PRÁTICA TRABALHISTAS – CÁLCULOS	CORTEZ, JULPIANO CHAVES	ED. LTR 14ª ED. 2009	2	2011
67	PRIMEIRAS CIVILIZACOES, AS	PINSKY, JÁ	CONTEXTO	21	2011
68	Princípios de Sistemas de Informação	STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George Walter	Livros Técnicos e Científicos	12	2011
69	Resumo de direito ambiental	REIS, Jair Teixeira dos	Impetus	12	2011
70	ROTINAS TRABALHISTAS DE A a Z	GONÇALVES, GILSON	ED. JURUA, 2ª ED. 2009	20	2009
71	SANEAMENTO SAÚDE E AMBIENTE	PHILIPPI JR; RUSCHMAN	MANOLE	7	2010
72	SERIE DESKTOP GUIDES - COMUNICACAO NOS NEGOCIOS EM INGLES	SIQUEIRA, Valter Lelis	WMF	2	2011
73	SOCIOLOGIA GERAL (TEXTO)	LAKATOS, E	ATLAS	10	2011
74	Teaching Grammar Creatively	GERNGROSS, Günter, PUCHTA, Hebert, THORNBURY, Scott	Helbling Languages	2	2006
75	The Wizard of OZ	BAUM, L Frank	Macmillan Readers	2	2007

## 26 PLANO DE MELHORIAS

O plano de melhorias do curso é fundamental para o desenvolvimento de estratégias e ações de curto, médio e longo prazo que visem o aumento de indicadores qualitativos e quantitativos de avaliação do curso e da instituição. Esses indicadores constituem-se como importantes norteadores na busca efetiva pelo aprimoramento da qualidade da educação. A sociedade e o estado têm dado grande importância aos resultados das avaliações, como uma ferramenta para aferir a qualidade das instituições e classificá-los em um cenário nacional e mundial.

Além de servir como instrumento de gestão, este plano de melhoria busca situar e orientar ações e processos desenvolvidos no curso, podendo favorecer,

também, o envolvimento e suscitar a responsabilização dos que nele trabalham ou usufruem de seus serviços.

Para se obter melhorias no curso superior de bacharelado em Administração do IFMT - *Campus* Barra do Garças deverão ser realizadas ações que visem o aumento no número de egresso do curso, a diminuição do número de alunos no limite do excesso de faltas e das desistências, a ampliação de convênios do curso, melhorias no perfil docente - formação acadêmica, titulação, o aumento do número de exemplares da bibliografia básica e complementar disponibilizados na biblioteca, a melhoria de laboratórios, a ampliação do número de atividades de extensão e investigação científica no curso e de participantes em atividades de: responsabilidade social, empreendedorismo, inovação, educação ambiental e sustentabilidade, direitos humanos, bem como em atividades extracurriculares no curso. Ademais, essas ações contribuem para o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração, para a elevação nas notas dos indicadores de avaliação como o ENADE e para o alcance das metas apresentadas no Plano Nacional da Educação Superior, sendo elas:

### **26.1 Práticas e melhorias no Laboratório de Gestão**

O Campus já possui um Laboratório de Gestão, um espaço que contribui com a missão de formar cidadãos para a vida e para o trabalho, capazes de planejar, organizar, executar e avaliar situações por meio de experimentações propiciadas pelas técnicas dos jogos e simulações organizacionais.

Nele, serão realizadas atividades que coloquem os discentes em contato com estudos de casos e vivências de situações reais de trabalho, exigindo-lhes criatividade nas resoluções de problemas, bem como aprendizado de trabalho em equipe.

Para fortalecer este espaço é necessária a contínua atualização de materiais de apoio como novos equipamentos e mobiliário, assim como a atualização dos jogos empresariais.

### **26.2 Melhorias em outros Laboratórios**

O Campus possui Laboratórios de Processamento de Alimentos, Química, Física, Biologia e Informática que poderão ser utilizados pelo Curso de Administração.

O processo licitatório já foi realizado para a aquisição de equipamentos necessários para a melhoria de utilização destes laboratórios.

Atualmente o campus possui três laboratórios de informática sendo dois com 35 e um com 40 computadores e rede wi-fi, necessitando da substituição das máquinas. A substituição destes computadores deverá ocorrer até ao segundo semestre de 2024.

### **26.3 Formação continuada ao corpo docente**

Visando melhorar a qualidade do ensino e a atuação docente em todos os âmbitos, especialmente no ensino de graduação, serão implementadas as seguintes ações:

- a) Formação pedagógica contínua para os docentes do curso;
- b) Incentivo à busca por qualificação acadêmica, como mestrado, doutorado e pós-doutorado.
- c) Reuniões periódicas para discussões sobre métodos de ensino e o planejamento de aulas e de outras atividades do curso.

### **26.4 Fortalecimento da Pesquisa e Extensão**

Para melhorar a qualidade de um curso superior é importante que o ensino seja indissociado da pesquisa e da extensão, assim, é fundamental fortalecer as áreas de pesquisa e extensão . Para isso serão implementadas as seguintes ações:

- a) Apoio à participação de docentes e discentes em Programas de Iniciação Científica em nível de Graduação.
- b) Apoio à participação dos alunos e professores em eventos científicos e publicações.
- c) Incentivo à formação de grupos de pesquisa e grupos de estudos.
- d) Criação de um evento acadêmico para o curso de Administração.

### **26.5 Realização de evento acadêmico-científico na área de Administração**

Considerando a qualificação do corpo docente do curso de Administração e o potencial acadêmico dos discentes do curso, será criado um evento acadêmico-científico anual, em formato de Seminário, com a duração de 4 dias, no mês de setembro, em alusão ao dia do Administrador (09 de setembro).



Este evento será planejado pelos discentes e docentes do curso, com o apoio da coordenação de curso e do departamento de ensino do IFMT - Campus Barra do Garças. Durante a realização deste evento, os discentes poderão apresentar os trabalhos acadêmicos elaborados no ambiente acadêmico, sob orientação dos docentes do curso. Além disso, o evento contará com palestras, mesa redonda, workshop e oficinas com temas relacionados ao eixo gestão e negócios, buscando apresentar inovações na área de Administração Geral.

## 26.6 Ampliação do acervo bibliográfico

A ampliação do acervo bibliográfico tem o objetivo de garantir que os alunos tenham acesso a materiais de qualidade e em quantidade adequada. Para tanto, serão implementadas as seguintes ações:

- a) Realizar um levantamento das necessidades de livros e recursos específicos para o curso;
- b) Aumentar o acervo bibliográfico em 20% até o final de 2024;
- c) Garantir a disponibilidade de cópias físicas e digitais dos materiais.

## 27 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm).

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394). Acesso em 01 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº 29510, p. 2. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/551412>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de dezembro de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 01 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10098.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm). Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm). Acesso em: 10 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, seção 1, 25. abr. 2002, p. 23. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2002/lei-10436-24-abril-2002-405330-norma-pl.html>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003,** que altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/552515>. Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003.** Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.793.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm). Acesso em: 16 mai. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,** que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 19 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm). Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, ano 145, nº 253, 30 dez. 2008. p. 01-03. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/583517>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.089 de 11 de novembro de 2009.** Proíbe que uma mesma pessoa ocupe 02 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/lei/l12089.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/l12089.htm). Acesso em: 02 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art.98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 05 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, nº 127, 7 de julho de 2015, p. 2-11. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1755/lei-n-13.146>. Acesso em: 06 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, DF: 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em: 05 nov. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF:

2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 14 mar. 2014.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto:2004-12-02:5296>. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, DF: 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm). Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30/03/ 2007. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014**. Regulamenta a Lei nº 12.764/12, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/decreto/d8368.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/decreto/d8368.htm). Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016**, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2016/decreto/d8727.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/decreto/d8727.htm). Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996 (Marco legal da EaD no país). Disponível em:

Recomendada a aprovação pela resolução CONSEPE de nº 94/2023, de 11 de dezembro de 2023.  
Aprovado pela resolução CONSUP de nº 140/2023, de 20 de dezembro de 2023.  
Recomendada a autorização pela resolução CONSEPE de nº 85/2023, de 17 de novembro de 2023.  
Autorizado pela resolução CONSUP de nº 135/2023, de 29 de novembro de 2023.

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm).

Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm). Acesso em: 02 de mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA. **Agropecuária Brasileira em Números**. Jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/agropecuaria-brasileira-em-numeros/abn-2023-01.pdf/view> Acesso em: 14 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 337, de 11 de novembro de 2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Zootecnia e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces337\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces337_04.pdf). Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808). Acesso em: 03 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**, republicada em 29/12/2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/port40.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 04, de 5 de agosto de 2008**. Regulamenta a aplicação do conceito preliminar de cursos superiores, para fins dos processos de renovação de reconhecimento respectivos, no âmbito do ciclo avaliativo do SINAES instaurado pela Portaria Normativa nº 1/2007. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/download/superior/condicoesdeensino/Portaria\\_N\\_4\\_de\\_5\\_de\\_agosto\\_2008.pdf](https://download.inep.gov.br/download/superior/condicoesdeensino/Portaria_N_4_de_5_de_agosto_2008.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 23, de 01 de dezembro de 2010**. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº40/2007, que institui o sistema

eletrônico e-MEC e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em:

<https://www3.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2011/Portarias/Janeiro/PORTARIA%20N%202023%20-1-12-10.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 1.383, de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Disponível em:

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1383-2017-10-31.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category\\_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria23-2017-fluxo-processo-.pdf>.

Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018**. Dispõe sobre procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-315-2018-04-04.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/legislacao\\_normas/2018/portaria\\_normativa\\_GM-MEC\\_n840\\_de\\_24082018.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/portaria_normativa_GM-MEC_n840_de_24082018.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 04, de 02 de fevereiro de 2006**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces04\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces04_06.pdf). Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf). Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=90891](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>. Acesso em: 10 fev. 2023.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **PIB do Agronegócio cresce 3,81% em 2019**. 9 mar. 2020. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/boletins/pib-do-agronegocio-cresce-3-81-em-2019>. Acesso em 10 abr. 2023.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO), WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Perspectivas agrícolas brasileiras 2015-2024**. 26 jun. 2017. Disponível em: <http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/901168/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Atlas Brasil 2013**. Programa das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/barra-do-garcas/panorama>. Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Contas Regionais**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat>. Acesso em: 20 Mar. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censos Demográficos 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=mt>. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades 2010**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=510180&idtema=118&search=mato-grosso|barra-do-garcas|C3%8Dndice-de-desenvolvimento-humano-municipal-idhm->. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Apresentação e Histórico**. 2016. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/apresentacao-e-historico/> Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFMT (2014-2018)**. Cuiabá - MT: 2019. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pdi-2019-2023/>. Acessado em: 02 jun. 2017.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023)** do IFMT. Disponível em: <https://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pdi-2019-2023/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFMT (PDTI 2018-2020)**. Cuiabá - MT: 2019. Disponível em: [http://cti.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/f1/de/f1ded9ba-07f9-4268-b47d-e6d0684fe600/pdti\\_2018\\_-\\_consolidado.pdf](http://cti.ifmt.edu.br/media/filer_public/f1/de/f1ded9ba-07f9-4268-b47d-e6d0684fe600/pdti_2018_-_consolidado.pdf). Acessado em: 01 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes** do Instituto Federal de Mato Grosso (2017). Disponível em: [https://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/69/91/69911f45-ddb6-446d-9bd0-bc8d26a1061f/plano\\_de\\_permanencia\\_e\\_exitos\\_dos\\_estudantes\\_do\\_ifmt.pdf](https://ifmt.edu.br/media/filer_public/69/91/69911f45-ddb6-446d-9bd0-bc8d26a1061f/plano_de_permanencia_e_exitos_dos_estudantes_do_ifmt.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. Projeto Pedagógico Institucional - PPI- do IFMT (2019-2023). In: IFMT. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023)**. Disponível em: [https://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/ab/27/ab27c704-e730-426b-a0a3-f8a8918b417f/atualizacao\\_do\\_pdi\\_2019-2023\\_ifmt.pdf](https://ifmt.edu.br/media/filer_public/ab/27/ab27c704-e730-426b-a0a3-f8a8918b417f/atualizacao_do_pdi_2019-2023_ifmt.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT - CAMPUS BARRA DO GARÇAS (IFMT/BAG). Portaria Nº 49, de 28 de abril de 2016. Barra do Garças - MT: 2016. Disponível em: <http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/laboratorios1>. Acesso em: 1 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Reitoria**. 2017. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/teatro-zulmira-canavarros-sediara-solenidade-de-posse-do-reitor-e-diretores-gerais-eleitos-do-ifmt/>. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- IFMT. **Relato Institucional 2019-2021**. Cuiabá: out. 2021. Disponível em: [https://proen.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/cf/ba/cfba92e4-f391-4311-8b82-475c107ca7de/relato\\_institucional\\_ifmt\\_2019\\_2021.pdf](https://proen.ifmt.edu.br/media/filer_public/cf/ba/cfba92e4-f391-4311-8b82-475c107ca7de/relato_institucional_ifmt_2019_2021.pdf). Acesso em: 10 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- IFMT. Comissão Própria de Avaliação - CPA. **Relatório Final da 6ª Autoavaliação Institucional 2022**. Cuiabá-MT: CPA/PRODIN, IFMT, 2023. Disponível em: <https://cpa.ifmt.edu.br/files/relatorios/2022/Relatorio-de-Autoavaliacao-Institucional-do-IFMT-2022.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- IFMT. **Resolução CONSUP nº 24, de 06 de julho de 2011**. Aprova a Normativa para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores,

oferecidos pelo IFMT. Cuiabá: 2011. Disponível em:  
[http://www.ifmt.edu.br/get\\_file/2000012/1000329/23/](http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000329/23/). Acesso em: 04 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP/IFMT nº 143, de 13 de dezembro de 2017.** Aprova o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do IFMT. Disponível em: [https://egressos.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/bc/d8/bcd8730d-545a-49d2-b78f-a78eac5b3414/resolucao\\_143.pdf](https://egressos.ifmt.edu.br/media/filer_public/bc/d8/bcd8730d-545a-49d2-b78f-a78eac5b3414/resolucao_143.pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-IFMT. **Resolução CONSUP nº13, de 28 de março de 2019.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do IFMT. Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/0f/ee/0fee4ac8-1c33-4695-9866-cf557e4962b4/resolucao\\_no\\_013\\_-\\_28032019\\_-\\_aprovar\\_-\\_pdi\\_2019-2023\\_comp.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/0f/ee/0fee4ac8-1c33-4695-9866-cf557e4962b4/resolucao_no_013_-_28032019_-_aprovar_-_pdi_2019-2023_comp.pdf). Acesso em: 03 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 027, de 28 de junho de 2019.** Aprova o Regulamento das Ações de Extensão do IFMT. Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c9/10/c9100ad6-3d64-4b4c-a984-8e2a78a7c8f8/resolucao\\_no\\_027\\_-\\_28062019\\_-\\_aprovar\\_regulamento\\_de\\_atividades\\_de\\_extensao-completa.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/10/c9100ad6-3d64-4b4c-a984-8e2a78a7c8f8/resolucao_no_027_-_28062019_-_aprovar_regulamento_de_atividades_de_extensao-completa.pdf). Acesso em: 01 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 81, de 26 de novembro de 2020.** Aprova o Regulamento Didático do IFMT. Cuiabá: 2020. Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/ea/46/ea46ae7b-87bc-402f-b48f-7ea4ef41d130/resolucao\\_no\\_081\\_-\\_26112020\\_-\\_aprovar\\_o\\_regulamento\\_didatico.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/ea/46/ea46ae7b-87bc-402f-b48f-7ea4ef41d130/resolucao_no_081_-_26112020_-_aprovar_o_regulamento_didatico.pdf). Acesso em: 02 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSEP nº 21, de 20 de abril de 2021.** Aprova o Regulamento para a curricularização da extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Cuiabá: 2022. Disponível em: [https://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao\\_892022\\_politica\\_de\\_assistencia\\_estudantil\\_ifmt\\_com\\_anexo.pdf](https://ifmt.edu.br/media/filer_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao_892022_politica_de_assistencia_estudantil_ifmt_com_anexo.pdf). Acesso em: 04 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 88, de 16 de setembro de 2022.** Aprova a Política de Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFMT. Disponível em: [https://dsaestudantil.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/07/b0/07b06991-4c86-4342-9652-77f8c2d81957/resolucao\\_882022\\_consulp.pdf](https://dsaestudantil.ifmt.edu.br/media/filer_public/07/b0/07b06991-4c86-4342-9652-77f8c2d81957/resolucao_882022_consulp.pdf). Acesso em: 04 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 89, de 16 de setembro de 2022.** Aprova

a Política de Assistência Estudantil do IFMT. Cuiabá: 2022. Disponível em: [https://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao\\_892022\\_politica\\_de\\_assistencia\\_estudantil\\_ifmt\\_com\\_anexo.pdf](https://ifmt.edu.br/media/filer_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao_892022_politica_de_assistencia_estudantil_ifmt_com_anexo.pdf). Acesso em: 04 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 90, de 16 de setembro de 2022**. Aprova o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFMT. Cuiabá: 2022. Disponível em: [https://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao\\_892022\\_politica\\_de\\_assistencia\\_estudantil\\_ifmt\\_com\\_anexo.pdf](https://ifmt.edu.br/media/filer_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao_892022_politica_de_assistencia_estudantil_ifmt_com_anexo.pdf). Acesso em: 05 mar 2023.

LOPES, Renata Francisca Ferreira et. al. Ações de internacionalização do IFMT - *Campus Barra do Garças: oportunidades e possibilidades a partir das línguas estrangeiras*. In: ALMEIDA, Patrícia Vasconcelos; VIEIRA, Mauriceia Silva de Paula (Orgs.). **Por palavras e gestos: a arte da linguagem**. vol. 2. Curitiba, PR: Artemis, 2020.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Natal: Editora do IFRN, 2010.

PANTANAL CUIABÁ ARAGUAIA. **Barra do Garças**. Turismo e Cultura. Disponível em: <http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=124&cid=24977>. Acesso em: 17 abr. 2017.

PORTAL MATO GROSSO. **Barra do Garças**. Índice de Desenvolvimento Humano. Ampliando a dimensão do avanço da população em áreas como cultura e política. <http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=124&cid=1780>. Acesso em: 17 abr. 2017.

PNUD, 2010. **Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil**. Disponível em: <http://www.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>. Acesso em: 17 abr. 2017.

**SEPLAN**: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. Disponível em: <http://www.seplan.mt.gov.br/>. Acesso em: 17 abr. 2017.

SILVA, C. J. R.(organização) **Institutos Federais lei 11.892, de 29/11/2008: comentários e reflexões**. Natal: Editora do IFRN, 2009.

# Documento Digitalizado Público

**PPC - Bel. em Adm - Assinado - BAG**

**Assunto:** PPC - Bel. em Adm - Assinado - BAG  
**Assinado por:** Gleiner Queiroz  
**Tipo do Documento:** Documento Comprobatório  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Gleiner Rogerys Marques de Queiroz, CHEFE - CD0004 - BAG-DEN, em 09/02/2024 09:03:10.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/02/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 669084

**Código de Autenticação:** 0302ffd7e2

